



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO CIÊNCIAS NATURAIS- 5ºANO | 2025-2026

CRITÉRIOS COMUNS	DESCRIPTORIOS DE DESEMPENHO				
	5 - Desempenho muito bom	4- Bom desempenho	3- Desempenho suficiente	2- Desempenho insuficiente	1- Desempenho muito insuficiente
Conhecimento	O aluno adquire plenamente os conhecimentos definidos nas AE. O aluno aplica plenamente os conhecimentos definidos nas AE.	Descritores de desempenho intercalares	O aluno adquire uma parte significativa dos conhecimentos definidos nas AE. O aluno aplica uma parte dos conhecimentos definidos nas AE.	Descritores de desempenho intercalares	O aluno não adquire os conhecimentos definidos nas AE. O aluno não aplica os conhecimentos definidos nas AE.
Comunicação	O aluno comunica, em diferentes contextos, de cooperação, partilha, colaboração e competição, de forma muito adequada e segura, utilizando múltiplas ferramentas (analógicas e digitais), de acordo com os objetivos definidos, evidenciando criatividade, capacidade de argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, ganhando novas formas de estar, olhar e participar na sociedade. interagindo sempre com tolerância, empatia e responsabilidade.		O aluno comunica, em diferentes contextos, de cooperação, partilha, colaboração e competição, de forma adequada e segura, utilizando múltiplas ferramentas (analógicas e digitais), de acordo com os objetivos definidos, interagindo com tolerância, empatia e responsabilidade.		O aluno comunica, em diferentes contextos, de cooperação, partilha, colaboração e competição, de forma pouco adequada e insegura, utilizando com dificuldade múltiplas ferramentas (analógicas e digitais).nem sempre interagindo com tolerância, empatia e responsabilidade
Resolução de problemas	O aluno seleciona estratégias de resolução de problemas mobilizando adequadamente os dados fornecidos em problemas, textos, tabelas, esquemas e gráficos. O aluno mobiliza com muita facilidade raciocínios, usando as estratégias de resolução de problemas mais adequadas, demonstrando a capacidade de encontrar respostas para uma nova situação, com vista à tomada de decisão e à eventual formulação de novas questões. O aluno é sempre perseverante perante as dificuldades. O aluno demonstra muita autonomia, iniciativa e empenho.		O aluno seleciona estratégias de resolução de problemas mobilizando ocasionalmente dados fornecidos em problemas, textos, tabelas, esquemas e gráficos. O aluno consegue acompanhar raciocínios, escolhendo estratégias de resolução de problemas aceitáveis. O aluno é ocasionalmente perseverante perante as dificuldades. O aluno demonstra alguma autonomia, iniciativa e empenho.		O aluno não seleciona estratégias de resolução de problemas, não mobilizando dados fornecidos em problemas, textos, tabelas, esquemas e gráficos. O aluno revela muitas dificuldades em acompanhar raciocínios, mesmo os mais elementares. O aluno não é perseverante perante as dificuldades. O aluno não demonstra autonomia, iniciativa e empenho.



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO CIÊNCIAS NATURAIS- 5ºANO | 2025-2026

Domínios	P o n d e r a ç ã o	Cri tér ios de Av ali açã o	Descritores de Desempenho					Técnicas e instrumentos de recolha de dados (sugestões)
			Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	Muito Insuficiente	
A ÁGUA, O AR, AS ROCHAS E O SOLO – MATER AIS TERRES TRES	40 %	CO N HE CI M EN TO	O aluno adquire plenamente os conhecimentos e aplica-os com facilidade em novas situações, relacionando conhecimentos e apresentando argumentos adequados para justificar uma estratégia e enuncia uma generalização. Revela muito interesse e empenho, demonstrando sempre uma correta socialização, espírito crítico e de iniciativa. O aluno adquire os conhecimentos elementares a nível de conceitos e factos. Aplica-os em novas situações, relacionando conhecimentos e apresentando uma estratégia de resolução de situações problemáticas. Não revela dificuldade ao nível da compreensão,	Manifesta grande interesse / empenhamento na vida escolar assim como uma socialização adequada. O aluno adquire uma parte significativa dos conhecimentos e aplica-os em situações idênticas às trabalhadas em sala de aula. O aluno concebe estratégias para a resolução de situações problemáticas simples. Revela ainda falhas na aquisição. Manifesta sentido de responsabilidade.	responsabilidade, interesse e empenhamento. Apresenta um comportamento adequado à sala de aula. O aluno adquire uma parte significativa dos conhecimentos, mas revela falhas na aquisição das aprendizagens elementares a nível de conceitos e factos. Tem dificuldade em resolver situações idênticas às trabalhadas em sala de aula. Não concebe estratégias para a resolução de situações problemáticas simples.	Manifesta desinteresse pela aprendizagem. Não interioriza atitudes e valores fundamentais a uma correta socialização. Não se esforça por adquirir nem compreender os conhecimentos.	Revela falhas extremas, ao nível da compreensão, aplicação, análise e autonomia. Manifesta desinteresse pela aprendizagem. Não apresenta interesse pela interiorização de atitudes e valores fundamentais a uma correta socialização.	ANÁLISE DE CONTEÚDO - Registos de autoavaliação. - Registos do aluno. - Portefólio - Trabalhos Individuais/ Grupo. TESTAGEM - Questões de aula. - Testes. - Quizz



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO CIÊNCIAS NATURAIS- 5ºANO | 2025-2026

			aplicação, análise e autonomia.					OBSERVAÇÃO - Observação do trabalho desenvolvido pelos alunos individualment e, a pares e em grupo - Listas de verificação da realização de uma atividade/ tarefa proposta OUTROS
--	--	--	---------------------------------	--	--	--	--	---



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO CIÊNCIAS NATURAIS- 5ºANO | 2025-2026

		O aluno consegue com muita facilidade: 1-Relacionar a existência de vida na Terra com algumas características do planeta (água líquida, atmosfera adequada e temperatura amena); 2-Characterizar ambientes terrestres e ambientes aquáticos, explorando exemplos locais ou regionais, a partir de dados recolhidos no campo; 3-Identificar os subsistemas terrestres em documentos diversificados e integrando saberes de outras disciplinas (ex.: História e Geografia de Portugal); 4- Distinguir mineral de rocha e indicar um exemplo de rochas de cada grupo (magmáticas, metamórficas e sedimentares); 5- Explicar a importância dos agentes biológicos e atmosféricos na gênese do solo, indicando os seus constituintes, propriedades e funções; 6-Discutir a importância dos minerais, das rochas e do solo nas atividades humanas, com exemplos locais ou regionais; 7-Interpretar informação diversificada sobre a disponibilidade e a circulação de água na Terra, valorizando saberes de outras disciplinas (ex.:	O aluno consegue com facilidade: 1-Relacionar a existência de vida na Terra com algumas características do planeta (água líquida, atmosfera adequada e temperatura amena); 2-Characterizar ambientes terrestres e ambientes aquáticos, explorando exemplos locais ou regionais, a partir de dados recolhidos no campo; 3-Identificar os subsistemas terrestres em documentos diversificados e integrando saberes de outras disciplinas (ex.: História e Geografia de Portugal); 4- Distinguir mineral de rocha e indicar um exemplo de rochas de cada grupo (magmáticas, metamórficas e sedimentares); 5- Explicar a importância dos agentes biológicos e atmosféricos na gênese do solo, indicando os seus constituintes, propriedades e funções; 6-Discutir a importância dos minerais, das rochas e do solo nas atividades humanas, com exemplos locais ou regionais; 7-Interpretar informação diversificada sobre a disponibilidade e a circulação de água na Terra, valorizando saberes de outras disciplinas (ex.: História e Geografia de Portugal);	O aluno consegue frequentemente: 1-Relacionar a existência de vida na Terra com algumas características do planeta (água líquida, atmosfera adequada e temperatura amena); 2-Characterizar ambientes terrestres e ambientes aquáticos, explorando exemplos locais ou regionais, a partir de dados recolhidos no campo; 3-Identificar os subsistemas terrestres em documentos diversificados e integrando saberes de outras disciplinas (ex.: História e Geografia de Portugal); 4- Distinguir mineral de rocha e indicar um exemplo de rochas de cada grupo (magmáticas, metamórficas e sedimentares); 5- Explicar a importância dos agentes biológicos e atmosféricos na gênese do solo, indicando os seus constituintes, propriedades e funções; 6-Discutir a importância dos minerais, das rochas e do solo nas atividades humanas, com exemplos locais ou regionais; 7-Interpretar informação diversificada sobre a disponibilidade e a circulação de água na Terra, valorizando saberes de outras disciplinas (ex.: História e Geografia de Portugal); 8-Identificar as propriedades da água, relacionando-as com a função da água nos seres vivos;	O aluno não consegue/ consegue com dificuldade: 1-Relacionar a existência de vida na Terra com algumas características do planeta (água líquida, atmosfera adequada e temperatura amena); 2-Characterizar ambientes terrestres e ambientes aquáticos, explorando exemplos locais ou regionais, a partir de dados recolhidos no campo; 3-Identificar os subsistemas terrestres em documentos diversificados e integrando saberes de outras disciplinas (ex.: História e Geografia de Portugal); 4- Distinguir mineral de rocha e indicar um exemplo de rochas de cada grupo (magmáticas, metamórficas e sedimentares); 5- Explicar a importância dos agentes biológicos e atmosféricos na gênese do solo, indicando os seus constituintes, propriedades e funções; 6-Discutir a importância dos minerais, das rochas e do solo nas atividades humanas, com exemplos locais ou regionais; 7-Interpretar informação diversificada sobre a disponibilidade e a circulação de água na Terra, valorizando saberes de outras disciplinas (ex.: História e Geografia de Portugal); 8-Identificar as propriedades da água, relacionando-as com a função da água nos seres vivos;	O aluno não consegue: 1-Relacionar a existência de vida na Terra com algumas características do planeta (água líquida, atmosfera adequada e temperatura amena); 2-Characterizar ambientes terrestres e ambientes aquáticos, explorando exemplos locais ou regionais, a partir de dados recolhidos no campo; 3-Identificar os subsistemas terrestres em documentos diversificados e integrando saberes de outras disciplinas (ex.: História e Geografia de Portugal); 4- Distinguir mineral de rocha e indicar um exemplo de rochas de cada grupo (magmáticas, metamórficas e sedimentares); 5- Explicar a importância dos agentes biológicos e atmosféricos na gênese do solo, indicando os seus constituintes, propriedades e funções; 6-Discutir a importância dos minerais, das rochas e do solo nas atividades humanas, com exemplos locais ou regionais; 7-Interpretar informação diversificada sobre a disponibilidade e a circulação de água na Terra, valorizando saberes de outras disciplinas (ex.: História e Geografia de Portugal); 8-Identificar as propriedades da água, relacionando-as com a função da água nos seres vivos; 9-Distinguir água própria para consumo (potável e mineral) de	
--	--	---	--	--	---	--	--



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO CIÊNCIAS NATURAIS- 5ºANO | 2025-2026

		História e Geografia de Portugal); 8-Identificar as propriedades da água, relacionando-as com a função da água nos seres vivos; 9-Distinguir água própria para consumo (potável e mineral) de água imprópria para consumo (salobra e inquinada), analisando questões problemáticas locais, regionais ou nacionais; 10-Interpretar os rótulos de garrafas de água e justificar a importância da água para a saúde humana; 11-Discutir a importância da gestão sustentável da água ao nível da sua utilização, exploração e proteção, com exemplos locais, regionais, nacionais ou globais; 12-Identificar as propriedades do ar e os seus constituintes, explorando as funções que desempenham na atmosfera terrestre; 13- Argumentar acerca dos impactos das atividades humanas na qualidade do ar e sobre medidas que contribuam para a sua preservação, com exemplos locais, regionais, nacionais ou globais e integrando saberes de outras disciplinas (ex.: História e Geografia de Portugal).	8-Identificar as propriedades da água, relacionando-as com a função da água nos seres vivos; 9-Distinguir água própria para consumo (potável e mineral) de água imprópria para consumo (salobra e inquinada), analisando questões problemáticas locais, regionais ou nacionais; 10-Interpretar os rótulos de garrafas de água e justificar a importância da água para a saúde humana; 11-Discutir a importância da gestão sustentável da água ao nível da sua utilização, exploração e proteção, com exemplos locais, regionais, nacionais ou globais; 12-Identificar as propriedades do ar e os seus constituintes, explorando as funções que desempenham na atmosfera terrestre; 13- Argumentar acerca dos impactos das atividades humanas na qualidade do ar e sobre medidas que contribuam para a sua preservação, com exemplos locais, regionais, nacionais ou globais e integrando saberes de outras disciplinas (ex.: História e Geografia de Portugal).	9-Distinguir água própria para consumo (potável e mineral) de água imprópria para consumo (salobra e inquinada), analisando questões problemáticas locais, regionais ou nacionais; 10-Interpretar os rótulos de garrafas de água e justificar a importância da água para a saúde humana; 11-Discutir a importância da gestão sustentável da água ao nível da sua utilização, exploração e proteção, com exemplos locais, regionais, nacionais ou globais; 12-Identificar as propriedades do ar e os seus constituintes, explorando as funções que desempenham na atmosfera terrestre; 13- Argumentar acerca dos impactos das atividades humanas na qualidade do ar e sobre medidas que contribuam para a sua preservação, com exemplos locais, regionais, nacionais ou globais e integrando saberes de outras disciplinas (ex.: História e Geografia de Portugal).	9-Distinguir água própria para consumo (potável e mineral) de água imprópria para consumo (salobra e inquinada), analisando questões problemáticas locais, regionais ou nacionais; 10-Interpretar os rótulos de garrafas de água e justificar a importância da água para a saúde humana; 11-Discutir a importância da gestão sustentável da água ao nível da sua utilização, exploração e proteção, com exemplos locais, regionais, nacionais ou globais; 12-Identificar as propriedades do ar e os seus constituintes, explorando as funções que desempenham na atmosfera terrestre; 13- Argumentar acerca dos impactos das atividades humanas na qualidade do ar e sobre medidas que contribuam para a sua preservação, com exemplos locais, regionais, nacionais ou globais e integrando saberes de outras disciplinas (ex.: História e Geografia de Portugal).	água imprópria para consumo (salobra e inquinada), analisando questões problemáticas locais, regionais ou nacionais; 10-Interpretar os rótulos de garrafas de água e justificar a importância da água para a saúde humana; 11-Discutir a importância da gestão sustentável da água ao nível da sua utilização, exploração e proteção, com exemplos locais, regionais, nacionais ou globais; 12-Identificar as propriedades do ar e os seus constituintes, explorando as funções que desempenham na atmosfera terrestre; 13- Argumentar acerca dos impactos das atividades humanas na qualidade do ar e sobre medidas que contribuam para a sua preservação, com exemplos locais, regionais, nacionais ou globais e integrando saberes de outras disciplinas (ex.: História e Geografia de Portugal).
--	--	--	--	--	--	--



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO CIÊNCIAS NATURAIS- 5ºANO | 2025-2026

		COMUNICAÇÃO	Apropria-se e utiliza corretamente os conceitos e vocabulário, oralmente e por escrito, usando a linguagem científica própria do conteúdo estudado. Utiliza diversos suportes de comunicação proporcionados pelas tecnologias de informação na transmissão e divulgação do conhecimento, sendo fluente e rigoroso no modo como representa, exprime e discute as suas ideias, procedimentos e raciocínios.	Descritores de desempenho intercalares	Apropria-se e utiliza, nem sempre corretamente, os conceitos e vocabulário. Utiliza, algumas vezes, linguagens e suportes diversos nomeadamente os suportes de comunicação proporcionados pelas tecnologias de informação na transmissão e divulgação do conhecimento.	Descritores de desempenho intercalares	Não é capaz de comunicar em linguagem científica, oralmente e por escrito.	
		RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	É capaz de resolver problemas, em situações de maior complexidade e que convocam a mobilização das novas aprendizagens no domínio dos materiais terrestres, o ar, a água, as rochas e o solo, aprofundando a análise de estratégias e dos resultados obtidos, e formulando problemas em contextos variados. Cumpre corretamente as instruções das tarefas (práticas, experimentais e/ou de pesquisa), apresenta uma planificação bem elaborada, quer na conceção, quer na execução da tarefa, materiais e etapas a seguir. É capaz de reformular o plano, sempre que houver necessidade. Revela persistência,	Descritores de desempenho intercalares	Resolve situações de aplicação dos conceitos. Nem sempre cumpre, integralmente, as instruções da tarefa. Apresenta um plano de execução com algumas falhas e, nem sempre, é capaz de identificar os aspetos menos conseguidos. Revela alguma persistência e responsabilidade e autonomia O trabalho final apresenta os itens pedidos, mas é pouco rigoroso e criativo.	Descritores de desempenho intercalares	Não é capaz de resolver tarefas nem problemas	



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO CIÊNCIAS NATURAIS- 5ºANO | 2025-2026

			responsabilidade e autonomia. O trabalho final é rigoroso e criativo.					
--	--	--	---	--	--	--	--	--



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO CIÊNCIAS NATURAIS- 5ºANO | 2025-2026

DIVERSIDADE DE SERES VIVOS E SUAS INTERAÇÕES COM O MEIO	40%	CONHECIMENTOS	O aluno consegue com muita facilidade: 1-Relacionar as características (forma do corpo, revestimento, órgãos de locomoção) de diferentes animais com o meio onde vivem; 2-Relacionar os regimes alimentares de alguns animais com o respetivo habitat, valorizando saberes de outras disciplinas (ex.: História e Geografia de Portugal); 3- Discutir a importância dos rituais de acasalamento dos animais na transmissão de características e na continuidade das espécies; 4-Explicar a necessidade da intervenção de células sexuais na reprodução de alguns seres vivos e a sua importância para a evolução das espécies; 5-Distinguir animais ovíparos de ovovivíparos e de vivíparos; 6- Interpretar informação sobre animais que passam por metamorfoses completas durante o seu desenvolvimento; 7-Interpretar a influência da água, da luz e da temperatura no desenvolvimento das plantas; 8-Identificar adaptações morfológicas e comportamentais dos animais e as respetivas respostas à variação da água, luz e temperatura;	O aluno consegue com facilidade: 1-Relacionar as características (forma do corpo, revestimento, órgãos de locomoção) de diferentes animais com o meio onde vivem; 2-Relacionar os regimes alimentares de alguns animais com o respetivo habitat, valorizando saberes de outras disciplinas (ex.: História e Geografia de Portugal); 3- Discutir a importância dos rituais de acasalamento dos animais na transmissão de características e na continuidade das espécies; 4-Explicar a necessidade da intervenção de células sexuais na reprodução de alguns seres vivos e a sua importância para a evolução das espécies; 5-Distinguir animais ovíparos de ovovivíparos e de vivíparos; 6- Interpretar informação sobre animais que passam por metamorfoses completas durante o seu desenvolvimento; 7-Interpretar a influência da água, da luz e da temperatura no desenvolvimento das plantas; 8-Identificar adaptações morfológicas e comportamentais dos animais e as respetivas respostas à variação da água, luz e temperatura; 9-Characterizar alguma da biodiversidade existente a nível	O aluno consegue frequentemente: 1-Relacionar as características (forma do corpo, revestimento, órgãos de locomoção) de diferentes animais com o meio onde vivem; 2-Relacionar os regimes alimentares de alguns animais com o respetivo habitat, valorizando saberes de outras disciplinas (ex.: História e Geografia de Portugal); 3- Discutir a importância dos rituais de acasalamento dos animais na transmissão de características e na continuidade das espécies; 4-Explicar a necessidade da intervenção de células sexuais na reprodução de alguns seres vivos e a sua importância para a evolução das espécies; 5-Distinguir animais ovíparos de ovovivíparos e de vivíparos; 6- Interpretar informação sobre animais que passam por metamorfoses completas durante o seu desenvolvimento; 7-Interpretar a influência da água, da luz e da temperatura no desenvolvimento das plantas; 8-Identificar adaptações morfológicas e comportamentais dos animais e as respetivas respostas à variação da água, luz e temperatura; 9-Characterizar alguma da biodiversidade existente a nível local, regional e nacional,	O aluno não consegue/ consegue com dificuldade: 1-Relacionar as características (forma do corpo, revestimento, órgãos de locomoção) de diferentes animais com o meio onde vivem; 2-Relacionar os regimes alimentares de alguns animais com o respetivo habitat, valorizando saberes de outras disciplinas (ex.: História e Geografia de Portugal); 3- Discutir a importância dos rituais de acasalamento dos animais na transmissão de características e na continuidade das espécies; 4-Explicar a necessidade da intervenção de células sexuais na reprodução de alguns seres vivos e a sua importância para a evolução das espécies; 5-Distinguir animais ovíparos de ovovivíparos e de vivíparos; 6- Interpretar informação sobre animais que passam por metamorfoses completas durante o seu desenvolvimento; 7-Interpretar a influência da água, da luz e da temperatura no desenvolvimento das plantas; 8-Identificar adaptações morfológicas e comportamentais dos animais e as respetivas respostas à variação da água, luz e temperatura; 9-Characterizar alguma da biodiversidade existente a nível local, regional e nacional,	O aluno não consegue: 1-Relacionar as características (forma do corpo, revestimento, órgãos de locomoção) de diferentes animais com o meio onde vivem; 2-Relacionar os regimes alimentares de alguns animais com o respetivo habitat, valorizando saberes de outras disciplinas (ex.: História e Geografia de Portugal); 3- Discutir a importância dos rituais de acasalamento dos animais na transmissão de características e na continuidade das espécies; 4-Explicar a necessidade da intervenção de células sexuais na reprodução de alguns seres vivos e a sua importância para a evolução das espécies; 5-Distinguir animais ovíparos de ovovivíparos e de vivíparos; 6- Interpretar informação sobre animais que passam por metamorfoses completas durante o seu desenvolvimento; 7-Interpretar a influência da água, da luz e da temperatura no desenvolvimento das plantas; 8-Identificar adaptações morfológicas e comportamentais dos animais e as respetivas respostas à variação da água, luz e temperatura; 9-Characterizar alguma da biodiversidade existente a nível local, regional e nacional, apresentando exemplos de	ANÁLISE DE CONTEÚDO - Registos de autoavaliação. - Registos do aluno. - Portefólio - Trabalhos Individuais/ Grupo. TESTAGEM - Questões de aula. - Testes. -Quizz OBSERVAÇÃO - Observação do trabalho desenvolvido pelos alunos individualmente, a pares e em grupo - Listas de verificação da realização de uma atividade/ tarefa proposta OUTROS



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO CIÊNCIAS NATURAIS- 5ºANO | 2025-2026

			9- Caracterizar alguma da biodiversidade existente a nível local, regional e nacional, apresentando exemplos de relações entre a flora e a fauna nos diferentes habitats; 10- Identificar espécies da fauna e da flora invasora e suas consequências para a biodiversidade local; 11- Formular opiniões críticas sobre ações humanas que condicionam a biodiversidade e sobre a importância da sua preservação. 12- Valorizar as áreas protegidas e o seu papel na proteção da vida selvagem.	local, regional e nacional, apresentando exemplos de relações entre a flora e a fauna nos diferentes habitats; 10- Identificar espécies da fauna e da flora invasora e suas consequências para a biodiversidade local; 11- Formular opiniões críticas sobre ações humanas que condicionam a biodiversidade e sobre a importância da sua preservação. 12- Valorizar as áreas protegidas e o seu papel na proteção da vida selvagem.	apresentando exemplos de relações entre a flora e a fauna nos diferentes habitats; 10- Identificar espécies da fauna e da flora invasora e suas consequências para a biodiversidade local; 11- Formular opiniões críticas sobre ações humanas que condicionam a biodiversidade e sobre a importância da sua preservação. 12- Valorizar as áreas protegidas e o seu papel na proteção da vida selvagem.	apresentando exemplos de relações entre a flora e a fauna nos diferentes habitats; 10- Identificar espécies da fauna e da flora invasora e suas consequências para a biodiversidade local; 11- Formular opiniões críticas sobre ações humanas que condicionam a biodiversidade e sobre a importância da sua preservação. 12- Valorizar as áreas protegidas e o seu papel na proteção da vida selvagem.	relações entre a flora e a fauna nos diferentes habitats; 10- Identificar espécies da fauna e da flora invasora e suas consequências para a biodiversidade local; 11- Formular opiniões críticas sobre ações humanas que condicionam a biodiversidade e sobre a importância da sua preservação. 12- Valorizar as áreas protegidas e o seu papel na proteção da vida selvagem.	
		COMUNICAÇÃO	Apropria-se e utiliza corretamente os conceitos e vocabulário, oralmente e por escrito, usando a linguagem científica própria do conteúdo estudado. Utiliza diversos suportes de comunicação proporcionados pelas tecnologias de informação na transmissão e divulgação do conhecimento, sendo fluente e rigoroso no modo como representa, exprime e discute as suas ideias, procedimentos e raciocínios.	Descritores de desempenho intercalares	Apropria-se e utiliza, nem sempre corretamente, os conceitos e vocabulário. Utiliza, algumas vezes, linguagens e suportes diversos nomeadamente os suportes de comunicação proporcionados pelas tecnologias de informação na transmissão e divulgação do conhecimento.	Descritores de desempenho intercalares	Não é capaz de comunicar em linguagem científica, oralmente e por escrito.	



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO CIÊNCIAS NATURAIS- 5ºANO | 2025-2026

		RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	É capaz de resolver problemas, em situações de maior complexidade e que convocam a mobilização das novas aprendizagens no domínio da diversidade dos seres vivos e as suas interações com o meio, aprofundando a análise de estratégias e dos resultados obtidos, e formulando problemas em contextos variados. Cumpre corretamente as instruções das tarefas (práticas, experimentais e/ou de pesquisa), apresenta uma planificação bem elaborada, quer na conceção, quer na execução da tarefa, materiais e etapas a seguir. É capaz de reformular o plano, sempre que houver necessidade. Revela persistência, responsabilidade e autonomia. O trabalho final é rigoroso e criativo.	Descritores de desempenho intercalares.	Resolve situações de aplicação dos conceitos. Nem sempre cumpre, integralmente, as instruções da tarefa. Apresenta um plano de execução com algumas falhas e, nem sempre, é capaz de identificar os aspetos menos conseguidos. Revela alguma persistência e responsabilidade e autonomia. O trabalho final apresenta os itens pedidos, mas é pouco rigoroso e criativo.	Descritores de desempenho intercalares.	Não é capaz de resolver tarefas nem problemas.	
--	--	-------------------------------	--	--	--	--	---	--



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO CIÊNCIAS NATURAIS- 5ºANO | 2025-2026

UNI DA DE NA DIV ERS IDA DE DE SER ES VIV OS	20%	CO N HE CI M EN TO S	O aluno consegue com muita facilidade: 1-Reconhecer a célula como unidade básica dos seres vivos e distinguir diferentes tipos de células e os seus principais constituintes; 2-Discutir a importância da ciência e da tecnologia na evolução do conhecimento celular.	O aluno consegue frequentemente: 1-Reconhecer a célula como unidade básica dos seres vivos e distinguir diferentes tipos de células e os seus principais constituintes; 2-Discutir a importância da ciência e da tecnologia na evolução do conhecimento celular.	O aluno consegue com muita facilidade: 1-Reconhecer a célula como unidade básica dos seres vivos e distinguir diferentes tipos de células e os seus principais constituintes; 2-Discutir a importância da ciência e da tecnologia na evolução do conhecimento celular.	O aluno não consegue/ consegue com dificuldade: 1-Reconhecer a célula como unidade básica dos seres vivos e distinguir diferentes tipos de células e os seus principais constituintes; 2-Discutir a importância da ciência e da tecnologia na evolução do conhecimento celular.	O aluno não consegue: 1-Reconhecer a célula como unidade básica dos seres vivos e distinguir diferentes tipos de células e os seus principais constituintes; 2-Discutir a importância da ciência e da tecnologia na evolução do conhecimento celular.	ANÁLISE DE CONTEÚDO - Registos de autoavaliação. - Registos do aluno. - Portefólio - Trabalhos Individuais/ Grupo. TESTAGEM - Questões de aula. - Testes. -Quizz OBSERVAÇÃO - Observação do trabalho desenvolvido pelos alunos individualment e, a pares e em grupo - Listas de verificação da realização de uma atividade/ tarefa proposta OUTROS



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO CIÊNCIAS NATURAIS- 5ºANO | 2025-2026

		COM UNICAÇÃO	Apropria-se e utiliza corretamente os conceitos e vocabulário, oralmente e por escrito, usando a linguagem científica própria do conteúdo estudado. Utiliza diversos suportes de comunicação proporcionados pelas tecnologias de informação na transmissão e divulgação do conhecimento, sendo fluente e rigoroso no modo como representa, exprime e discute as suas ideias, procedimentos e raciocínios.	Descritores de desempenho intercalares	Apropria-se e utiliza, nem sempre corretamente, os conceitos e vocabulário. Utiliza, algumas vezes, linguagens e suportes diversos nomeadamente os suportes de comunicação proporcionados pelas tecnologias de informação na transmissão e divulgação do conhecimento.	Descritores de desempenho intercalares	Não é capaz de comunicar em linguagem científica, oralmente e por escrito.	
		RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	É capaz de resolver problemas, em situações de maior complexidade e que convocam a mobilização das novas aprendizagens no domínio da unidade da diversidade dos seres vivos, aprofundando a análise de estratégias e dos resultados obtidos, e formulando problemas em contextos variados. Cumpre corretamente as instruções das tarefas (práticas, experimentais e/ou de pesquisa), apresenta uma planificação bem elaborada, quer na conceção, quer na execução da tarefa, materiais e etapas a seguir. É capaz de reformular o plano, sempre que houver necessidade. Revela persistência, responsabilidade e	Descritores de desempenho intercalares	Resolve situações de aplicação dos conceitos. Nem sempre cumpre, integralmente, as instruções da tarefa. Apresenta um plano de execução com algumas falhas e, nem sempre, é capaz de identificar os aspetos menos conseguidos. Revela alguma persistência e responsabilidade e autonomia O trabalho final apresenta os itens pedidos, mas é pouco rigoroso e criativo.	Descritores de desempenho intercalares	Não é capaz de resolver tarefas nem problemas	



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO CIÊNCIAS NATURAIS- 5ºANO | 2025-2026

			autonomia. O trabalho final é rigoroso e criativo.					
--	--	--	--	--	--	--	--	--



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO CIÊNCIAS NATURAIS- 6ºANO | 2025-2026

DESCRIPTORIOS DE DESEMPENHO					
CRITÉRIOS COMUNS	5 - Desempenho muito bom	4- Bom desempenho	3- Desempenho suficiente	2- Desempenho insuficiente	1- Desempenho muito insuficiente
Conhecimento	O aluno adquire plenamente os conhecimentos definidos nas AE. O aluno aplica plenamente os conhecimentos definidos nas AE.	Descritores de desempenho intercalares	O aluno adquire uma parte significativa dos conhecimentos definidos nas AE. O aluno aplica uma parte dos conhecimentos definidos nas AE.	Descritores de desempenho intercalares	O aluno não adquire os conhecimentos definidos nas AE. O aluno não aplica os conhecimentos definidos nas AE.
Comunicação	O aluno comunica, em diferentes contextos, de cooperação, partilha, colaboração e competição, de forma muito adequada e segura, utilizando múltiplas ferramentas (analógicas e digitais), de acordo com os objetivos definidos, evidenciando criatividade, capacidade de argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, ganhando novas formas de estar, olhar e participar na sociedade. interagindo sempre com tolerância, empatia e responsabilidade.		O aluno comunica, em diferentes contextos, de cooperação, partilha, colaboração e competição, de forma adequada e segura, utilizando múltiplas ferramentas (analógicas e digitais), de acordo com os objetivos definidos. interagindo com tolerância, empatia e responsabilidade.		O aluno comunica, em diferentes contextos, de cooperação, partilha, colaboração e competição, de forma pouco adequada e insegura, utilizando com dificuldade múltiplas ferramentas (analógicas e digitais).nem sempre interagindo com tolerância, empatia e responsabilidade
Resolução de problemas	O aluno seleciona estratégias de resolução de problemas mobilizando adequadamente os dados fornecidos em problemas, textos, tabelas, esquemas e gráficos. O aluno mobiliza com muita facilidade raciocínios, usando as estratégias de resolução de problemas mais adequadas, demonstrando a capacidade de encontrar respostas para uma nova situação, com vista à tomada de decisão e à eventual formulação de novas questões. O aluno é sempre perseverante perante as dificuldades. O aluno demonstra muita autonomia, iniciativa e empenho.		O aluno seleciona estratégias de resolução de problemas mobilizando ocasionalmente dados fornecidos em problemas, textos, tabelas, esquemas e gráficos. O aluno consegue acompanhar raciocínios, escolhendo estratégias de resolução de problemas aceitáveis. O aluno é ocasionalmente perseverante perante as dificuldades. O aluno demonstra alguma autonomia, iniciativa e empenho.		O aluno não seleciona estratégias de resolução de problemas, não mobilizando dados fornecidos em problemas, textos, tabelas, esquemas e gráficos. O aluno revela muitas dificuldades em acompanhar raciocínios, mesmo os mais elementares. O aluno não é perseverante perante as dificuldades. O aluno não demonstra autonomia, iniciativa e empenho.



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO CIÊNCIAS NATURAIS- 6ºANO | 2025-2026

Domínios	Pontuação	Critérios de Avaliação	Descritores de Desempenho					Técnicas e instrumentos de recolha de dados (sugestões)
			Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	Muito Insuficiente	
PROCESOS VITAIS COMUNS AOS SERES VIVOS	80 %	Conhecimento	O aluno adquire plenamente os conhecimentos e aplica-os com facilidade em novas situações, relacionando conhecimentos e apresentando argumentos adequados para justificar uma estratégia e enuncia uma generalização. Revela muito interesse e empenho, demonstrando sempre uma correta socialização, espírito crítico e de iniciativa. O aluno adquire os conhecimentos elementares a nível de conceitos e factos. Aplica-os em novas situações, relacionando conhecimentos e apresentando uma estratégia de resolução de situações problemáticas. Não revela dificuldade ao nível da compreensão, aplicação, análise e autonomia.	Manifesta grande interesse / empenhamento na vida escolar assim como uma socialização adequada. O aluno adquire uma parte significativa dos conhecimentos e aplica-os em situações idênticas às trabalhadas em sala de aula. O aluno concebe estratégias para a resolução de situações problemáticas simples. Revela ainda falhas na aquisição. Manifesta sentido de responsabilidade.	responsabilidade, interesse e empenhamento. Apresenta um comportamento adequado à sala de aula. O aluno adquire uma parte significativa dos conhecimentos, mas revela falhas na aquisição das aprendizagens elementares a nível de conceitos e factos. Tem dificuldade em resolver situações idênticas às trabalhadas em sala de aula. Não concebe estratégias para a resolução de situações problemáticas simples.	Manifesta desinteresse pela aprendizagem. Não interioriza atitudes e valores fundamentais a uma correta socialização. Não se esforça por adquirir nem compreender os conhecimentos.	Revela falhas extremas, ao nível da compreensão, aplicação, análise e autonomia. Manifesta desinteresse pela aprendizagem. Não apresenta interesse pela interiorização de atitudes e valores fundamentais a uma correta socialização.	ANÁLISE DE CONTEÚDO - Registos de autoavaliação. - Registos do aluno. - Portefólio - Trabalhos Individuais/ Grupo. TESTAGEM - Questões de aula. - Testes. - Quizz



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO CIÊNCIAS NATURAIS- 6ºANO | 2025-2026

			O aluno consegue com muita facilidade: 1-Relacionar a existência dos nutrientes com a função que desempenham no corpo humano, partindo da análise de documentos diversificados e valorizando a interdisciplinaridade; 2- Elaborar algumas ementas equilibradas e discutir os riscos e os benefícios dos alimentos para a saúde humana; 3-Interpretar informação contida em rótulos de alimentos familiares aos alunos; Identificar riscos e benefícios dos aditivos alimentares; 4-Discutir a importância da ciência e da tecnologia na evolução dos produtos alimentares, articulando com saberes de outras disciplinas; 5- Relacionar os órgãos do sistema digestivo com as transformações químicas e mecânicas dos alimentos que neles ocorrem; 6-Relacionar os diferentes tipos de dentes com a função que desempenham; 7-Identificar causas da cárie dentária e indicar formas de evitar; 8- Explicar a importância dos processos de absorção e de assimilação dos nutrientes, indicando o destino dos produtos não absorvidos;	O aluno consegue com facilidade: 1-Relacionar a existência dos nutrientes com a função que desempenham no corpo humano, partindo da análise de documentos diversificados e valorizando a interdisciplinaridade; 2- Elaborar algumas ementas equilibradas e discutir os riscos e os benefícios dos alimentos para a saúde humana; 3-Interpretar informação contida em rótulos de alimentos familiares aos alunos; Identificar riscos e benefícios dos aditivos alimentares; 4-Discutir a importância da ciência e da tecnologia na evolução dos produtos alimentares, articulando com saberes de outras disciplinas; 5- Relacionar os órgãos do sistema digestivo com as transformações químicas e mecânicas dos alimentos que neles ocorrem; 6-Relacionar os diferentes tipos de dentes com a função que desempenham; 7-Identificar causas da cárie dentária e indicar formas de evitar; 8- Explicar a importância dos processos de absorção e de assimilação dos nutrientes, indicando o destino dos produtos não absorvidos; 9-Discutir a importância de comportamentos promotores	O aluno consegue frequentemente: 1-Relacionar a existência dos nutrientes com a função que desempenham no corpo humano, partindo da análise de documentos diversificados e valorizando a interdisciplinaridade; 2- Elaborar algumas ementas equilibradas e discutir os riscos e os benefícios dos alimentos para a saúde humana; 3-Interpretar informação contida em rótulos de alimentos familiares aos alunos; Identificar riscos e benefícios dos aditivos alimentares; 4-Discutir a importância da ciência e da tecnologia na evolução dos produtos alimentares, articulando com saberes de outras disciplinas; 5- Relacionar os órgãos do sistema digestivo com as transformações químicas e mecânicas dos alimentos que neles ocorrem; 6-Relacionar os diferentes tipos de dentes com a função que desempenham; 7-Identificar causas da cárie dentária e indicar formas de evitar; 8- Explicar a importância dos processos de absorção e de assimilação dos nutrientes, indicando o destino dos produtos não absorvidos; 9-Discutir a importância de comportamentos promotores	O aluno não consegue/ consegue com dificuldade: 1-Relacionar a existência dos nutrientes com a função que desempenham no corpo humano, partindo da análise de documentos diversificados e valorizando a interdisciplinaridade; 2- Elaborar algumas ementas equilibradas e discutir os riscos e os benefícios dos alimentos para a saúde humana; 3-Interpretar informação contida em rótulos de alimentos familiares aos alunos; Identificar riscos e benefícios dos aditivos alimentares; 4-Discutir a importância da ciência e da tecnologia na evolução dos produtos alimentares, articulando com saberes de outras disciplinas; 5- Relacionar os órgãos do sistema digestivo com as transformações químicas e mecânicas dos alimentos que neles ocorrem; 6-Relacionar os diferentes tipos de dentes com a função que desempenham; 7-Identificar causas da cárie dentária e indicar formas de evitar; 8- Explicar a importância dos processos de absorção e de assimilação dos nutrientes, indicando o destino dos produtos não absorvidos; 9-Discutir a importância de comportamentos promotores	O aluno não consegue: 1-Relacionar a existência dos nutrientes com a função que desempenham no corpo humano, partindo da análise de documentos diversificados e valorizando a interdisciplinaridade; 2- Elaborar algumas ementas equilibradas e discutir os riscos e os benefícios dos alimentos para a saúde humana; 3-Interpretar informação contida em rótulos de alimentos familiares aos alunos; Identificar riscos e benefícios dos aditivos alimentares; 4-Discutir a importância da ciência e da tecnologia na evolução dos produtos alimentares, articulando com saberes de outras disciplinas; 5- Relacionar os órgãos do sistema digestivo com as transformações químicas e mecânicas dos alimentos que neles ocorrem; 6-Relacionar os diferentes tipos de dentes com a função que desempenham; 7-Identificar causas da cárie dentária e indicar formas de evitar; 8- Explicar a importância dos processos de absorção e de assimilação dos nutrientes, indicando o destino dos produtos não absorvidos; 9-Discutir a importância de comportamentos promotores do bom funcionamento do sistema digestivo;	OBSERVAÇÃO - Observação do trabalho desenvolvido pelos alunos individualmente, a pares e em grupo - Listas de verificação da realização de uma atividade/ tarefa proposta OUTROS
--	--	--	--	---	---	--	---	---



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO CIÊNCIAS NATURAIS- 6ºANO | 2025-2026

		9-Discutir a importância de comportamentos promotores do bom funcionamento do sistema digestivo; 10-Relacionar os sistemas digestivos das aves e dos ruminantes com o sistema digestivo dos omnívoros; 11- Caracterizar os regimes alimentares das aves granívoras, dos animais ruminantes e dos omnívoros, partindo das características do seu tubo digestivo analisando informação diversificada; 12-Distinguir respiração externa de respiração celular; 13-Interpretar informação relativa à composição do ar inspirado e do ar expirado e as funções dos gases respiratórios; 14-Relacionar os órgãos respiratórios envolvidos na respiração branquial e na respiração pulmonar, com a sua função, através de uma atividade laboratorial, partindo de questões teoricamente enquadradas e efetuando registos de forma criteriosa; 15-Relacionar o habitat dos animais com os diferentes processos respiratórios; 16-Relacionar os órgãos do sistema respiratório humano com as funções que desempenham; 17-Explicar o mecanismo de ventilação pulmonar	do bom funcionamento do sistema digestivo; 10-Relacionar os sistemas digestivos das aves e dos ruminantes com o sistema digestivo dos omnívoros; 11- Caracterizar os regimes alimentares das aves granívoras, dos animais ruminantes e dos omnívoros, partindo das características do seu tubo digestivo analisando informação diversificada; 12-Distinguir respiração externa de respiração celular; 13-Interpretar informação relativa à composição do ar inspirado e do ar expirado e as funções dos gases respiratórios; 14-Relacionar os órgãos respiratórios envolvidos na respiração branquial e na respiração pulmonar, com a sua função, através de uma atividade laboratorial, partindo de questões teoricamente enquadradas e efetuando registos de forma criteriosa; 15-Relacionar o habitat dos animais com os diferentes processos respiratórios; 16-Relacionar os órgãos do sistema respiratório humano com as funções que desempenham; 17-Explicar o mecanismo de ventilação pulmonar recorrendo a atividades práticas simples; 18-Distinguir as trocas gasosas ocorridas nos alvéolos	do bom funcionamento do sistema digestivo; 10-Relacionar os sistemas digestivos das aves e dos ruminantes com o sistema digestivo dos omnívoros; 11- Caracterizar os regimes alimentares das aves granívoras, dos animais ruminantes e dos omnívoros, partindo das características do seu tubo digestivo analisando informação diversificada; 12-Distinguir respiração externa de respiração celular; 13-Interpretar informação relativa à composição do ar inspirado e do ar expirado e as funções dos gases respiratórios; 14-Relacionar os órgãos respiratórios envolvidos na respiração branquial e na respiração pulmonar, com a sua função, através de uma atividade laboratorial, partindo de questões teoricamente enquadradas e efetuando registos de forma criteriosa; 15-Relacionar o habitat dos animais com os diferentes processos respiratórios; 16-Relacionar os órgãos do sistema respiratório humano com as funções que desempenham; 17-Explicar o mecanismo de ventilação pulmonar recorrendo a atividades práticas simples; 18-Distinguir as trocas gasosas ocorridas nos alvéolos pulmonares com as ocorridas nos tecidos;	do bom funcionamento do sistema digestivo; 10-Relacionar os sistemas digestivos das aves e dos ruminantes com o sistema digestivo dos omnívoros; 11- Caracterizar os regimes alimentares das aves granívoras, dos animais ruminantes e dos omnívoros, partindo das características do seu tubo digestivo analisando informação diversificada; 12-Distinguir respiração externa de respiração celular; 13-Interpretar informação relativa à composição do ar inspirado e do ar expirado e as funções dos gases respiratórios; 14-Relacionar os órgãos respiratórios envolvidos na respiração branquial e na respiração pulmonar, com a sua função, através de uma atividade laboratorial, partindo de questões teoricamente enquadradas e efetuando registos de forma criteriosa; 15-Relacionar o habitat dos animais com os diferentes processos respiratórios; 16-Relacionar os órgãos do sistema respiratório humano com as funções que desempenham; 17-Explicar o mecanismo de ventilação pulmonar recorrendo a atividades práticas simples; 18-Distinguir as trocas gasosas ocorridas nos alvéolos pulmonares com as ocorridas nos tecidos;	10-Relacionar os sistemas digestivos das aves e dos ruminantes com o sistema digestivo dos omnívoros; 11- Caracterizar os regimes alimentares das aves granívoras, dos animais ruminantes e dos omnívoros, partindo das características do seu tubo digestivo analisando informação diversificada; 12-Distinguir respiração externa de respiração celular; 13-Interpretar informação relativa à composição do ar inspirado e do ar expirado e as funções dos gases respiratórios; 14-Relacionar os órgãos respiratórios envolvidos na respiração branquial e na respiração pulmonar, com a sua função, através de uma atividade laboratorial, partindo de questões teoricamente enquadradas e efetuando registos de forma criteriosa; 15-Relacionar o habitat dos animais com os diferentes processos respiratórios; 16-Relacionar os órgãos do sistema respiratório humano com as funções que desempenham; 17-Explicar o mecanismo de ventilação pulmonar recorrendo a atividades práticas simples; 18-Distinguir as trocas gasosas ocorridas nos alvéolos pulmonares com as ocorridas nos tecidos;
--	--	--	--	---	---	---



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO CIÊNCIAS NATURAIS- 6ºANO | 2025-2026

		recorrendo a atividades práticas simples; 18-Distinguir as trocas gasosas ocorridas nos alvéolos pulmonares com as ocorridas nos tecidos; 19-Discutir a importância da ciência e da tecnologia na identificação das principais causas das doenças respiratórias mais comuns; 20-Formular opiniões críticas acerca da importância das regras de higiene no equilíbrio do sistema respiratório; 21-Descrever as principais estruturas do coração de diferentes mamíferos, através da realização de uma atividade laboratorial; 22-Relacionar as características das veias, das artérias e dos capilares sanguíneos com a função que desempenham; Identificar os constituintes do sangue, relacionando-os com a função que desempenham, através de uma atividade laboratorial, efetuando registros de forma criteriosa; 23-Relacionar as características do sangue venoso e do sangue arterial com a circulação sistêmica e a circulação pulmonar; 24- Discutir a importância dos estilos de vida para o bom funcionamento do sistema cardiovascular, partindo de	pulmonares com as ocorridas nos tecidos; 19-Discutir a importância da ciência e da tecnologia na identificação das principais causas das doenças respiratórias mais comuns; 20-Formular opiniões críticas acerca da importância das regras de higiene no equilíbrio do sistema respiratório; 21-Descrever as principais estruturas do coração de diferentes mamíferos, através da realização de uma atividade laboratorial; 22-Relacionar as características das veias, das artérias e dos capilares sanguíneos com a função que desempenham; Identificar os constituintes do sangue, relacionando-os com a função que desempenham, através de uma atividade laboratorial, efetuando registros de forma criteriosa; 23-Relacionar as características do sangue venoso e do sangue arterial com a circulação sistêmica e a circulação pulmonar; 24- Discutir a importância dos estilos de vida para o bom funcionamento do sistema cardiovascular, partindo de questões teoricamente enquadradas; 25- Aplicar procedimentos simples de detecção de ausência de sinais vitais no ser humano e de acionamento do 112;	pulmonares com as ocorridas nos tecidos; 19-Discutir a importância da ciência e da tecnologia na identificação das principais causas das doenças respiratórias mais comuns; 20-Formular opiniões críticas acerca da importância das regras de higiene no equilíbrio do sistema respiratório; 21-Descrever as principais estruturas do coração de diferentes mamíferos, através da realização de uma atividade laboratorial; 22-Relacionar as características das veias, das artérias e dos capilares sanguíneos com a função que desempenham; Identificar os constituintes do sangue, relacionando-os com a função que desempenham, através de uma atividade laboratorial, efetuando registros de forma criteriosa; 23-Relacionar as características do sangue venoso e do sangue arterial com a circulação sistêmica e a circulação pulmonar; 24- Discutir a importância dos estilos de vida para o bom funcionamento do sistema cardiovascular, partindo de questões teoricamente enquadradas; 25- Aplicar procedimentos simples de detecção de ausência de sinais vitais no ser humano e de acionamento do 112;	19-Discutir a importância da ciência e da tecnologia na identificação das principais causas das doenças respiratórias mais comuns; 20-Formular opiniões críticas acerca da importância das regras de higiene no equilíbrio do sistema respiratório; 21-Descrever as principais estruturas do coração de diferentes mamíferos, através da realização de uma atividade laboratorial; 22-Relacionar as características das veias, das artérias e dos capilares sanguíneos com a função que desempenham; Identificar os constituintes do sangue, relacionando-os com a função que desempenham, através de uma atividade laboratorial, efetuando registros de forma criteriosa; 23-Relacionar as características do sangue venoso e do sangue arterial com a circulação sistêmica e a circulação pulmonar; 24- Discutir a importância dos estilos de vida para o bom funcionamento do sistema cardiovascular, partindo de questões teoricamente enquadradas; 25- Aplicar procedimentos simples de detecção de ausência de sinais vitais no ser humano e de acionamento do 112; 26-Relacionar a morfologia da pele com a formação e a constituição do suor e o seu	19-Discutir a importância da ciência e da tecnologia na identificação das principais causas das doenças respiratórias mais comuns; 20-Formular opiniões críticas acerca da importância das regras de higiene no equilíbrio do sistema respiratório; 21-Descrever as principais estruturas do coração de diferentes mamíferos, através da realização de uma atividade laboratorial; 22-Relacionar as características das veias, das artérias e dos capilares sanguíneos com a função que desempenham; Identificar os constituintes do sangue, relacionando-os com a função que desempenham, através de uma atividade laboratorial, efetuando registros de forma criteriosa; 23-Relacionar as características do sangue venoso e do sangue arterial com a circulação sistêmica e a circulação pulmonar; 24- Discutir a importância dos estilos de vida para o bom funcionamento do sistema cardiovascular, partindo de questões teoricamente enquadradas; 25- Aplicar procedimentos simples de detecção de ausência de sinais vitais no ser humano e de acionamento do 112; 26-Relacionar a morfologia da pele com a formação e a constituição do suor e o seu
--	--	---	---	---	---	---



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO CIÊNCIAS NATURAIS- 6ºANO | 2025-2026

		questões teoricamente enquadradas; 25- Aplicar procedimentos simples de detecção de ausência de sinais vitais no ser humano e de acionamento do 112; 26-Relacionar a morfologia da pele com a formação e a constituição do suor e o seu papel na função excretora do corpo humano; 27- Identificar os constituintes do sistema urinário, a formação e a constituição da urina e o seu papel na função excretora humana, interpretando documentos diversificados; 28-Formular opiniões críticas acerca dos cuidados a ter com a pele e com o sistema urinário, justificando a sua importância para a saúde humana; 29-Explicar a importância da fotossíntese para a obtenção de alimento nas plantas relacionando os produtos da fotossíntese com a respiração celular; 30- Explicar a influência de fatores que intervêm no processo fotossintético, através da realização de atividades experimentais, analisando criticamente o procedimento adotado e os resultados obtidos e integrando saberes de outras disciplinas;	26-Relacionar a morfologia da pele com a formação e a constituição do suor e o seu papel na função excretora do corpo humano; 27- Identificar os constituintes do sistema urinário, a formação e a constituição da urina e o seu papel na função excretora humana, interpretando documentos diversificados; 28-Formular opiniões críticas acerca dos cuidados a ter com a pele e com o sistema urinário, justificando a sua importância para a saúde humana; 29-Explicar a importância da fotossíntese para a obtenção de alimento nas plantas relacionando os produtos da fotossíntese com a respiração celular; 30- Explicar a influência de fatores que intervêm no processo fotossintético, através da realização de atividades experimentais, analisando criticamente o procedimento adotado e os resultados obtidos e integrando saberes de outras disciplinas; 31- Discutir a importância das plantas para a vida na Terra e medidas de conservação da floresta autóctone; 32-Distinguir caracteres sexuais primários de caracteres sexuais secundários e interpretar informação diversificada acerca do	26-Relacionar a morfologia da pele com a formação e a constituição do suor e o seu papel na função excretora do corpo humano; 27- Identificar os constituintes do sistema urinário, a formação e a constituição da urina e o seu papel na função excretora humana, interpretando documentos diversificados; 28-Formular opiniões críticas acerca dos cuidados a ter com a pele e com o sistema urinário, justificando a sua importância para a saúde humana; 29-Explicar a importância da fotossíntese para a obtenção de alimento nas plantas relacionando os produtos da fotossíntese com a respiração celular; 30- Explicar a influência de fatores que intervêm no processo fotossintético, através da realização de atividades experimentais, analisando criticamente o procedimento adotado e os resultados obtidos e integrando saberes de outras disciplinas; 31- Discutir a importância das plantas para a vida na Terra e medidas de conservação da floresta autóctone; 32-Distinguir caracteres sexuais primários de caracteres sexuais secundários e interpretar informação diversificada acerca do desenvolvimento dos órgãos sexuais durante a puberdade; 33-Relacionar os órgãos do	papel na função excretora do corpo humano; 27- Identificar os constituintes do sistema urinário, a formação e a constituição da urina e o seu papel na função excretora humana, interpretando documentos diversificados; 28-Formular opiniões críticas acerca dos cuidados a ter com a pele e com o sistema urinário, justificando a sua importância para a saúde humana; 29-Explicar a importância da fotossíntese para a obtenção de alimento nas plantas relacionando os produtos da fotossíntese com a respiração celular; 30- Explicar a influência de fatores que intervêm no processo fotossintético, através da realização de atividades experimentais, analisando criticamente o procedimento adotado e os resultados obtidos e integrando saberes de outras disciplinas; 31- Discutir a importância das plantas para a vida na Terra e medidas de conservação da floresta autóctone; 32-Distinguir caracteres sexuais primários de caracteres sexuais secundários e interpretar informação diversificada acerca do desenvolvimento dos órgãos sexuais durante a puberdade; 33-Relacionar os órgãos do sistema reprodutor masculino e feminino com a função que desempenham;	papel na função excretora do corpo humano; 27- Identificar os constituintes do sistema urinário, a formação e a constituição da urina e o seu papel na função excretora humana, interpretando documentos diversificados; 28-Formular opiniões críticas acerca dos cuidados a ter com a pele e com o sistema urinário, justificando a sua importância para a saúde humana; 29-Explicar a importância da fotossíntese para a obtenção de alimento nas plantas relacionando os produtos da fotossíntese com a respiração celular; 30- Explicar a influência de fatores que intervêm no processo fotossintético, através da realização de atividades experimentais, analisando criticamente o procedimento adotado e os resultados obtidos e integrando saberes de outras disciplinas; 31- Discutir a importância das plantas para a vida na Terra e medidas de conservação da floresta autóctone; 32-Distinguir caracteres sexuais primários de caracteres sexuais secundários e interpretar informação diversificada acerca do desenvolvimento dos órgãos sexuais durante a puberdade; 33-Relacionar os órgãos do sistema reprodutor masculino e feminino com a função que desempenham;	
--	--	---	--	--	---	---	--



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO CIÊNCIAS NATURAIS- 6ºANO | 2025-2026

			31- Discutir a importância das plantas para a vida na Terra e medidas de conservação da floresta autóctone; 32-Distinguir caracteres sexuais primários de caracteres sexuais secundários e interpretar informação diversificada acerca do desenvolvimento dos órgãos sexuais durante a puberdade; 33-Relacionar os órgãos do sistema reprodutor masculino e feminino com a função que desempenham; 34-Relacionar o ciclo menstrual com a existência de um período fértil, partindo da análise de documentos diversificados; 35- Caracterizar o processo de fecundação e o processo de nidação; 36-Identificar os principais órgãos constituintes da flor, efetuando registos de forma criteriosa; 37-Reconhecer a importância dos agentes de polinização, da dispersão e da germinação das sementes na manutenção das espécies e equilíbrio dos ecossistemas.	desenvolvimento dos órgãos sexuais durante a puberdade; 33-Relacionar os órgãos do sistema reprodutor masculino e feminino com a função que desempenham; 34-Relacionar o ciclo menstrual com a existência de um período fértil, partindo da análise de documentos diversificados; 35- Caracterizar o processo de fecundação e o processo de nidação; 36-Identificar os principais órgãos constituintes da flor, efetuando registos de forma criteriosa; 37-Reconhecer a importância dos agentes de polinização, da dispersão e da germinação das sementes na manutenção das espécies e equilíbrio dos ecossistemas.	sistema reprodutor masculino e feminino com a função que desempenham; 34-Relacionar o ciclo menstrual com a existência de um período fértil, partindo da análise de documentos diversificados; 35- Caracterizar o processo de fecundação e o processo de nidação; 36-Identificar os principais órgãos constituintes da flor, efetuando registos de forma criteriosa; 37-Reconhecer a importância dos agentes de polinização, da dispersão e da germinação das sementes na manutenção das espécies e equilíbrio dos ecossistemas.	34-Relacionar o ciclo menstrual com a existência de um período fértil, partindo da análise de documentos diversificados; 35- Caracterizar o processo de fecundação e o processo de nidação; 36-Identificar os principais órgãos constituintes da flor, efetuando registos de forma criteriosa; 37-Reconhecer a importância dos agentes de polinização, da dispersão e da germinação das sementes na manutenção das espécies e equilíbrio dos ecossistemas.	34-Relacionar o ciclo menstrual com a existência de um período fértil, partindo da análise de documentos diversificados; 35- Caracterizar o processo de fecundação e o processo de nidação; 36-Identificar os principais órgãos constituintes da flor, efetuando registos de forma criteriosa; 37-Reconhecer a importância dos agentes de polinização, da dispersão e da germinação das sementes na manutenção das espécies e equilíbrio dos ecossistemas.	
		C o m u n i c a	Apropria-se e utiliza corretamente os conceitos e vocabulário, oralmente e por escrito, usando a linguagem científica própria do conteúdo estudado. Utiliza diversos suportes de comunicação proporcionados pelas tecnologias de informação na	Descritores de desempenho intercalares	Apropria-se e utiliza, nem sempre corretamente, os conceitos e vocabulário. Utiliza, algumas vezes, linguagens e suportes diversos nomeadamente os suportes de comunicação proporcionados pelas tecnologias de informação	Descritores de desempenho intercalares	Não é capaz de comunicar em linguagem científica, oralmente e por escrito.	



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO CIÊNCIAS NATURAIS- 6ºANO | 2025-2026

		çã o	transmissão e divulgação do conhecimento, sendo fluente e rigoroso no modo como representa, exprime e discute as suas ideias, procedimentos e raciocínios.		na transmissão e divulgação do conhecimento.			
		Re so lu çã o de Pr o bl e m as	É capaz de resolver problemas, em situações de maior complexidade e que convocam a mobilização das novas aprendizagens no domínio dos processos vitais aos seres vivos, aprofundando a análise de estratégias e dos resultados obtidos, e formulando problemas em contextos variados. Cumpre corretamente as instruções das tarefas (práticas, experimentais e/ou de pesquisa), apresenta uma planificação bem elaborada, quer na conceção, quer na execução da tarefa, materiais e etapas a seguir. É capaz de reformular o plano, sempre que houver necessidade. Revela persistência, responsabilidade e autonomia. O trabalho final é rigoroso e criativo.	Descritores de desempenho intercalares	Resolve situações de aplicação dos conceitos. Nem sempre cumpre, integralmente, as instruções da tarefa. Apresenta um plano de execução com algumas falhas e, nem sempre, é capaz de identificar os aspetos menos conseguidos. Revela alguma persistência e responsabilidade e autonomia. O trabalho final apresenta os itens pedidos, mas é pouco rigoroso e criativo.	Descritores de desempenho intercalares	Não é capaz de resolver tarefas nem problemas	



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO CIÊNCIAS NATURAIS- 6ºANO | 2025-2026

A G R E S S Õ E S D O M E I O E I N T E G R I D A D E D O R G A N I S M O	20%	C o n h e c i m e n t o s	O aluno consegue com muita facilidade: 1-Discutir a importância da ciência e da tecnologia na evolução do microscópio e na descoberta dos microrganismos; 2-Identificar diferentes tipos de microrganismos partindo da análise de informação em documentos diversificados; 3- Distinguir microrganismos patogênicos e microrganismos úteis ao ser humano, partindo de exemplos familiares aos alunos; 4- Discutir a importância da conservação de alimentos na prevenção de doenças devidas a microrganismos; 5-Relacionar a existência de mecanismos de barreira naturais no corpo humano com a necessidade de implementar medidas de higiene que contribuam para a prevenção de doenças infecciosas; 6-Discutir a importância das vacinas e do uso adequado de antibióticos e de medicamentos de venda livre.	O aluno consegue com facilidade: 1-Discutir a importância da ciência e da tecnologia na evolução do microscópio e na descoberta dos microrganismos; 2-Identificar diferentes tipos de microrganismos partindo da análise de informação em documentos diversificados; 3- Distinguir microrganismos patogênicos e microrganismos úteis ao ser humano, partindo de exemplos familiares aos alunos; 4- Discutir a importância da conservação de alimentos na prevenção de doenças devidas a microrganismos; 5-Relacionar a existência de mecanismos de barreira naturais no corpo humano com a necessidade de implementar medidas de higiene que contribuam para a prevenção de doenças infecciosas; 6-Discutir a importância das vacinas e do uso adequado de antibióticos e de medicamentos de venda livre.	O aluno consegue frequentemente: 1-Discutir a importância da ciência e da tecnologia na evolução do microscópio e na descoberta dos microrganismos; 2-Identificar diferentes tipos de microrganismos partindo da análise de informação em documentos diversificados; 3- Distinguir microrganismos patogênicos e microrganismos úteis ao ser humano, partindo de exemplos familiares aos alunos; 4- Discutir a importância da conservação de alimentos na prevenção de doenças devidas a microrganismos; 5-Relacionar a existência de mecanismos de barreira naturais no corpo humano com a necessidade de implementar medidas de higiene que contribuam para a prevenção de doenças infecciosas; 6-Discutir a importância das vacinas e do uso adequado de antibióticos e de medicamentos de venda livre.	O aluno não consegue/ consegue com dificuldade: 1-Discutir a importância da ciência e da tecnologia na evolução do microscópio e na descoberta dos microrganismos; 2-Identificar diferentes tipos de microrganismos partindo da análise de informação em documentos diversificados; 3- Distinguir microrganismos patogênicos e microrganismos úteis ao ser humano, partindo de exemplos familiares aos alunos; 4- Discutir a importância da conservação de alimentos na prevenção de doenças devidas a microrganismos; 5--Relacionar a existência de mecanismos de barreira naturais no corpo humano com a necessidade de implementar medidas de higiene que contribuam para a prevenção de doenças infecciosas; 6-Discutir a importância das vacinas e do uso adequado de antibióticos e de medicamentos de venda livre.	O aluno consegue: 1-Discutir a importância da ciência e da tecnologia na evolução do microscópio e na descoberta dos microrganismos; 2- Identificar diferentes tipos de microrganismos partindo da análise de informação em documentos diversificados; 3- Distinguir microrganismos patogênicos e microrganismos úteis ao ser humano, partindo de exemplos familiares aos alunos; 4- Discutir a importância da conservação de alimentos na prevenção de doenças devidas a microrganismos; 5--Relacionar a existência de mecanismos de barreira naturais no corpo humano com a necessidade de implementar medidas de higiene que contribuam para a prevenção de doenças infecciosas; 6-Discutir a importância das vacinas e do uso adequado de antibióticos e de medicamentos de venda livre.	ANÁLISE DE CONTEÚDO - Registos de autoavaliação. - Registos do aluno. - Portefólio - Trabalhos Individuais/ Grupo. TESTAGEM - Questões de aula. - Testes. -Quiz OBSERVAÇÃO - Observação do trabalho desenvolvido pelos alunos individualment e, a pares e em grupo - Listas de verificação da realização de uma atividade/ tarefa proposta OUTROS



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO CIÊNCIAS NATURAIS- 6ºANO | 2025-2026

		Comunicação	Apropria-se e utiliza corretamente os conceitos e vocabulário, oralmente e por escrito, usando a linguagem científica própria do conteúdo estudado. Utiliza diversos suportes de comunicação proporcionados pelas tecnologias de informação na transmissão e divulgação do conhecimento, sendo fluente e rigoroso no modo como representa, exprime e discute as suas ideias, procedimentos e raciocínios.	Descritores de desempenho intercalares	Apropria-se e utiliza, nem sempre corretamente, os conceitos e vocabulário. Utiliza, algumas vezes, linguagens e suportes diversos nomeadamente os suportes de comunicação proporcionados pelas tecnologias de informação na transmissão e divulgação do conhecimento.	Descritores de desempenho intercalares	Não é capaz de comunicar em linguagem científica, oralmente e por escrito.	
		Resolução de Problemas	É capaz de resolver problemas, em situações de maior complexidade e que convocam a mobilização das novas aprendizagens no domínio das agressões do meio e integridade do organismo, aprofundando a análise de estratégias e dos resultados obtidos, e formulando problemas em contextos variados. Cumpre corretamente as instruções das tarefas (práticas, experimentais e/ou de pesquisa), apresenta uma planificação bem elaborada, quer na conceção, quer na execução da tarefa, materiais e etapas a seguir. É capaz de reformular o plano, sempre que houver necessidade. Revela persistência, responsabilidade e autonomia. O trabalho final é rigoroso e criativo.	Descritores de desempenho intercalares	Resolve situações de aplicação dos conceitos. Nem sempre cumpre, integralmente, as instruções da tarefa. Apresenta um plano de execução com algumas falhas e, nem sempre, é capaz de identificar os aspetos menos conseguidos. Revela alguma persistência e responsabilidade e autonomia. O trabalho final apresenta os itens pedidos, mas é pouco rigoroso e criativo.	Descritores de desempenho intercalares		

Domínios	Ponderação	Critérios de Avaliação	Descritores de Desempenho					Técnicas e instrumentos de recolha de dados (sugestões)
			Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	Muito Insuficiente	
DINÂMICA EXTERNA DA TERRA	20%	Conhecimento	1. Caracteriza completamente a paisagem envolvente da escola (rochas dominantes, relevo), a partir de dados recolhidos no campo. 2. Identifica corretamente os seis minerais (biotite, calcite, feldspato, moscovite, olivina, quartzo), em amostras de mão de rochas e de minerais. 3. Relaciona inequivocamente a ação de agentes de geodinâmica externa (água, vento e seres vivos) com a modelação de diferentes paisagens, privilegiando o contexto português. 4. Interpreta corretamente modelos que evidenciem a dinâmica de um curso de água (transporte e deposição de materiais), e relaciona inequivocamente as observações efetuadas com problemáticas locais ou regionais de cariz CTSA. 5. Explica corretamente os processos envolvidos na formação de rochas sedimentares (sedimentogénese e diagénese) apresentados em suportes diversificados (esquemas, figuras, textos). 6. Distingue inequivocamente rochas detríticas, de quimiogénicas e de biogénicas em amostras de mão. 7. Relaciona inequivocamente diferentes tipos de paisagens sedimentares com fatores que condicionaram a sua formação, partindo de exemplos existentes em Portugal.	1. Caracteriza com ligeiras falhas a paisagem envolvente da escola (rochas dominantes, relevo), a partir de dados recolhidos no campo. 2. Identifica corretamente 4 a 5 minerais (biotite, calcite, feldspato, moscovite, olivina, quartzo), em amostras de mão de rochas e de minerais. 3. Relaciona com ligeiras falhas a ação de agentes de geodinâmica externa (água, vento e seres vivos) com a modelação de diferentes paisagens, privilegiando o contexto português. 4. Interpreta com ligeiras falhas modelos que evidenciem a dinâmica de um curso de água (transporte e deposição de materiais), e relaciona com ligeiras falhas as observações efetuadas com problemáticas locais ou regionais de cariz CTSA. 5. Explica com ligeiras falhas os processos envolvidos na formação de rochas sedimentares (sedimentogénese e diagénese) apresentados em suportes diversificados (esquemas, figuras, textos). 6. Distingue com ligeiras falhas rochas detríticas, de quimiogénicas e de biogénicas em amostras de mão. 7. Relaciona com ligeiras falhas diferentes tipos de paisagens sedimentares com fatores que condicionaram a sua formação, partindo de exemplos existentes em Portugal.	1. Caracteriza com algumas falhas a paisagem envolvente da escola (rochas dominantes, relevo), a partir de dados recolhidos no campo. 2. Identifica corretamente três minerais (biotite, calcite, feldspato, moscovite, olivina, quartzo), em amostras de mão de rochas e de minerais. 3. Relaciona com algumas falhas a ação de agentes de geodinâmica externa (água, vento e seres vivos) com a modelação de diferentes paisagens, privilegiando o contexto português. 4. Interpreta com algumas falhas modelos que evidenciem a dinâmica de um curso de água (transporte e deposição de materiais), e com algumas falhas as observações efetuadas com problemáticas locais ou regionais de cariz CTSA. 5. Explica com algumas falhas os processos envolvidos na formação de rochas sedimentares (sedimentogénese e diagénese) apresentados em suportes diversificados (esquemas, figuras, textos). 6. Distingue com algumas falhas rochas detríticas, de quimiogénicas e de biogénicas em amostras de mão. 7. Relaciona com algumas falhas diferentes tipos de paisagens sedimentares com fatores que condicionaram a sua formação, partindo de exemplos existentes em Portugal.	1. Caracteriza com muitas falhas a paisagem envolvente da escola (rochas dominantes, relevo), a partir de dados recolhidos no campo. 2. Identifica corretamente 1 a 2 minerais (biotite, calcite, feldspato, moscovite, olivina, quartzo), em amostras de mão de rochas e de minerais. 3. Relaciona com muitas falhas a ação de agentes de geodinâmica externa (água, vento e seres vivos) com a modelação de diferentes paisagens, privilegiando o contexto português. 4. Interpreta com muitas falhas modelos que evidenciem a dinâmica de um curso de água (transporte e deposição de materiais), e relaciona com muitas falhas as observações efetuadas com problemáticas locais ou regionais de cariz CTSA. 5. Explica com muitas falhas os processos envolvidos na formação de rochas sedimentares (sedimentogénese e diagénese) apresentados em suportes diversificados (esquemas, figuras, textos). 6. Distingue com muitas falhas rochas detríticas, de quimiogénicas e de biogénicas em amostras de mão. 7. Relaciona com muitas falhas diferentes tipos de paisagens sedimentares com fatores que condicionaram a sua formação, partindo de exemplos existentes em Portugal.	1. Não caracteriza a paisagem envolvente da escola (rochas dominantes, relevo), a partir de dados recolhidos no campo. 2. Não identifica corretamente nenhum mineral (biotite, calcite, feldspato, moscovite, olivina, quartzo), em amostras de mão de rochas e de minerais. 3. Não relaciona a ação de agentes de geodinâmica externa (água, vento e seres vivos) com a modelação de diferentes paisagens, privilegiando o contexto português. 4. Não interpreta modelos que evidenciem a dinâmica de um curso de água (transporte e deposição de materiais), nem relaciona as observações efetuadas com problemáticas locais ou regionais de cariz CTSA. 5. Não explica os processos envolvidos na formação de rochas sedimentares (sedimentogénese e diagénese) apresentados em suportes diversificados (esquemas, figuras, textos). 6. Não distingue rochas detríticas, de quimiogénicas e de biogénicas em amostras de mão. 7. Não relaciona diferentes tipos de paisagens sedimentares com fatores que condicionaram a sua formação, partindo de exemplos existentes em Portugal.	ANÁLISE DE CONTEÚDO - Registos de autoavaliação - Portefólio digital - Caderno diário TESTAGEM - Questões de aula - Fichas de avaliação - Documento de atividade prática, experimental e/ou de pesquisa OBSERVAÇÃO - Observação do trabalho desenvolvido pelos alunos individualmente, a pares e em grupo - Listas de verificação da realização de uma tarefa (prática, experimental e/ou de pesquisa) OUTROS



		Resolução de problemas	É capaz de resolver problemas, em situações de maior complexidade e que convocam a mobilização das novas aprendizagens no domínio da Dinâmica Externa da Terra, aprofundando a análise de estratégias e dos resultados obtidos, e formulando problemas em contextos variados. Cumpre corretamente as instruções das tarefas (práticas, experimentais e/ou de pesquisa), apresenta uma planificação bem elaborada, quer na conceção, quer na execução da tarefa, materiais e etapas a seguir. É capaz de reformular o plano, sempre que houver necessidade. Revela persistência, responsabilidade e autonomia. O trabalho final é rigoroso e criativo.	É capaz de resolver a maior parte dos problemas, em situações de maior complexidade e que convocam a mobilização das novas aprendizagens no domínio da Dinâmica Externa da Terra, aprofundando a análise de estratégias e dos resultados obtidos, e formulando problemas em contextos variados. Cumpre corretamente quase todas as instruções das tarefas (práticas, experimentais e/ou de pesquisa), apresenta uma planificação maioritariamente bem elaborada, quer na conceção, quer na execução da tarefa, materiais e etapas a seguir. É capaz de reformular o plano, quase sempre que houver necessidade. Revela persistência, responsabilidade e autonomia. O trabalho final quase sempre é rigoroso e criativo.	Resolve situações de aplicação dos conceitos. Nem sempre cumpre, integralmente, as instruções da tarefa. Apresenta um plano de execução com algumas falhas e, nem sempre, é capaz de identificar os aspetos menos conseguidos. Revela alguma persistência e responsabilidade e autonomia. O trabalho final apresenta os itens pedidos, mas é pouco rigoroso e criativo.	Nem sempre resolve situações de aplicação dos conceitos. Raramente cumpre, integralmente, as instruções da tarefa. Apresenta um plano de execução com muitas falhas e, raramente, é capaz de identificar os aspetos menos conseguidos. Revela pouca persistência e responsabilidade e autonomia. O trabalho final apresenta muito poucos dos itens pedidos, e é muito pouco rigoroso e criativo.	Não é capaz de resolver tarefas/problemas.
		Comunicação	Apropria-se e utiliza corretamente os conceitos e vocabulário, oralmente e por escrito, usando a linguagem científica própria do conteúdo estudado. Utiliza com facilidade diversos suportes de comunicação proporcionados pelas tecnologias de informação na transmissão e divulgação do conhecimento, sendo fluente e rigoroso no modo como representa, exprime e discute as suas ideias, procedimentos e raciocínios.	Apropria-se e utiliza, com frequência e corretamente os conceitos e vocabulário, oralmente e por escrito, usando quase sempre a linguagem científica própria do conteúdo estudado. Utiliza diversos suportes de comunicação proporcionados pelas tecnologias de informação na transmissão e divulgação do conhecimento, sendo, quase sempre fluente e rigoroso no modo como representa, exprime e discute as suas ideias, procedimentos e raciocínios.	Apropria-se e utiliza, embora nem sempre corretamente, os conceitos e vocabulário. Utiliza, algumas vezes, linguagens e suportes diversos nomeadamente os suportes de comunicação proporcionados pelas tecnologias de informação na transmissão e divulgação do conhecimento.	Raramente se apropria e utiliza os conceitos e vocabulário. Utiliza, poucas vezes, linguagens e suportes diversos nomeadamente os suportes de comunicação proporcionados pelas tecnologias de informação na transmissão e divulgação do conhecimento.	Não é capaz de comunicar em linguagem científica, oralmente e por escrito.



ESTRUTURA E DINÂMICA INTERNA DA TERRA	20%	Conhecimento	1. Interpreta e sistematiza completamente informação sobre a Teoria da Deriva Continental, explicitando corretamente/ ligeiras falhas os argumentos que a apoiaram e que a fragilizaram, tendo em conta o seu contexto histórico. 2. Caracteriza completamente a morfologia e expansão dos fundos oceânicos, relacionando a idade e o paleomagnetismo das rochas que os constituem com a distância ao eixo da dorsal médio-oceânica. 3. Relaciona inequivocamente a expansão e a destruição dos fundos oceânicos com a Teoria da Tectónica de Placas (limites entre placas) e com a constância do volume e da massa da Terra. 4. Explica corretamente a deformação das rochas (dobras e falhas), tendo em conta o comportamento dos materiais (dúctil e frágil) e o tipo de forças a que são sujeitos, relacionando-as com a formação de cadeias montanhosas.	1. Interpreta e sistematiza com ligeiras falhas informação sobre a Teoria da Deriva Continental, explicitando corretamente/ ligeiras falhas os argumentos que a apoiaram e que a fragilizaram, tendo em conta o seu contexto histórico. 2. Caracteriza com ligeiras falhas a morfologia e expansão dos fundos oceânicos, relacionando a idade e o paleomagnetismo das rochas que os constituem com a distância ao eixo da dorsal médio-oceânica. 3. Relaciona com ligeiras falhas a expansão e a destruição dos fundos oceânicos com a Teoria da Tectónica de Placas (limites entre placas) e com a constância do volume e da massa da Terra. 4. Explica com ligeiras falhas a deformação das rochas (dobras e falhas), tendo em conta o comportamento dos materiais (dúctil e frágil) e o tipo de forças a que são sujeitos, relacionando-as com a formação de cadeias montanhosas.	1. Sistematiza com algumas falhas informação sobre a Teoria da Deriva Continental, explicitando os argumentos que a apoiaram e que a fragilizaram, tendo em conta o seu contexto histórico. 2. Caracteriza com algumas falhas a morfologia e expansão dos fundos oceânicos, relacionando a idade e o paleomagnetismo das rochas que os constituem com a distância ao eixo da dorsal médio-oceânica. 3. Relaciona com algumas falhas a expansão e a destruição dos fundos oceânicos com a Teoria da Tectónica de Placas (limites entre placas) e com a constância do volume e da massa da Terra. 4. Explica com algumas falhas a deformação das rochas (dobras e falhas), tendo em conta o comportamento dos materiais (dúctil e frágil) e o tipo de forças a que são sujeitos, relacionando-as com a formação de cadeias montanhosas.	1. Sistematiza com muitas falhas informação sobre a Teoria da Deriva Continental, explicitando os argumentos que a apoiaram e que a fragilizaram, tendo em conta o seu contexto histórico. 2. Caracteriza com muitas falhas a morfologia e expansão dos fundos oceânicos, relacionando a idade e o paleomagnetismo das rochas que os constituem com a distância ao eixo da dorsal médio-oceânica. 3. Relaciona com muitas falhas a expansão e a destruição dos fundos oceânicos com a Teoria da Tectónica de Placas (limites entre placas) e com a constância do volume e da massa da Terra. 4. Explica com muitas falhas a deformação das rochas (dobras e falhas), tendo em conta o comportamento dos materiais (dúctil e frágil) e o tipo de forças a que são sujeitos, relacionando-as com a formação de cadeias montanhosas.	1. Não sistematiza informação sobre a Teoria da Deriva Continental, nem explicita os argumentos que a apoiaram e que a fragilizaram, tendo em conta o seu contexto histórico. 2. Não caracteriza a morfologia e expansão dos fundos oceânicos, nem relaciona a idade e o paleomagnetismo das rochas que os constituem com a distância ao eixo da dorsal médio-oceânica. 3. Não relaciona a expansão e a destruição dos fundos oceânicos com a Teoria da Tectónica de Placas (limites entre placas) e com a constância do volume e da massa da Terra. 4. Não explica a deformação das rochas (dobras e falhas), tendo em conta o comportamento dos materiais (dúctil e frágil) e nem o tipo de forças a que são sujeitos, não os relacionando com a formação de cadeias montanhosas.	ANÁLISE DE CONTEÚDO - Registos de autoavaliação - Portefólio digital - Caderno diário TESTAGEM - Questões de aula - Fichas de avaliação - Documento de atividade prática, experimental e/ou de pesquisa OBSERVAÇÃO - Observação do trabalho desenvolvido pelos alunos individualmente, a pares e em grupo - Listas de verificação da realização de uma tarefa (prática, experimental e/ou de pesquisa) OUTROS
		Resolução de problemas	É capaz de resolver problemas, em situações de maior complexidade e que convocam a mobilização das novas aprendizagens no domínio da Estrutura e Dinâmica Interna da Terra, aprofundando a análise de estratégias e dos resultados obtidos, e formulando problemas em contextos variados. Cumpre corretamente as instruções das tarefas (práticas, experimentais e/ou de pesquisa), apresenta uma planificação bem elaborada, quer na conceção, quer na execução da tarefa, materiais e etapas a seguir. É capaz de reformular o plano, sempre que houver necessidade. Revela persistência,	É capaz de resolver a maior parte dos problemas, em situações de maior complexidade e que convocam a mobilização das novas aprendizagens no domínio da Dinâmica Externa da Terra, aprofundando a análise de estratégias e dos resultados obtidos, e formulando problemas em contextos variados. Cumpre corretamente quase todas as instruções das tarefas (práticas, experimentais e/ou de pesquisa), apresenta uma planificação maioritariamente bem elaborada, quer na conceção, quer na execução da tarefa, materiais e etapas a seguir. É capaz de reformular o plano, quase sempre	Resolve situações de aplicação dos conceitos. Nem sempre cumpre, integralmente, as instruções da tarefa. Apresenta um plano de execução com algumas falhas e, nem sempre, é capaz de identificar os aspetos menos conseguidos. Revela alguma persistência e responsabilidade e autonomia O trabalho final apresenta os itens pedidos, mas é pouco rigoroso e criativo.	Nem sempre resolve situações de aplicação dos conceitos. Raramente cumpre, integralmente, as instruções da tarefa. Apresenta um plano de execução com muitas falhas e, raramente, é capaz de identificar os aspetos menos conseguidos. Revela pouca persistência e responsabilidade e autonomia O trabalho final apresenta muito poucos dos itens pedidos, e é muito pouco rigoroso e criativo.	Não é capaz de resolver tarefas/ problemas.	

		Comunicação	responsabilidade e autonomia. O trabalho final é rigoroso e criativo.	que houver necessidade. Revela persistência, responsabilidade e autonomia. O trabalho final quase sempre é rigoroso e criativo.				
			Apropria-se e utiliza corretamente os conceitos e vocabulário, oralmente e por escrito, usando a linguagem científica própria do conteúdo estudado. Utiliza com facilidade diversos suportes de comunicação proporcionados pelas tecnologias de informação na transmissão e divulgação do conhecimento, sendo fluente e rigoroso no modo como representa, exprime e discute as suas ideias, procedimentos e raciocínios.	Apropria-se e utiliza, com frequência e corretamente os conceitos e vocabulário, oralmente e por escrito, usando quase sempre a linguagem científica própria do conteúdo estudado. Utiliza diversos suportes de comunicação proporcionados pelas tecnologias de informação na transmissão e divulgação do conhecimento, sendo, quase sempre fluente e rigoroso no modo como representa, exprime e discute as suas ideias, procedimentos e raciocínios.	Apropria-se e utiliza, embora nem sempre corretamente, os conceitos e vocabulário. Utiliza, algumas vezes, linguagens e suportes diversos nomeadamente os suportes de comunicação proporcionados pelas tecnologias de informação na transmissão e divulgação do conhecimento.	Raramente se apropria e utiliza os conceitos e vocabulário. Utiliza, poucas vezes, linguagens e suportes diversos nomeadamente os suportes de comunicação proporcionados pelas tecnologias de informação na transmissão e divulgação do conhecimento.	Não é capaz de comunicar em linguagem científica, oralmente e por escrito.	
CONSEQUÊNCIAS DA DINÂMICA INTERNA DA TERRA	40%	Conhecimento	1. Identifica corretamente os principais aspetos de uma atividade vulcânica, em esquemas ou modelos, e estabelecendo corretamente/com ligeiras falhas as possíveis analogias com o contexto real em que os fenómenos acontecem. 2. Relaciona inequivocamente os diferentes tipos de edifícios vulcânicos com as características do magma e o tipo de atividade vulcânica que lhes deu origem. 3. Identifica corretamente vantagens e desvantagens do vulcanismo principal e secundário para as populações locais, bem como os contributos da ciência e da tecnologia para a sua previsão e minimização de riscos associados. 4. Distingue inequivocamente rochas magmáticas (granito e basalto) de rochas metamórficas (xistos, mármore e quartzitos), relacionando as suas características com a sua génese. 5. Identifica corretamente aspetos característicos de paisagens magmáticas e metamórficas,	1. Identifica com ligeiras falhas os principais aspetos de uma atividade vulcânica, em esquemas ou modelos, e estabelecendo corretamente/com ligeiras falhas as possíveis analogias com o contexto real em que os fenómenos acontecem. 2. Relaciona com ligeiras falhas os diferentes tipos de edifícios vulcânicos com as características do magma e o tipo de atividade vulcânica que lhes deu origem. 3. Identifica com ligeiras falhas vantagens e desvantagens do vulcanismo principal e secundário para as populações locais, bem como os contributos da ciência e da tecnologia para a sua previsão e minimização de riscos associados. 4. Distingue com ligeiras falhas rochas magmáticas (granito e basalto) de rochas metamórficas (xistos, mármore e quartzitos), relacionando as suas características com a sua génese. 5. Identifica com ligeiras falhas aspetos característicos de paisagens magmáticas e	1. Identifica com algumas falhas os principais aspetos de uma atividade vulcânica, em esquemas ou modelos, e estabelecendo com algumas falhas as possíveis analogias com o contexto real em que os fenómenos acontecem. 2. Relaciona com algumas falhas os diferentes tipos de edifícios vulcânicos com as características do magma e o tipo de atividade vulcânica que lhes deu origem. 3. Identifica com algumas falhas vantagens e desvantagens do vulcanismo principal e secundário para as populações locais, bem como os contributos da ciência e da tecnologia para a sua previsão e minimização de riscos associados. 4. Distingue com algumas falhas rochas magmáticas (granito e basalto) de rochas metamórficas (xistos, mármore e quartzitos), relacionando as suas características com a sua génese. 5. Identifica com algumas falhas aspetos característicos de paisagens magmáticas e metamórficas, relacionando-os	1. Identifica com muitas falhas os principais aspetos de uma atividade vulcânica, em esquemas ou modelos, e estabelecendo com muitas falhas as possíveis analogias com o contexto real em que os fenómenos acontecem. 2. Relaciona com muitas falhas os diferentes tipos de edifícios vulcânicos com as características do magma e o tipo de atividade vulcânica que lhes deu origem. 3. Identifica com muitas falhas vantagens e desvantagens do vulcanismo principal e secundário para as populações locais, bem como os contributos da ciência e da tecnologia para a sua previsão e minimização de riscos associados. 4. Distingue com muitas falhas rochas magmáticas (granito e basalto) de rochas metamórficas (xistos, mármore e quartzitos), relacionando as suas características com a sua génese. 5. Identifica com muitas falhas aspetos característicos de paisagens magmáticas e metamórficas, relacionando-os	1. Não identifica os principais aspetos de uma atividade vulcânica, em esquemas ou modelos, e nem estabelece as possíveis analogias com o contexto real em que os fenómenos acontecem. 2. Não relaciona os diferentes tipos de edifícios vulcânicos com as características do magma e o tipo de atividade vulcânica que lhes deu origem. 3. Não identifica vantagens e desvantagens do vulcanismo principal e secundário para as populações locais, nem os contributos da ciência e da tecnologia para a sua previsão e minimização de riscos associados. 4. Não distingue rochas magmáticas (granito e basalto) de rochas metamórficas (xistos, mármore e quartzitos), relacionando as suas características com a sua génese. 5. Não identifica aspetos característicos de paisagens magmáticas e metamórficas, relacionando-os com o tipo de rochas presentes e as dinâmicas a	ANÁLISE DE CONTEÚDO - Registos de autoavaliação - Portefólio digital - Caderno diário TESTAGEM - Questões de aula - Fichas de avaliação - Documento de atividade prática, experimental e/ou de pesquisa OBSERVAÇÃO - Observação do trabalho desenvolvido pelos alunos individualmente, a pares e em grupo - Listas de verificação da realização de uma tarefa (prática,



		relacionando-os com o tipo de rochas presentes e as dinâmicas a que foram sujeitas após a sua formação. 6. Interpreta corretamente informação relativa ao ciclo das rochas, integrando conhecimentos sobre rochas sedimentares, magmáticas e metamórficas e relacionando-os inequivocamente com as dinâmicas interna e externa da Terra. 7. Identifica corretamente os principais grupos de rochas existentes em Portugal em cartas geológicas simplificadas e reconhecer a importância do contributo de outras ciências para a compreensão do conhecimento geológico. 8. Relaciona inequivocamente algumas características das rochas e a sua ocorrência com a forma como o Homem as utiliza, a partir de dados recolhidos no campo. 9. Analisa criticamente e corretamente a importância da ciência e da tecnologia na exploração sustentável dos recursos litológicos, partindo de exemplos teoricamente enquadrados em problemáticas locais, regionais, nacionais ou globais. 10. Distingue inequivocamente hipocentro de epicentro sísmico e intensidade de magnitude sísmica. 11. Distingue inequivocamente a Escala de Richter da Escala Macrossísmica Europeia. 12. Interpreta corretamente sismogramas e cartas de isossistas nacionais, valorizando o seu papel na identificação do risco sísmico de uma região. 13. Discute de forma muito bem fundamentada medidas de proteção de bens e de pessoas, antes, durante e após um sismo,	metamórficas, relacionando-os com o tipo de rochas presentes e as dinâmicas a que foram sujeitas após a sua formação. 6. Interpreta com ligeiras falhas informação relativa ao ciclo das rochas, integrando conhecimentos sobre rochas sedimentares, magmáticas e metamórficas e relacionando-os com ligeiras falhas com as dinâmicas interna e externa da Terra. 7. Identifica com ligeiras falhas os principais grupos de rochas existentes em Portugal em cartas geológicas simplificadas e reconhecer a importância do contributo de outras ciências para a compreensão do conhecimento geológico. 8. Relaciona com ligeiras falhas algumas características das rochas e a sua ocorrência com a forma como o Homem as utiliza, a partir de dados recolhidos no campo. 9. Analisa com ligeiras falhas a importância da ciência e da tecnologia na exploração sustentável dos recursos litológicos, partindo de exemplos teoricamente enquadrados em problemáticas locais, regionais, nacionais ou globais. 10. Distingue com ligeiras falhas hipocentro de epicentro sísmico e intensidade de magnitude sísmica. 11. Distingue com ligeiras falhas a Escala de Richter da Escala Macrossísmica Europeia. 12. Interpreta com ligeiras falhas sismogramas e cartas de isossistas nacionais, valorizando o seu papel na identificação do risco sísmico de uma região. 13. Discute com ligeiras falhas medidas de proteção de bens e de pessoas, antes, durante e após um sismo, bem como a importância da	com o tipo de rochas presentes e as dinâmicas a que foram sujeitas após a sua formação. 6. Interpreta com algumas falhas informação relativa ao ciclo das rochas, integrando conhecimentos sobre rochas sedimentares, magmáticas e metamórficas e relacionando-os com as dinâmicas interna e externa da Terra. 7. Identifica com algumas falhas os principais grupos de rochas existentes em Portugal em cartas geológicas simplificadas e reconhecer a importância do contributo de outras ciências para a compreensão do conhecimento geológico. 8. Relaciona com algumas falhas algumas características das rochas e a sua ocorrência com a forma como o Homem as utiliza, a partir de dados recolhidos no campo. 9. Analisa criticamente com algumas falhas a importância da ciência e da tecnologia na exploração sustentável dos recursos litológicos, partindo de exemplos teoricamente enquadrados em problemáticas locais, regionais, nacionais ou globais. 10. Distingue com algumas falhas hipocentro de epicentro sísmico e intensidade de magnitude sísmica. 11. Distingue com algumas falhas a Escala de Richter da Escala Macrossísmica Europeia. 12. Interpreta com algumas falhas sismogramas e cartas de isossistas nacionais, valorizando o seu papel na identificação do risco sísmico de uma região. 13. Discute com algumas falhas medidas de proteção de bens e de pessoas, antes, durante e após um sismo, bem como a importância da ciência e da tecnologia na previsão sísmica.	com o tipo de rochas presentes e as dinâmicas a que foram sujeitas após a sua formação. 6. Interpreta com muitas falhas informação relativa ao ciclo das rochas, integrando conhecimentos sobre rochas sedimentares, magmáticas e metamórficas e relacionando-os com as dinâmicas interna e externa da Terra. 7. Identifica com muitas falhas os principais grupos de rochas existentes em Portugal em cartas geológicas simplificadas e reconhecer a importância do contributo de outras ciências para a compreensão do conhecimento geológico. 8. Relaciona com muitas falhas algumas características das rochas e a sua ocorrência com a forma como o Homem as utiliza, a partir de dados recolhidos no campo. 9. Analisa criticamente com muitas falhas a importância da ciência e da tecnologia na exploração sustentável dos recursos litológicos, partindo de exemplos teoricamente enquadrados em problemáticas locais, regionais, nacionais ou globais. 10. Distingue com muitas falhas hipocentro de epicentro sísmico e intensidade de magnitude sísmica. 11. Distingue com muitas falhas a Escala de Richter da Escala Macrossísmica Europeia. 12. Interpreta com muitas falhas sismogramas e cartas de isossistas nacionais, valorizando o seu papel na identificação do risco sísmico de uma região. 13. Discute com muitas falhas medidas de proteção de bens e de pessoas, antes, durante e após um sismo, bem como a importância da ciência e da tecnologia na previsão sísmica.	que foram sujeitas após a sua formação. 6. Não interpreta informação relativa ao ciclo das rochas, integrando conhecimentos sobre rochas sedimentares, magmáticas e metamórficas e relacionando-os com as dinâmicas interna e externa da Terra. 7. Não identifica os principais grupos de rochas existentes em Portugal em cartas geológicas simplificadas e não reconhece a importância do contributo de outras ciências para a compreensão do conhecimento geológico. 8. Não relaciona algumas características das rochas e a sua ocorrência com a forma como o Homem as utiliza, a partir de dados recolhidos no campo. 9. Não analisa criticamente a importância da ciência e da tecnologia na exploração sustentável dos recursos litológicos, partindo de exemplos teoricamente enquadrados em problemáticas locais, regionais, nacionais ou globais. 10. Não distingue hipocentro de epicentro sísmico e intensidade de magnitude sísmica. 11. Não distingue a Escala de Richter da Escala Macrossísmica Europeia. 12. Não interpreta sismogramas e cartas de isossistas nacionais, nem valoriza o seu papel na identificação do risco sísmico de uma região. 13. Não discute medidas de proteção de bens e de pessoas, antes, durante e após um sismo, nem a importância da ciência e da tecnologia na previsão sísmica. 14. Não explica a distribuição dos sismos e dos vulcões no planeta Terra, tendo em conta os limites das placas tectónicas.	experimental e/ou de pesquisa) OUTROS
--	--	--	---	--	--	---	--



			bem como a importância da ciência e da tecnologia na previsão sísmica. 14. Explica corretamente a distribuição dos sismos e dos vulcões no planeta Terra, tendo em conta os limites das placas tectónicas. 15. Relaciona inequivocamente fenómenos vulcânicos e sísmicos com os métodos diretos e indiretos e com a sua importância para o conhecimento da estrutura interna da Terra, explicitando corretamente os contributos da ciência e da tecnologia para esse conhecimento.	ciência e da tecnologia na previsão sísmica. 14. Explica com ligeiras falhas a distribuição dos sismos e dos vulcões no planeta Terra, tendo em conta os limites das placas tectónicas. 15. Relaciona com ligeiras falhas os fenómenos vulcânicos e sísmicos com os métodos diretos e indiretos e com a sua importância para o conhecimento da estrutura interna da Terra, explicitando corretamente/com ligeiras falhas os contributos da ciência e da tecnologia para esse conhecimento.	14. Explica com algumas falhas a distribuição dos sismos e dos vulcões no planeta Terra, tendo em conta os limites das placas tectónicas. 15. Relaciona com algumas falhas os fenómenos vulcânicos e sísmicos com os métodos diretos e indiretos e com a sua importância para o conhecimento da estrutura interna da Terra, explicitando com algumas falhas os contributos da ciência e da tecnologia para esse conhecimento.	14. Explica com muitas falhas a distribuição dos sismos e dos vulcões no planeta Terra, tendo em conta os limites das placas tectónicas. 15. Relaciona com muitas falhas os fenómenos vulcânicos e sísmicos com os métodos diretos e indiretos e com a sua importância para o conhecimento da estrutura interna da Terra, explicitando com dificuldade os contributos da ciência e da tecnologia para esse conhecimento.	15. Não relaciona os fenómenos vulcânicos e sísmicos com os métodos diretos e indiretos e com a sua importância para o conhecimento da estrutura interna da Terra, nem explicita os contributos da ciência e da tecnologia para esse conhecimento.
		Resolução de problemas	É capaz de resolver problemas, em situações de maior complexidade e que convocam a mobilização das novas aprendizagens no domínio da Consequências da Dinâmica Interna da Terra, aprofundando a análise de estratégias e dos resultados obtidos, e formulando problemas em contextos variados. Cumpre corretamente as instruções das tarefas (práticas, experimentais e/ou de pesquisa), apresenta uma planificação bem elaborada, quer na conceção, quer na execução da tarefa, materiais e etapas a seguir. É capaz de reformular o plano, sempre que houver necessidade. Revela persistência, responsabilidade e autonomia. O trabalho final é rigoroso e criativo.	É capaz de resolver a maior parte dos problemas, em situações de maior complexidade e que convocam a mobilização das novas aprendizagens no domínio da Dinâmica Externa da Terra, aprofundando a análise de estratégias e dos resultados obtidos, e formulando problemas em contextos variados. Cumpre corretamente quase todas as instruções das tarefas (práticas, experimentais e/ou de pesquisa), apresenta uma planificação maioritariamente bem elaborada, quer na conceção, quer na execução da tarefa, materiais e etapas a seguir. É capaz de reformular o plano, quase sempre que houver necessidade. Revela persistência, responsabilidade e autonomia. O trabalho final quase sempre é rigoroso e criativo.	Resolve situações de aplicação dos conceitos. Nem sempre cumpre, integralmente, as instruções da tarefa. Apresenta um plano de execução com algumas falhas e, nem sempre, é capaz de identificar os aspetos menos conseguidos. Revela alguma persistência e responsabilidade e autonomia. O trabalho final apresenta os itens pedidos, mas é pouco rigoroso e criativo.	Nem sempre resolve situações de aplicação dos conceitos. Raramente cumpre, integralmente, as instruções da tarefa. Apresenta um plano de execução com muitas falhas e, raramente, é capaz de identificar os aspetos menos conseguidos. Revela pouca persistência e responsabilidade e autonomia. O trabalho final apresenta muito poucos dos itens pedidos, e é muito pouco rigoroso e criativo.	Não é capaz de resolver tarefas/problemas.
		Comunicação	Apropria-se e utiliza corretamente os conceitos e vocabulário, oralmente e por escrito, usando a linguagem científica própria do conteúdo estudado. Utiliza com facilidade diversos suportes de comunicação proporcionados pelas tecnologias de informação na transmissão e divulgação do	Apropria-se e utiliza, com frequência e corretamente os conceitos e vocabulário, oralmente e por escrito, usando quase sempre a linguagem científica própria do conteúdo estudado. Utiliza diversos suportes de comunicação proporcionados pelas tecnologias de informação na transmissão e	Apropria-se e utiliza, embora nem sempre corretamente, os conceitos e vocabulário. Utiliza, algumas vezes, linguagens e suportes diversos nomeadamente os suportes de comunicação proporcionados pelas tecnologias de informação na transmissão e divulgação do conhecimento.	Raramente se apropria e utiliza os conceitos e vocabulário. Utiliza, poucas vezes, linguagens e suportes diversos nomeadamente os suportes de comunicação proporcionados pelas tecnologias de informação na transmissão e divulgação do conhecimento.	Não é capaz de comunicar em linguagem científica, oralmente e por escrito.



			conhecimento, sendo fluente e rigoroso no modo como representa, exprime e discute as suas ideias, procedimentos e raciocínios.	divulgação do conhecimento, sendo, quase sempre fluente e rigoroso no modo como representa, exprime e discute as suas ideias, procedimentos e raciocínios.				
A TERRA CONTA A SUA HISTÓRIA	15%	Conhecimento	1. Identifica corretamente as principais etapas da formação de fósseis e estabelece corretamente/com ligeiras falhas as possíveis analogias entre as mesmas e o contexto real em que os fenómenos acontecem. 2. Explica corretamente o contributo do estudo dos fósseis e dos processos de fossilização para a reconstituição da história da vida na Terra. 3. Distingue inequivocamente tempo histórico de tempo geológico em documentos diversificados, valorizando saberes de outras disciplinas (ex.: História). 4. Explicita corretamente os princípios do raciocínio geológico e de datação relativa e reconhece corretamente a sua importância para a caracterização das principais etapas da história da Terra (eras geológicas).	1. Identifica com ligeiras falhas as principais etapas da formação de fósseis e estabelece com ligeiras falhas as possíveis analogias entre as mesmas e o contexto real em que os fenómenos acontecem. 2. Explica com ligeiras falhas o contributo do estudo dos fósseis e dos processos de fossilização para a reconstituição da história da vida na Terra. 3. Distingue com ligeiras falhas tempo histórico de tempo geológico em documentos diversificados, valorizando saberes de outras disciplinas (ex.: História). 4. Explicita com ligeiras falhas os princípios do raciocínio geológico e de datação relativa e reconhece corretamente/com ligeiras falhas a sua importância para a caracterização das principais etapas da história da Terra (eras geológicas).	1. Identifica com algumas falhas as principais etapas da formação de fósseis e estabelece com algumas falhas as possíveis analogias entre as mesmas e o contexto real em que os fenómenos acontecem. 2. Explica com algumas falhas o contributo do estudo dos fósseis e dos processos de fossilização para a reconstituição da história da vida na Terra. 3. Distingue com algumas falhas tempo histórico de tempo geológico em documentos diversificados, valorizando saberes de outras disciplinas (ex.: História). 4. Explicita com algumas falhas os princípios do raciocínio geológico e de datação relativa e reconhece com algumas falhas a sua importância para a caracterização das principais etapas da história da Terra (eras geológicas).	1. Identifica com muitas falhas as principais etapas da formação de fósseis e estabelece com muitas falhas as possíveis analogias entre as mesmas e o contexto real em que os fenómenos acontecem. 2. Explica com muitas falhas o contributo do estudo dos fósseis e dos processos de fossilização para a reconstituição da história da vida na Terra. 3. Distingue com muitas falhas tempo histórico de tempo geológico em documentos diversificados, valorizando saberes de outras disciplinas (ex.: História). 4. Explicita com muitas falhas os princípios do raciocínio geológico e de datação relativa e reconhece com dificuldade a sua importância para a caracterização das principais etapas da história da Terra (eras geológicas).	1. Não identifica as principais etapas da formação de fósseis e não estabelece as possíveis analogias entre as mesmas e o contexto real em que os fenómenos acontecem. 2. Não explica o contributo do estudo dos fósseis e dos processos de fossilização para a reconstituição da história da vida na Terra. 3. Não distingue tempo histórico de tempo geológico em documentos diversificados, nem valoriza saberes de outras disciplinas (ex.: História). 4. Não explicita os princípios do raciocínio geológico e de datação relativa e não reconhece a sua importância para a caracterização das principais etapas da história da Terra (eras geológicas).	ANÁLISE DE CONTEÚDO - Registos de autoavaliação - Portefólio digital - Caderno diário TESTAGEM - Questões de aula - Fichas de avaliação - Documento de atividade prática, experimental e/ou de pesquisa OBSERVAÇÃO - Observação do trabalho desenvolvido pelos alunos individualmente, a pares e em grupo - Listas de verificação da realização de uma tarefa (prática, experimental e/ou de pesquisa) OUTROS
		Resolução de problemas	É capaz de resolver problemas, em situações de maior complexidade e que convocam a mobilização das novas aprendizagens no domínio de A Terra conta a sua História, aprofundando a análise de estratégias e dos resultados obtidos, e formulando problemas em contextos variados. Cumpre corretamente as instruções das tarefas (práticas, experimentais e/ou de pesquisa), apresenta uma planificação bem elaborada, quer na conceção, quer na execução da tarefa, materiais e etapas a seguir. É capaz de reformular o plano, sempre que houver necessidade. Revela persistência,	É capaz de resolver a maior parte dos problemas, em situações de maior complexidade e que convocam a mobilização das novas aprendizagens no domínio da Dinâmica Externa da Terra, aprofundando a análise de estratégias e dos resultados obtidos, e formulando problemas em contextos variados. Cumpre corretamente quase todas as instruções das tarefas (práticas, experimentais e/ou de pesquisa), apresenta uma planificação maioritariamente bem elaborada, quer na conceção, quer na execução da tarefa, materiais e etapas a seguir. É capaz de	Resolve situações de aplicação dos conceitos. Nem sempre cumpre, integralmente, as instruções da tarefa. Apresenta um plano de execução com algumas falhas e, nem sempre, é capaz de identificar os aspetos menos conseguidos. Revela alguma persistência e responsabilidade e autonomia O trabalho final apresenta os itens pedidos, mas é pouco rigoroso e criativo.	Nem sempre resolve situações de aplicação dos conceitos. Raramente cumpre, integralmente, as instruções da tarefa. Apresenta um plano de execução com muitas falhas e, raramente, é capaz de identificar os aspetos menos conseguidos. Revela pouca persistência e responsabilidade e autonomia O trabalho final apresenta muito poucos dos itens pedidos, e é muito pouco rigoroso e criativo.	Não é capaz de resolver tarefas/problemas.	



			responsabilidade e autonomia. O trabalho final é rigoroso e criativo.	reformular o plano, quase sempre que houver necessidade. Revela persistência, responsabilidade e autonomia. O trabalho final quase sempre é rigoroso e criativo.				
		Comunicação	Apropria-se e utiliza corretamente os conceitos e vocabulário, oralmente e por escrito, usando a linguagem científica própria do conteúdo estudado. Utiliza com facilidade diversos suportes de comunicação proporcionados pelas tecnologias de informação na transmissão e divulgação do conhecimento, sendo fluente e rigoroso no modo como representa, exprime e discute as suas ideias, procedimentos e raciocínios.	Apropria-se e utiliza, com frequência e corretamente os conceitos e vocabulário, oralmente e por escrito, usando quase sempre a linguagem científica própria do conteúdo estudado. Utiliza diversos suportes de comunicação proporcionados pelas tecnologias de informação na transmissão e divulgação do conhecimento, sendo, quase sempre fluente e rigoroso no modo como representa, exprime e discute as suas ideias, procedimentos e raciocínios.	Apropria-se e utiliza, embora nem sempre corretamente, os conceitos e vocabulário. Utiliza, algumas vezes, linguagens e suportes diversos nomeadamente os suportes de comunicação proporcionados pelas tecnologias de informação na transmissão e divulgação do conhecimento.	Raramente se apropria e utiliza os conceitos e vocabulário. Utiliza, poucas vezes, linguagens e suportes diversos nomeadamente os suportes de comunicação proporcionados pelas tecnologias de informação na transmissão e divulgação do conhecimento.	Não é capaz de comunicar em linguagem científica, oralmente e por escrito.	
CIÊNCIA GEOLÓGICA E SUSTENTABILIDADE DA VIDA NA TERRA	5%	Conhecimento	1. Relaciona inequivocamente o ambiente geológico com a saúde e a ocorrência de doenças nas pessoas, nos animais e nas plantas que vivem nesse ambiente, partindo de questões problemáticas locais, regionais ou nacionais. 2. Explicita corretamente a importância do conhecimento geológico para a sustentabilidade da vida na Terra.	1. Relaciona com ligeiras falhas o ambiente geológico com a saúde e a ocorrência de doenças nas pessoas, nos animais e nas plantas que vivem nesse ambiente, partindo de questões problemáticas locais, regionais ou nacionais. 2. Explicita com ligeiras falhas a importância do conhecimento geológico para a sustentabilidade da vida na Terra.	1. Relaciona com algumas falhas o ambiente geológico com a saúde e a ocorrência de doenças nas pessoas, nos animais e nas plantas que vivem nesse ambiente, partindo de questões problemáticas locais, regionais ou nacionais. 2. Explicita com algumas falhas a importância do conhecimento geológico para a sustentabilidade da vida na Terra.	1. Relaciona com muitas falhas o ambiente geológico com a saúde e a ocorrência de doenças nas pessoas, nos animais e nas plantas que vivem nesse ambiente, partindo de questões problemáticas locais, regionais ou nacionais. 2. Explicita com muitas falhas a importância do conhecimento geológico para a sustentabilidade da vida na Terra.	1. Não relaciona o ambiente geológico com a saúde e a ocorrência de doenças nas pessoas, nos animais e nas plantas que vivem nesse ambiente, partindo de questões problemáticas locais, regionais ou nacionais. 2. Não explicita a importância do conhecimento geológico para a sustentabilidade da vida na Terra.	ANÁLISE DE CONTEÚDO - Registos de autoavaliação - Portefólio digital - Caderno diário TESTAGEM - Questões de aula - Fichas de avaliação - Documento de atividade prática, experimental e/ou de pesquisa OBSERVAÇÃO - Observação do trabalho desenvolvido pelos alunos individualmente, a pares e em grupo - Listas de verificação da realização de uma tarefa (prática,
		Resolução de problemas	É capaz de resolver problemas, em situações de maior complexidade e que convocam a mobilização das novas aprendizagens no domínio da Ciência Geológica e sustentabilidade da Vida na Terra, aprofundando a análise de estratégias e dos resultados obtidos, e formulando problemas em contextos variados. Cumpre corretamente as instruções das tarefas (práticas, experimentais e/ou de pesquisa), apresenta uma planificação bem elaborada, quer na conceção, quer na execução da tarefa, materiais e etapas a seguir. É	É capaz de resolver a maior parte dos problemas, em situações de maior complexidade e que convocam a mobilização das novas aprendizagens no domínio da Dinâmica Externa da Terra, aprofundando a análise de estratégias e dos resultados obtidos, e formulando problemas em contextos variados. Cumpre corretamente quase todas as instruções das tarefas (práticas, experimentais e/ou de pesquisa), apresenta uma planificação maioritariamente bem elaborada, quer na conceção, quer na	Resolve situações de aplicação dos conceitos. Nem sempre cumpre, integralmente, as instruções da tarefa. Apresenta um plano de execução com algumas falhas e, nem sempre, é capaz de identificar os aspetos menos conseguidos. Revela alguma persistência e responsabilidade e autonomia O trabalho final apresenta os itens pedidos, mas é pouco rigoroso e criativo.	Nem sempre resolve situações de aplicação dos conceitos. Raramente cumpre, integralmente, as instruções da tarefa. Apresenta um plano de execução com muitas falhas e, raramente, é capaz de identificar os aspetos menos conseguidos. Revela pouca persistência e responsabilidade e autonomia O trabalho final apresenta muito poucos dos itens pedidos, e é muito pouco rigoroso e criativo.	Não é capaz de resolver tarefas/ problemas.	



			capaz de reformular o plano, sempre que houver necessidade. Revela persistência, responsabilidade e autonomia. O trabalho final é rigoroso e criativo.	execução da tarefa, materiais e etapas a seguir. É capaz de reformular o plano, quase sempre que houver necessidade. Revela persistência, responsabilidade e autonomia. O trabalho final quase sempre é rigoroso e criativo.				experimental e/ou de pesquisa) OUTROS
		Comunicação	Apropria-se e utiliza corretamente os conceitos e vocabulário, oralmente e por escrito, usando a linguagem científica própria do conteúdo estudado. Utiliza com facilidade diversos suportes de comunicação proporcionados pelas tecnologias de informação na transmissão e divulgação do conhecimento, sendo fluente e rigoroso no modo como representa, exprime e discute as suas ideias, procedimentos e raciocínios.	Apropria-se e utiliza, com frequência e corretamente os conceitos e vocabulário, oralmente e por escrito, usando quase sempre a linguagem científica própria do conteúdo estudado. Utiliza diversos suportes de comunicação proporcionados pelas tecnologias de informação na transmissão e divulgação do conhecimento, sendo, quase sempre fluente e rigoroso no modo como representa, exprime e discute as suas ideias, procedimentos e raciocínios.	Apropria-se e utiliza, embora nem sempre corretamente, os conceitos e vocabulário. Utiliza, algumas vezes, linguagens e suportes diversos nomeadamente os suportes de comunicação proporcionados pelas tecnologias de informação na transmissão e divulgação do conhecimento.	Raramente se apropria e utiliza os conceitos e vocabulário. Utiliza, poucas vezes, linguagens e suportes diversos nomeadamente os suportes de comunicação proporcionados pelas tecnologias de informação na transmissão e divulgação do conhecimento.	Não é capaz de comunicar em linguagem científica, oralmente e por escrito.	

Domínios	Ponderação	Critérios de Avaliação	Descritores de Desempenho					Técnicas e instrumentos de recolha de dados (sugestões)
			Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	Muito Insuficiente	
TERRA, UM PLANETA COM VIDA - SISTEMA TERRA: DA CÉLULA À BIODIVERSIDADE	20%	Conhecimento	1. Explica corretamente as principais condições da Terra que permitiram o desenvolvimento e a manutenção da vida, articulando corretamente com saberes de outras disciplinas (ex.: Físico-Química). 2. Interpreta corretamente gráficos da evolução da temperatura e do dióxido de carbono atmosférico ao longo do tempo geológico. 3. Relaciona inequivocamente a influência dos seres vivos com a evolução da atmosfera terrestre e o efeito de estufa na Terra. 4. Distingue inequivocamente o sistema Terra dos seus subsistemas, identificando corretamente as potencialidades dos mesmos na geração da vida na Terra. 5. Analisa criticamente de forma muito bem fundamentada usando argumentos científicos válidos o papel das rochas e do solo na existência de vida no meio terrestre e dos subsistemas na manutenção da vida. 6. Distingue inequivocamente células eucarióticas de células procarióticas em observações microscópicas. 7. Reconhece inequivocamente a célula como unidade básica dos seres vivos, identificando corretamente os principais constituintes das células eucarióticas. 8. Distingue inequivocamente os níveis de organização biológica dos seres vivos e dos ecossistemas.	1. Explica com ligeiras falhas as principais condições da Terra que permitiram o desenvolvimento e a manutenção da vida, articulando corretamente com saberes de outras disciplinas (ex.: Físico-Química). 2. Interpreta com ligeiras falhas gráficos da evolução da temperatura e do dióxido de carbono atmosférico ao longo do tempo geológico. 3. Relaciona com ligeiras falhas a influência dos seres vivos com a evolução da atmosfera terrestre e o efeito de estufa na Terra. 4. Distingue com ligeiras falhas o sistema Terra dos seus subsistemas, identificando corretamente as potencialidades dos mesmos na geração da vida na Terra. 5. Analisa criticamente de forma bem fundamentada usando argumentos científicos válidos o papel das rochas e do solo na existência de vida no meio terrestre e dos subsistemas na manutenção da vida. 6. Distingue com ligeiras falhas células eucarióticas de células procarióticas em observações microscópicas. 7. Reconhece com ligeiras falhas a célula como unidade básica dos seres vivos, identificando corretamente os principais constituintes das células eucarióticas. 8. Distingue com ligeiras falhas os níveis de organização biológica dos seres vivos e dos ecossistemas.	1. Explica com algumas falhas as principais condições da Terra que permitiram o desenvolvimento e a manutenção da vida, articulando com algumas falhas com saberes de outras disciplinas (ex.: Físico-Química). 2. Interpreta com algumas falhas gráficos da evolução da temperatura e do dióxido de carbono atmosférico ao longo do tempo geológico. 3. Relaciona com algumas falhas a influência dos seres vivos com a evolução da atmosfera terrestre e o efeito de estufa na Terra. 4. Distingue com algumas falhas o sistema Terra dos seus subsistemas, identificando com algumas falhas as potencialidades dos mesmos na geração da vida na Terra. 5. Analisa criticamente de forma fundamentada usando alguns argumentos científicos válidos o papel das rochas e do solo na existência de vida no meio terrestre e dos subsistemas na manutenção da vida. 6. Distingue com algumas falhas células eucarióticas de células procarióticas em observações microscópicas. 7. Reconhece com algumas falhas a célula como unidade básica dos seres vivos, identificando com algumas falhas os principais constituintes das células eucarióticas. 8. Distingue com algumas falhas os níveis de organização biológica dos seres vivos e dos ecossistemas.	1. Explica com muitas falhas as principais condições da Terra que permitiram o desenvolvimento e a manutenção da vida, articulando com muitas falhas com saberes de outras disciplinas (ex.: Físico-Química). 2. Interpreta com muitas falhas gráficos da evolução da temperatura e do dióxido de carbono atmosférico ao longo do tempo geológico. 3. Relaciona com muitas falhas a influência dos seres vivos com a evolução da atmosfera terrestre e o efeito de estufa na Terra. 4. Distingue com muitas falhas o sistema Terra dos seus subsistemas, identificando com muitas falhas as potencialidades dos mesmos na geração da vida na Terra. 5. Analisa com dificuldade o papel das rochas e do solo na existência de vida no meio terrestre e dos subsistemas na manutenção da vida. 6. Distingue com muitas falhas células eucarióticas de células procarióticas em observações microscópicas. 7. Reconhece com dificuldade a célula como unidade básica dos seres vivos, identificando com muitas falhas os principais constituintes das células eucarióticas. 8. Distingue com muitas falhas os níveis de organização biológica dos seres vivos e dos ecossistemas.	1. Não explica as principais condições da Terra que permitiram o desenvolvimento e a manutenção da vida, nem articula com saberes de outras disciplinas (ex.: Físico-Química). 2. Não interpreta gráficos da evolução da temperatura e do dióxido de carbono atmosférico ao longo do tempo geológico. 3. Não relaciona a influência dos seres vivos com a evolução da atmosfera terrestre e o efeito de estufa na Terra. 4. Não distingue sistema Terra dos seus subsistemas, nem identifica as potencialidades dos mesmos na geração da vida na Terra. 5. Não analisa criticamente o papel das rochas e do solo na existência de vida no meio terrestre e dos subsistemas na manutenção da vida. 6. Não distingue células eucarióticas de células procarióticas em observações microscópicas. 7. Não reconhece a célula como unidade básica dos seres vivos, e não identifica corretamente os principais constituintes das células eucarióticas. 8. Não distingue os níveis de organização biológica dos seres vivos e dos ecossistemas.	ANÁLISE DE CONTEÚDO - Registos de autoavaliação - Portefólio digital - Caderno diário TESTAGEM - Questões de aula - Fichas de avaliação - Documento de atividade prática, experimental e/ou de pesquisa OBSERVAÇÃO - Observação do trabalho desenvolvido pelos alunos individualmente, a pares e em grupo - Listas de verificação da realização de uma tarefa (prática, experimental e/ou de pesquisa) OUTROS

		Resolução de problemas	É capaz de resolver problemas, em situações de maior complexidade e que convocam a mobilização das novas aprendizagens no domínio de A Terra um planeta com Vida - Sistema Terra: Da Célula à Biodiversidade, aprofundando a análise de estratégias e dos resultados obtidos, e formulando problemas em contextos variados. Cumpre corretamente as instruções das tarefas (práticas, experimentais e/ou de pesquisa), apresenta uma planificação bem elaborada, quer na conceção, quer na execução da tarefa, materiais e etapas a seguir. É capaz de reformular o plano, sempre que houver necessidade. Revela persistência, responsabilidade e autonomia. O trabalho final é rigoroso e criativo.	É capaz de resolver a maior parte dos problemas, em situações de maior complexidade e que convocam a mobilização das novas aprendizagens no domínio da Dinâmica Externa da Terra, aprofundando a análise de estratégias e dos resultados obtidos, e formulando problemas em contextos variados. Cumpre corretamente quase todas as instruções das tarefas (práticas, experimentais e/ou de pesquisa), apresenta uma planificação maioritariamente bem elaborada, quer na conceção, quer na execução da tarefa, materiais e etapas a seguir. É capaz de reformular o plano, quase sempre que houver necessidade. Revela persistência, responsabilidade e autonomia. O trabalho final quase sempre é rigoroso e criativo.	Resolve situações de aplicação dos conceitos. Nem sempre cumpre, integralmente, as instruções da tarefa. Apresenta um plano de execução com algumas falhas e, nem sempre, é capaz de identificar os aspetos menos conseguidos. Revela alguma persistência e responsabilidade e autonomia O trabalho final apresenta os itens pedidos, mas é pouco rigoroso e criativo.	Nem sempre resolve situações de aplicação dos conceitos. Raramente cumpre, integralmente, as instruções da tarefa. Apresenta um plano de execução com muitas falhas e, raramente, é capaz de identificar os aspetos menos conseguidos. Revela pouca persistência e responsabilidade e autonomia O trabalho final apresenta muito poucos dos itens pedidos, e é muito pouco rigoroso e criativo.	Não é capaz de resolver tarefas/ problemas.
		Comunicação	Apropria-se e utiliza corretamente os conceitos e vocabulário, oralmente e por escrito, usando a linguagem científica própria do conteúdo estudado. Utiliza com facilidade diversos suportes de comunicação proporcionados pelas tecnologias de informação na transmissão e divulgação do conhecimento, sendo fluente e rigoroso no modo como representa, exprime e discute as suas ideias, procedimentos e raciocínios.	Apropria-se e utiliza, com frequência e corretamente os conceitos e vocabulário, oralmente e por escrito, usando quase sempre a linguagem científica própria do conteúdo estudado. Utiliza diversos suportes de comunicação proporcionados pelas tecnologias de informação na transmissão e divulgação do conhecimento, sendo, quase sempre fluente e rigoroso no modo como representa, exprime e discute as suas ideias, procedimentos e raciocínios.	Apropria-se e utiliza, embora nem sempre corretamente, os conceitos e vocabulário. Utiliza, algumas vezes, linguagens e suportes diversos nomeadamente os suportes de comunicação proporcionados pelas tecnologias de informação na transmissão e divulgação do conhecimento.	Raramente se apropria e utiliza os conceitos e vocabulário. Utiliza, poucas vezes, linguagens e suportes diversos nomeadamente os suportes de comunicação proporcionados pelas tecnologias de informação na transmissão e divulgação do conhecimento.	Não é capaz de comunicar em linguagem científica, oralmente e por escrito.

SUSTENTABILIDADE NA TERRA - ECOSISTEMAS	60%	Conhecimento	1. Caracteriza completamente um ecossistema na zona envolvente da escola (níveis de organização biológica, biodiversidade) a partir de dados recolhidos no campo.	1. Caracteriza com ligeiras falhas um ecossistema na zona envolvente da escola (níveis de organização biológica, biodiversidade) a partir de dados recolhidos no campo.	1. Caracteriza com algumas falhas um ecossistema na zona envolvente da escola (níveis de organização biológica, biodiversidade) a partir de dados recolhidos no campo.	1. Caracteriza com muitas falhas um ecossistema na zona envolvente da escola (níveis de organização biológica, biodiversidade) a partir de dados recolhidos no campo.	1. Não caracteriza um ecossistema na zona envolvente da escola (níveis de organização biológica, biodiversidade) a partir de dados recolhidos no campo.	ANÁLISE DE CONTEÚDO - Registos de autoavaliação - Portefólio digital - Caderno diário
			2. Relaciona inequivocamente os fatores abióticos - luz, água, solo, temperatura – com a sua influência nos ecossistemas, apresentando exemplos adequados de adaptações dos seres vivos a esses fatores e articulando com saberes de outras disciplinas (ex.: Geografia).	2. Relaciona com ligeiras falhas os fatores abióticos - luz, água, solo, temperatura – com a sua influência nos ecossistemas, apresentando exemplos adequados de adaptações dos seres vivos a esses fatores e articulando com saberes de outras disciplinas (ex.: Geografia).	2. Relaciona com algumas falhas os fatores abióticos - luz, água, solo, temperatura – com a sua influência nos ecossistemas, apresentando exemplos adequados de adaptações dos seres vivos a esses fatores e articulando com saberes de outras disciplinas (ex.: Geografia).	2. Relaciona com muitas falhas os fatores abióticos - luz, água, solo, temperatura – com a sua influência nos ecossistemas, apresentando exemplos adequados de adaptações dos seres vivos a esses fatores e articulando com saberes de outras disciplinas (ex.: Geografia).	2. Não relaciona fatores abióticos - luz, água, solo, temperatura – com a sua influência nos ecossistemas, não apresentando exemplos de adaptações dos seres vivos a esses fatores e não articulando com saberes de outras disciplinas (ex.: Geografia).	
			3. Interpreta corretamente a influência de alguns fatores abióticos nos ecossistemas, em geral, e aplica-a corretamente em exemplos da região envolvente da escola.	3. Interpreta com ligeiras falhas a influência de alguns fatores abióticos nos ecossistemas, em geral, e aplica-a com ligeiras falhas em exemplos da região envolvente da escola.	3. Interpreta com algumas falhas a influência de alguns fatores abióticos nos ecossistemas, em geral, e aplica-a com algumas falhas em exemplos da região envolvente da escola.	3. Interpreta com muitas falhas a influência de alguns fatores abióticos nos ecossistemas, em geral, e aplica-a com muitas falhas em exemplos da região envolvente da escola.	3. Não interpreta a influência de alguns fatores abióticos nos ecossistemas, em geral, e não a aplica em exemplos da região envolvente da escola.	TESTAGEM - Questões de aula - Fichas de avaliação - Documento de atividade prática, experimental e/ou de pesquisa
			4. Distingue inequivocamente interações intraespecíficas de interações interespecíficas e explicita corretamente diferentes tipos de relações bióticas.	4. Distingue com ligeiras falhas interações intraespecíficas de interações interespecíficas e explicita com ligeiras falhas diferentes tipos de relações bióticas.	4. Distingue com algumas falhas interações intraespecíficas de interações interespecíficas e explicita com algumas falhas diferentes tipos de relações bióticas.	4. Distingue com muitas falhas interações intraespecíficas de interações interespecíficas e explicita com muitas falhas diferentes tipos de relações bióticas.	4. Não distingue interações intraespecíficas de interações interespecíficas nem explicita diferentes tipos de relações bióticas.	
			5. Interpreta corretamente informação relativa a dinâmicas populacionais decorrentes de relações bióticas, avaliando corretamente as suas consequências nos ecossistemas.	5. Interpreta com ligeiras falhas informação relativa a dinâmicas populacionais decorrentes de relações bióticas, avaliando com ligeiras falhas as suas consequências nos ecossistemas.	5. Interpreta com algumas falhas informação relativa a dinâmicas populacionais decorrentes de relações bióticas, avaliando com algumas falhas as suas consequências nos ecossistemas.	5. Interpreta com muitas falhas informação relativa a dinâmicas populacionais decorrentes de relações bióticas, avaliando com muitas falhas as suas consequências nos ecossistemas.	5. Não interpreta informação relativa a dinâmicas populacionais decorrentes de relações bióticas, não avaliando as suas consequências nos ecossistemas.	OBSERVAÇÃO - Observação do trabalho desenvolvido pelos alunos individualmente, a pares e em grupo - Listas de verificação da realização de uma tarefa (prática, experimental e/ou de pesquisa)
			6. Sistematiza completamente cadeias tróficas de ambientes aquáticos e terrestres predominantes na região envolvente da escola, indicando corretamente formas de transferência de energia.	6. Sistematiza com ligeiras falhas cadeias tróficas de ambientes aquáticos e terrestres predominantes na região envolvente da escola, indicando com ligeiras falhas formas de transferência de energia.	6. Sistematiza com algumas falhas cadeias tróficas de ambientes aquáticos e terrestres predominantes na região envolvente da escola, indicando com algumas falhas formas de transferência de energia.	6. Sistematiza com muitas falhas cadeias tróficas de ambientes aquáticos e terrestres predominantes na região envolvente da escola, indicando com muitas falhas formas de transferência de energia.	6. Não sistematiza cadeias tróficas de ambientes aquáticos e terrestres predominantes na região envolvente da escola, nem indica formas de transferência de energia.	
			7. Interpreta corretamente cadeias tróficas, partindo de diferentes exemplos de teias alimentares.	7. Interpreta com ligeiras falhas cadeias tróficas, partindo de diferentes exemplos de teias alimentares.	7. Interpreta com algumas falhas cadeias tróficas, partindo de diferentes exemplos de teias alimentares.	7. Interpreta com muitas falhas cadeias tróficas, partindo de diferentes exemplos de teias alimentares.	7. Não interpreta cadeias tróficas, partindo de diferentes exemplos de teias alimentares.	OUTROS
			8. Analisa criticamente de forma muito bem fundamentada , exemplos de impactes da ação humana que condicionem as teias alimentares, discutindo de forma muito bem fundamentada , medidas de minimização dos mesmos nos ecossistemas.	8. Analisa criticamente de forma bem fundamentada , exemplos de impactes da ação humana que condicionem as teias alimentares, discutindo de forma bem	8. Analisa criticamente de forma bem fundamentada exemplos de impactes da ação humana que condicionem as teias alimentares, discutindo de forma	8. Analisa com dificuldade exemplos de impactes da ação humana que condicionem as teias alimentares, discutindo com muita dificuldade medidas de	8. Não analisa criticamente exemplos de impactes da ação humana que condicionem as teias alimentares, nem discute medidas de minimização dos mesmos nos ecossistemas.	
							9. Não explica o modo como as atividades dos seres vivos (alimentação, respiração, fotossíntese) interferem nos ciclos de matéria e promovem a sua reciclagem nos ecossistemas.	

		9. Explica corretamente o modo como as atividades dos seres vivos (alimentação, respiração, fotossíntese) interferem nos ciclos de matéria e promovem a sua reciclagem nos ecossistemas. 10. Interpreta corretamente as principais fases dos ciclos da água, do carbono e do oxigénio, com base em informação diversificada (notícias, esquemas, gráficos, imagens) e valorizando saberes de outras disciplinas (ex.: Geografia e Físico-Química). 11. Analisa criticamente de forma muito bem fundamentada, exemplos teoricamente enquadrados acerca do modo como a ação humana pode interferir nos ciclos de matéria e afetar os ecossistemas. 12. Caracteriza completamente as fases de uma sucessão ecológica em documentos diversificados sobre sucessões ecológicas primárias e secundárias. 13. Discute de forma muito bem fundamentada usando argumentos científicos válidos causas e consequências da alteração dos ecossistemas, justificando corretamente a importância do equilíbrio dinâmico dos ecossistemas e do modo como a sua gestão pode contribuir para alcançar as metas de um desenvolvimento sustentável. 14. Discute de forma muito bem fundamentada usando argumentos científicos válidos opções para a conservação dos ecossistemas e o seu contributo para as necessidades humanas, bem como a importância da ciência e da tecnologia na sua conservação. 15. Distingue inequivocamente catástrofes de origem natural de catástrofe de origem antrópica, identificando corretamente as	fundamentada, medidas de minimização dos mesmos nos ecossistemas. 9. Explica com ligeiras falhas o modo como as atividades dos seres vivos (alimentação, respiração, fotossíntese) interferem nos ciclos de matéria e promovem a sua reciclagem nos ecossistemas. 10. Interpreta com ligeiras falhas as principais fases dos ciclos da água, do carbono e do oxigénio, com base em informação diversificada (notícias, esquemas, gráficos, imagens) e valorizando saberes de outras disciplinas (ex.: Geografia e Físico-Química). 11. Analisa criticamente de forma bem fundamentada, exemplos teoricamente enquadrados acerca do modo como a ação humana pode interferir nos ciclos de matéria e afetar os ecossistemas. 12. Caracteriza com ligeiras falhas as fases de uma sucessão ecológica em documentos diversificados sobre sucessões ecológicas primárias e secundárias. 13. Discute de forma bem fundamentada usando argumentos científicos válidos causas e consequências da alteração dos ecossistemas, justificando com ligeiras falhas a importância do equilíbrio dinâmico dos ecossistemas e do modo como a sua gestão pode contribuir para alcançar as metas de um desenvolvimento sustentável. 14. Discute de forma bem fundamentada usando argumentos científicos válidos opções para a conservação dos ecossistemas e o seu contributo para as necessidades humanas, bem como a importância da ciência e da tecnologia na sua conservação. 15. Distingue com ligeiras falhas catástrofes de origem natural de	fundamentada medidas de minimização dos mesmos nos ecossistemas. 9. Explica com algumas falhas o modo como as atividades dos seres vivos (alimentação, respiração, fotossíntese) interferem nos ciclos de matéria e promovem a sua reciclagem nos ecossistemas. 10. Interpreta com algumas falhas as principais fases dos ciclos da água, do carbono e do oxigénio, com base em informação diversificada (notícias, esquemas, gráficos, imagens) e valorizando saberes de outras disciplinas (ex.: Geografia e Físico-Química). 11. Analisa criticamente de forma fundamentada exemplos teoricamente enquadrados acerca do modo como a ação humana pode interferir nos ciclos de matéria e afetar os ecossistemas. 12. Caracteriza com algumas falhas as fases de uma sucessão ecológica em documentos diversificados sobre sucessões ecológicas primárias e secundárias. 13. Discute de forma fundamentada usando alguns argumentos científicos válidos causas e consequências da alteração dos ecossistemas, justificando com algumas falhas a importância do equilíbrio dinâmico dos ecossistemas e do modo como a sua gestão pode contribuir para alcançar as metas de um desenvolvimento sustentável. 14. Discute de forma fundamentada usando alguns argumentos científicos válidos opções para a conservação dos ecossistemas e o seu contributo para as necessidades humanas, bem como a importância da ciência e da tecnologia na sua conservação. 15. Distingue com algumas falhas catástrofes de origem natural de	minimização dos mesmos nos ecossistemas. 9. Explica com muitas falhas o modo como as atividades dos seres vivos (alimentação, respiração, fotossíntese) interferem nos ciclos de matéria e promovem a sua reciclagem nos ecossistemas. 10. Interpreta com muitas falhas as principais fases dos ciclos da água, do carbono e do oxigénio, com base em informação diversificada (notícias, esquemas, gráficos, imagens) e valorizando saberes de outras disciplinas (ex.: Geografia e Físico-Química). 11. Analisa com dificuldade exemplos teoricamente enquadrados acerca do modo como a ação humana pode interferir nos ciclos de matéria e afetar os ecossistemas. 12. Caracteriza com muitas falhas as fases de uma sucessão ecológica em documentos diversificados sobre sucessões ecológicas primárias e secundárias. 13. Discute com dificuldade causas e consequências da alteração dos ecossistemas, justificando com muitas falhas a importância do equilíbrio dinâmico dos ecossistemas e do modo como a sua gestão pode contribuir para alcançar as metas de um desenvolvimento sustentável. 14. Discute com dificuldade opções para a conservação dos ecossistemas e o seu contributo para as necessidades humanas, bem como a importância da ciência e da tecnologia na sua conservação. 15. Distingue com muitas falhas catástrofes de origem natural de catástrofe de origem antrópica, identificando com muitas falhas as causas das principais catástrofes de origem antrópica e valorizando	10. Não interpreta as principais fases dos ciclos da água, do carbono e do oxigénio, com base em informação diversificada (notícias, esquemas, gráficos, imagens) e nem valoriza saberes de outras disciplinas (ex.: Geografia e Ciências Físico-Químicas). 11. Não analisa criticamente exemplos teoricamente enquadrados acerca do modo como a ação humana pode interferir nos ciclos de matéria e afetar os ecossistemas. 12. Não caracteriza as fases de uma sucessão ecológica em documentos diversificados sobre sucessões ecológicas primárias e secundárias. 13. Não discute causas e consequências da alteração dos ecossistemas, nem justifica a importância do equilíbrio dinâmico dos ecossistemas e do modo como a sua gestão pode contribuir para alcançar as metas de um desenvolvimento sustentável. 14. Não discute opções para a conservação dos ecossistemas e o seu contributo para as necessidades humanas, bem como a importância da ciência e da tecnologia na sua conservação. 15. Não distingue catástrofes de origem natural de catástrofe de origem antrópica, não identifica as causas das principais catástrofes de origem antrópica e nem valoriza saberes de outras disciplinas (ex.: Geografia) 16. Não explica o modo como a poluição, a desflorestação, os incêndios e as invasões biológicas podem afetar os ecossistemas. 17. Não interpreta a influência de alguns agentes poluentes nos ecossistemas, partindo de problemáticas locais ou regionais nem analisando criticamente os resultados obtidos.	
--	--	---	---	--	---	--	--

			causas das principais catástrofes de origem antrópica e valorizando saberes de outras disciplinas (ex.: Geografia). 16. Explica corretamente o modo como a poluição, a desflorestação, os incêndios e as invasões biológicas podem afetar os ecossistemas. 17. Interpreta corretamente a influência de alguns agentes poluentes nos ecossistemas, partindo de problemáticas locais ou regionais e analisando criticamente de forma muito bem fundamentada usando argumentos científicos válidos os resultados obtidos. 18. Discute de forma muito bem fundamentada usando argumentos científicos válidos medidas que diminuam os impactos das catástrofes de origem natural e de origem antrópica nos ecossistemas, em geral, e nos ecossistemas da zona envolvente da escola, em particular.	catástrofe de origem antrópica, identificando com ligeiras falhas as causas das principais catástrofes de origem antrópica e valorizando saberes de outras disciplinas (ex.: Geografia). 16. Explica com ligeiras falhas o modo como a poluição, a desflorestação, os incêndios e as invasões biológicas podem afetar os ecossistemas. 17. Interpreta com ligeiras falhas a influência de alguns agentes poluentes nos ecossistemas, partindo de problemáticas locais ou regionais e analisando criticamente de forma bem fundamentada usando argumentos científicos válidos os resultados obtidos. 18. Discute de forma bem fundamentada usando argumentos científicos válidos medidas que diminuam os impactos das catástrofes de origem natural e de origem antrópica nos ecossistemas, em geral, e nos ecossistemas da zona envolvente da escola, em particular.	catástrofe de origem antrópica, identificando com algumas falhas as causas das principais catástrofes de origem antrópica e valorizando saberes de outras disciplinas (ex.: Geografia). 16. Explica com algumas falhas o modo como a poluição, a desflorestação, os incêndios e as invasões biológicas podem afetar os ecossistemas. 17. Interpreta com algumas falhas a influência de alguns agentes poluentes nos ecossistemas, partindo de problemáticas locais ou regionais e analisando criticamente de forma fundamentada usando alguns argumentos científicos válidos os resultados obtidos. 18. Discute de forma fundamentada usando alguns argumentos científicos válidos medidas que diminuam os impactos das catástrofes de origem natural e de origem antrópica nos ecossistemas, em geral, e nos ecossistemas da zona envolvente da escola, em particular.	saberes de outras disciplinas (ex.: Geografia) 16. Explica com muitas falhas o modo como a poluição, a desflorestação, os incêndios e as invasões biológicas podem afetar os ecossistemas. 17. Interpreta com muitas falhas a influência de alguns agentes poluentes nos ecossistemas, partindo de problemáticas locais ou regionais e analisando com dificuldade os resultados obtidos. 18. Discute com dificuldade medidas que diminuam os impactos das catástrofes de origem natural e de origem antrópica nos ecossistemas, em geral, e nos ecossistemas da zona envolvente da escola, em particular.	18. Não discute medidas que diminuam os impactos das catástrofes de origem natural e de origem antrópica nos ecossistemas, em geral, e nos ecossistemas da zona envolvente da escola, em particular.
		Resolução de problemas	É capaz de resolver problemas, em situações de maior complexidade e que convocam a mobilização das novas aprendizagens no domínio da Sustentabilidade na Terra - Ecossistemas, aprofundando a análise de estratégias e dos resultados obtidos, e formulando problemas em contextos variados. Cumpre corretamente as instruções das tarefas (práticas, experimentais e/ou de pesquisa), apresenta uma planificação bem elaborada, quer na conceção, quer na execução da tarefa, materiais e etapas a seguir. É capaz de reformular o plano, sempre que houver necessidade. Revela persistência, responsabilidade e autonomia. O trabalho final é rigoroso e criativo.	É capaz de resolver a maior parte dos problemas, em situações de maior complexidade e que convocam a mobilização das novas aprendizagens no domínio da Dinâmica Externa da Terra, aprofundando a análise de estratégias e dos resultados obtidos, e formulando problemas em contextos variados. Cumpre corretamente quase todas as instruções das tarefas (práticas, experimentais e/ou de pesquisa), apresenta uma planificação maioritariamente bem elaborada, quer na conceção, quer na execução da tarefa, materiais e etapas a seguir. É capaz de reformular o plano, quase sempre que houver necessidade. Revela persistência, responsabilidade e	Resolve situações de aplicação dos conceitos. Nem sempre cumpre, integralmente, as instruções da tarefa. Apresenta um plano de execução com algumas falhas e, nem sempre, é capaz de identificar os aspetos menos conseguidos. Revela alguma persistência e responsabilidade e autonomia. O trabalho final apresenta os itens pedidos, mas é pouco rigoroso e criativo.	Nem sempre resolve situações de aplicação dos conceitos. Raramente cumpre, integralmente, as instruções da tarefa. Apresenta um plano de execução com muitas falhas e, raramente, é capaz de identificar os aspetos menos conseguidos. Revela pouca persistência e responsabilidade e autonomia. O trabalho final apresenta muito poucos dos itens pedidos, e é muito pouco rigoroso e criativo.	Não é capaz de resolver tarefas/problemas.

SUSTENTABILIDADE NA TERRA - GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS	20%	Comunicação	Apropria-se e utiliza corretamente os conceitos e vocabulário, oralmente e por escrito, usando a linguagem científica própria do conteúdo estudado. Utiliza com facilidade diversos suportes de comunicação proporcionados pelas tecnologias de informação na transmissão e divulgação do conhecimento, sendo fluente e rigoroso no modo como representa, exprime e discute as suas ideias, procedimentos e raciocínios.	Apropria-se e utiliza, com frequência e corretamente os conceitos e vocabulário, oralmente e por escrito, usando quase sempre a linguagem científica própria do conteúdo estudado. Utiliza diversos suportes de comunicação proporcionados pelas tecnologias de informação na transmissão e divulgação do conhecimento, sendo, quase sempre fluente e rigoroso no modo como representa, exprime e discute as suas ideias, procedimentos e raciocínios.	Apropria-se e utiliza, embora nem sempre corretamente, os conceitos e vocabulário. Utiliza, algumas vezes, linguagens e suportes diversos nomeadamente os suportes de comunicação proporcionados pelas tecnologias de informação na transmissão e divulgação do conhecimento.	Raramente se apropria e utiliza os conceitos e vocabulário. Utiliza, poucas vezes, linguagens e suportes diversos nomeadamente os suportes de comunicação proporcionados pelas tecnologias de informação na transmissão e divulgação do conhecimento.	Não é capaz de comunicar em linguagem científica, oralmente e por escrito.	
		Conhecimento	1. Distingue inequivocamente recursos energéticos de recursos não energéticos e recursos renováveis de recursos não renováveis. 2. Caracteriza completamente diferentes formas de exploração dos recursos naturais, indicando corretamente as principais transformações dos recursos naturais. 3. Discute de forma muito bem fundamentada usando argumentos científicos válidos os impactes da exploração/transformação dos recursos naturais e propõe medidas adequadas de redução dos mesmos e de promoção da sua sustentabilidade. 4. Relaciona corretamente o papel dos instrumentos de ordenamento e gestão do território com a proteção e a conservação da Natureza. 5. Sistematiza completamente informação relativa a Áreas Protegidas em Portugal e no mundo, explicitando corretamente medidas de proteção e de conservação das mesmas.	1. Distingue com ligeiras falhas recursos energéticos de recursos não energéticos e recursos renováveis de recursos não renováveis. 2. Caracteriza com ligeiras falhas diferentes formas de exploração dos recursos naturais, indicando com ligeiras falhas as principais transformações dos recursos naturais. 3. Discute de forma bem fundamentada usando argumentos científicos válidos os impactes da exploração/transformação dos recursos naturais e propõe medidas adequadas de redução dos mesmos e de promoção da sua sustentabilidade. 4. Relaciona com ligeiras falhas o papel dos instrumentos de ordenamento e gestão do território com a proteção e a conservação da Natureza. 5. Sistematiza com ligeiras falhas informação relativa a Áreas Protegidas em Portugal e no mundo, explicitando com ligeiras falhas medidas de proteção e de conservação das mesmas.	1. Distingue com algumas falhas recursos energéticos de recursos não energéticos e recursos renováveis de recursos não renováveis. 2. Caracteriza com algumas falhas diferentes formas de exploração dos recursos naturais, indicando com algumas falhas principais transformações dos recursos naturais. 3. Discute de forma fundamentada usando alguns argumentos científicos válidos os impactes da exploração/ transformação dos recursos naturais e propõe medidas adequadas de redução dos mesmos e de promoção da sua sustentabilidade. 4. Relaciona com algumas falhas o papel dos instrumentos de ordenamento e gestão do território com a proteção e a conservação da Natureza. 5. Sistematiza com algumas falhas informação relativa a Áreas Protegidas em Portugal e no mundo, explicitando com algumas falhas medidas de proteção e de conservação das mesmas.	1. Distingue com muitas falhas recursos energéticos de recursos não energéticos e recursos renováveis de recursos não renováveis. 2. Caracteriza com muitas falhas diferentes formas de exploração dos recursos naturais, indicando com algumas falhas principais transformações dos recursos naturais. 3. Discute com dificuldade os impactes da exploração/ transformação dos recursos naturais e propõe medidas adequadas de redução dos mesmos e de promoção da sua sustentabilidade. 4. Relaciona com muitas falhas o papel dos instrumentos de ordenamento e gestão do território com a proteção e a conservação da Natureza. 5. Sistematiza com muitas falhas informação relativa a Áreas Protegidas em Portugal e no mundo, explicitando com muitas falhas medidas de proteção e de conservação das mesmas. 6. Identifica com muitas falhas algumas associações e organismos	1. Não distingue recursos energéticos de recursos não energéticos e recursos renováveis de recursos não renováveis. 2. Não caracteriza diferentes formas de exploração dos recursos naturais, nem indica as principais transformações dos recursos naturais. 3. Não discute os impactes da exploração/transformação dos recursos naturais e nem propõe medidas de redução dos mesmos e de promoção da sua sustentabilidade. 4. Não relaciona o papel dos instrumentos de ordenamento e gestão do território com a proteção e a conservação da Natureza. 5. Não sistematiza informação relativa a Áreas Protegidas em Portugal e no mundo, nem explicita medidas de proteção e de conservação das mesmas. 6. Não identifica algumas associações e organismos públicos de proteção e conservação da Natureza existentes em Portugal. 7. Não explica a importância da recolha, do tratamento e da gestão sustentável de resíduos e nem	ANÁLISE DE CONTEÚDO - Registos de autoavaliação - Portefólio digital - Caderno diário TESTAGEM - Questões de aula - Fichas de avaliação - Documento de atividade prática, experimental e/ou de pesquisa OBSERVAÇÃO - Observação do trabalho desenvolvido pelos alunos individualmente, a pares e em grupo - Listas de verificação da realização de uma tarefa (prática, experimental e/ou de pesquisa)

			6. Identifica corretamente algumas associações e organismos públicos de proteção e conservação da Natureza existentes em Portugal. 7. Explica corretamente a importância da recolha, do tratamento e da gestão sustentável de resíduos e propõe medidas adequadas de redução de riscos e de minimização de danos na contaminação da água procedente da ação humana. 8. Relaciona inequivocamente a gestão de resíduos e da água com a promoção de um desenvolvimento sustentável. 9. Analisa criticamente de forma muito bem fundamentada usando argumentos científicos válidos os impactos ambientais, sociais e éticos de casos de desenvolvimento científico e tecnológico no desenvolvimento sustentável e na melhoria da qualidade de vida das populações humanas.	6. Identifica com ligeiras falhas algumas associações e organismos públicos de proteção e conservação da Natureza existentes em Portugal. 7. Explica com ligeiras falhas a importância da recolha, do tratamento e da gestão sustentável de resíduos e propõe medidas adequadas de redução de riscos e de minimização de danos na contaminação da água procedente da ação humana. 8. Relaciona com ligeiras falhas a gestão de resíduos e da água com a promoção de um desenvolvimento sustentável. 9. Analisa criticamente de forma bem fundamentada usando argumentos científicos válidos os impactos ambientais, sociais e éticos de casos de desenvolvimento científico e tecnológico no desenvolvimento sustentável e na melhoria da qualidade de vida das populações humanas.	6. Identifica com algumas falhas algumas associações e organismos públicos de proteção e conservação da Natureza existentes em Portugal. 7. Explica com algumas falhas a importância da recolha, do tratamento e da gestão sustentável de resíduos e propor medidas adequadas de redução de riscos e de minimização de danos na contaminação da água procedente da ação humana. 8. Relaciona com algumas falhas a gestão de resíduos e da água com a promoção de um desenvolvimento sustentável. 9. Analisa criticamente de forma fundamentada usando alguns argumentos científicos válidos os impactos ambientais, sociais e éticos de casos de desenvolvimento científico e tecnológico no desenvolvimento sustentável e na melhoria da qualidade de vida das populações humanas.	públicos de proteção e conservação da Natureza existentes em Portugal. 7. Explica com muitas falhas a importância da recolha, do tratamento e da gestão sustentável de resíduos e propor medidas adequadas de redução de riscos e de minimização de danos na contaminação da água procedente da ação humana. 8. Relaciona com muitas falhas a gestão de resíduos e da água com a promoção de um desenvolvimento sustentável. 9. Analisa com dificuldade os impactos ambientais, sociais e éticos de casos de desenvolvimento científico e tecnológico no desenvolvimento sustentável e na melhoria da qualidade de vida das populações humanas.	propõe medidas de redução de riscos e de minimização de danos na contaminação da água procedente da ação humana. 8. Não relaciona a gestão de resíduos e da água com a promoção de um desenvolvimento sustentável. 9. Não analisa criticamente os impactos ambientais, sociais e éticos de casos de desenvolvimento científico e tecnológico no desenvolvimento sustentável e na melhoria da qualidade de vida das populações humanas.	OUTROS
		Resolução de problemas	É capaz de resolver problemas, em situações de maior complexidade e que convocam a mobilização das novas aprendizagens no domínio da Sustentabilidade na Terra – Gestão sustentável dos recursos, aprofundando a análise de estratégias e dos resultados obtidos, e formulando problemas em contextos variados. Cumpre corretamente as instruções das tarefas (práticas, experimentais e/ou de pesquisa), apresenta uma planificação bem elaborada, quer na conceção, quer na execução da tarefa, materiais e etapas a seguir. É capaz de reformular o plano, sempre que houver necessidade. Revela persistência, responsabilidade e autonomia. O trabalho final é rigoroso e criativo.	É capaz de resolver a maior parte dos problemas, em situações de maior complexidade e que convocam a mobilização das novas aprendizagens no domínio da Dinâmica Externa da Terra, aprofundando a análise de estratégias e dos resultados obtidos, e formulando problemas em contextos variados. Cumpre corretamente quase todas as instruções das tarefas (práticas, experimentais e/ou de pesquisa), apresenta uma planificação maioritariamente bem elaborada, quer na conceção, quer na execução da tarefa, materiais e etapas a seguir. É capaz de reformular o plano, quase sempre que houver necessidade. Revela persistência, responsabilidade e autonomia. O trabalho final quase sempre é rigoroso e criativo.	Resolve situações de aplicação dos conceitos. Nem sempre cumpre, integralmente, as instruções da tarefa. Apresenta um plano de execução com algumas falhas e, nem sempre, é capaz de identificar os aspetos menos conseguidos. Revela alguma persistência e responsabilidade e autonomia. O trabalho final apresenta os itens pedidos, mas é pouco rigoroso e criativo.	Nem sempre resolve situações de aplicação dos conceitos. Raramente cumpre, integralmente, as instruções da tarefa. Apresenta um plano de execução com muitas falhas e, raramente, é capaz de identificar os aspetos menos conseguidos. Revela pouca persistência e responsabilidade e autonomia. O trabalho final apresenta muito poucos dos itens pedidos, e é muito pouco rigoroso e criativo.	Não é capaz de resolver tarefas/problemas.	

		Comunicação	Apropria-se e utiliza corretamente os conceitos e vocabulário, oralmente e por escrito, usando a linguagem científica própria do conteúdo estudado. Utiliza com facilidade diversos suportes de comunicação proporcionados pelas tecnologias de informação na transmissão e divulgação do conhecimento, sendo fluente e rigoroso no modo como representa, exprime e discute as suas ideias, procedimentos e raciocínios.	Apropria-se e utiliza, com frequência e corretamente os conceitos e vocabulário, oralmente e por escrito, usando quase sempre a linguagem científica própria do conteúdo estudado. Utiliza diversos suportes de comunicação proporcionados pelas tecnologias de informação na transmissão e divulgação do conhecimento, sendo, quase sempre fluente e rigoroso no modo como representa, exprime e discute as suas ideias, procedimentos e raciocínios.	Apropria-se e utiliza, embora nem sempre corretamente, os conceitos e vocabulário. Utiliza, algumas vezes, linguagens e suportes diversos nomeadamente os suportes de comunicação proporcionados pelas tecnologias de informação na transmissão e divulgação do conhecimento.	Raramente se apropria e utiliza os conceitos e vocabulário. Utiliza, poucas vezes, linguagens e suportes diversos nomeadamente os suportes de comunicação proporcionados pelas tecnologias de informação na transmissão e divulgação do conhecimento.	Não é capaz de comunicar em linguagem científica, oralmente e por escrito.	
--	--	-------------	---	---	--	--	---	--

Domínios	Ponderação	Critérios de Avaliação	Descritores de Desempenho					Técnicas e instrumentos de recolha de dados (sugestões)
			Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	Muito Insuficiente	
SAÚDE INDIVIDUAL E COMUNITÁRIA	15%	Conhecimento	1. Distingue corretamente saúde de qualidade de vida, segundo a Organização Mundial de Saúde. 2. Caracteriza inequivocamente as principais doenças provocadas pela ação de agentes patogénicos mais frequentes. 3. Relaciona corretamente as consequências do uso indevido de antibióticos com o aumento da resistência bacteriana. 4. Caracteriza corretamente e de forma sumaria, as principais doenças não transmissíveis, indicando corretamente a prevalência dos fatores de risco associados. 5. Interpreta corretamente informação sobre os determinantes do nível de saúde individual e comunitária, analisando corretamente a sua importância na qualidade de vida de uma população. 6. Explica inequivocamente o modo como as "culturas de risco" podem condicionar as medidas de capacitação das pessoas, pondo em causa a promoção da saúde. 7. Analisa criticamente, de forma muito bem fundamentada, estratégias de atuação na promoção da saúde individual, familiar e comunitária, partindo de questões enquadradas em problemáticas locais, regionais ou nacionais.	1. Distingue com ligeiras falhas saúde de qualidade de vida, segundo a Organização Mundial de Saúde. 2. Caracteriza com ligeiras falhas as principais doenças provocadas pela ação de agentes patogénicos mais frequentes. 3. Relaciona com ligeiras falhas as consequências do uso indevido de antibióticos com o aumento da resistência bacteriana. 4. Caracteriza com ligeiras falhas e de forma sumaria, as principais doenças não transmissíveis, indicando corretamente/com ligeiras falhas a prevalência dos fatores de risco associados. 5. Interpreta com ligeiras falhas informação sobre os determinantes do nível de saúde individual e comunitária, analisando corretamente/com ligeiras falhas a sua importância na qualidade de vida de uma população. 6. Explica com ligeiras falhas o modo como as "culturas de risco" podem condicionar as medidas de capacitação das pessoas, pondo em causa a promoção da saúde. 7. Analisa criticamente, de forma bem fundamentada, estratégias de atuação na promoção da saúde individual, familiar e comunitária, partindo de questões enquadradas em problemáticas locais, regionais ou nacionais.	1. Distingue com algumas falhas saúde de qualidade de vida, segundo a Organização Mundial de Saúde. 2. Caracteriza com algumas falhas as principais doenças provocadas pela ação de agentes patogénicos mais frequentes. 3. Relaciona com algumas falhas as consequências do uso indevido de antibióticos com o aumento da resistência bacteriana. 4. Caracteriza com algumas falhas e de forma sumaria, as principais doenças não transmissíveis, indicando com alguma dificuldade a prevalência dos fatores de risco associados. 5. Interpreta com algumas falhas informação sobre os determinantes do nível de saúde individual e comunitária, analisando com alguma dificuldade a sua importância na qualidade de vida de uma população. 6. Explica com algumas falhas o modo como as "culturas de risco" podem condicionar as medidas de capacitação das pessoas, pondo em causa a promoção da saúde. 7. Analisa criticamente, de forma fundamentada, estratégias de atuação na promoção da saúde individual, familiar e comunitária, partindo de questões enquadradas em problemáticas locais, regionais ou nacionais.	1. Distingue com muitas falhas saúde de qualidade de vida, segundo a Organização Mundial de Saúde. 2. Caracteriza com muitas falhas as principais doenças provocadas pela ação de agentes patogénicos mais frequentes. 3. Relaciona com muitas falhas as consequências do uso indevido de antibióticos com o aumento da resistência bacteriana. 4. Caracteriza com muitas falhas, as principais doenças não transmissíveis, indicando com dificuldade a prevalência dos fatores de risco associados. 5. Interpreta com muitas falhas informação sobre os determinantes do nível de saúde individual e comunitária, analisando com dificuldade a sua importância na qualidade de vida de uma população. 6. Explica com muitas falhas o modo como as "culturas de risco" podem condicionar as medidas de capacitação das pessoas, pondo em causa a promoção da saúde. 7. Analisa com dificuldade, estratégias de atuação na promoção da saúde individual, familiar e comunitária, partindo de questões enquadradas em problemáticas locais, regionais ou nacionais.	1. Não distingue saúde de qualidade de vida, segundo a Organização Mundial de Saúde. 2. Não caracteriza as principais doenças provocadas pela ação de agentes patogénicos mais frequentes. 3. Não relaciona as consequências do uso indevido de antibióticos com o aumento da resistência bacteriana. 4. Não caracteriza, as principais doenças não transmissíveis, nem indica corretamente a prevalência dos fatores de risco associados. 5. Não interpreta informação sobre os determinantes do nível de saúde individual e comunitária, nem analisa a sua importância na qualidade de vida de uma população. 6. Não explica o modo como as "culturas de risco" podem condicionar as medidas de capacitação das pessoas, pondo em causa a promoção da saúde. 7. Não analisa estratégias de atuação na promoção da saúde individual, familiar e comunitária, partindo de questões enquadradas em problemáticas locais, regionais ou nacionais.	ANÁLISE DE CONTEÚDO - Registos de autoavaliação - Portefólio digital - Caderno diário TESTAGEM - Questões de aula - Fichas de avaliação - Documento de atividade prática, experimental e/ou de pesquisa OBSERVAÇÃO - Observação do trabalho desenvolvido pelos alunos individualmente, a pares e em grupo - Listas de verificação da realização de uma tarefa (prática, experimental e/ou de pesquisa) OUTROS
		Resolução de problemas	É capaz de resolver problemas, em situações de maior complexidade e que convocam a mobilização das novas aprendizagens no domínio da Saúde Individual e Comunitária, aprofundando a análise de	É capaz de resolver a maior parte dos problemas, em situações de maior complexidade e que convocam a mobilização das novas aprendizagens no domínio da Dinâmica Externa da Terra,	Resolve situações de aplicação dos conceitos. Nem sempre cumpre, integralmente, as instruções da tarefa. Apresenta um plano de execução com algumas falhas e, nem sempre, é capaz de identificar	Nem sempre resolve situações de aplicação dos conceitos. Raramente cumpre, integralmente, as instruções da tarefa. Apresenta um plano de execução com muitas falhas e, raramente, é capaz de	Não é capaz de resolver tarefas/problemas.	

			estratégias e dos resultados obtidos, e formulando problemas em contextos variados. Cumpre corretamente as instruções das tarefas (práticas, experimentais e/ou de pesquisa), apresenta uma planificação bem elaborada, quer na conceção, quer na execução da tarefa, materiais e etapas a seguir. É capaz de reformular o plano, sempre que houver necessidade. Revela persistência, responsabilidade e autonomia. O trabalho final é rigoroso e criativo.	aprofundando a análise de estratégias e dos resultados obtidos, e formulando problemas em contextos variados. Cumpre corretamente quase todas as instruções das tarefas (práticas, experimentais e/ou de pesquisa), apresenta uma planificação maioritariamente bem elaborada, quer na conceção, quer na execução da tarefa, materiais e etapas a seguir. É capaz de reformular o plano, quase sempre que houver necessidade. Revela persistência, responsabilidade e autonomia. O trabalho final quase sempre é rigoroso e criativo.	os aspetos menos conseguidos. Revela alguma persistência e responsabilidade e autonomia O trabalho final apresenta os itens pedidos, mas é pouco rigoroso e criativo.	identificar os aspetos menos conseguidos. Revela pouca persistência e responsabilidade e autonomia O trabalho final apresenta muito poucos dos itens pedidos, e é muito pouco rigoroso e criativo.	
		Comunicação	Apropria-se e utiliza corretamente os conceitos e vocabulário, oralmente e por escrito, usando a linguagem científica própria do conteúdo estudado. Utiliza com facilidade diversos suportes de comunicação proporcionados pelas tecnologias de informação na transmissão e divulgação do conhecimento, sendo fluente e rigoroso no modo como representa, exprime e discute as suas ideias, procedimentos e raciocínios.	Apropria-se e utiliza, com frequência e corretamente os conceitos e vocabulário, oralmente e por escrito, usando quase sempre a linguagem científica própria do conteúdo estudado. Utiliza diversos suportes de comunicação proporcionados pelas tecnologias de informação na transmissão e divulgação do conhecimento, sendo, quase sempre fluente e rigoroso no modo como representa, exprime e discute as suas ideias, procedimentos e raciocínios.	Apropria-se e utiliza, embora nem sempre corretamente, os conceitos e vocabulário. Utiliza, algumas vezes, linguagens e suportes diversos nomeadamente os suportes de comunicação proporcionados pelas tecnologias de informação na transmissão e divulgação do conhecimento.	Raramente se apropria e utiliza os conceitos e vocabulário. Utiliza, poucas vezes, linguagens e suportes diversos nomeadamente os suportes de comunicação proporcionados pelas tecnologias de informação na transmissão e divulgação do conhecimento.	

ORGANISMO HUMANO EM EQUILÍBRIO	65%	Conhecimento	1. Caracteriza corretamente o organismo humano como sistema aberto, identificando os seus níveis de organização biológica, as direções anatómicas e as cavidades, discutindo o contributo da ciência e da tecnologia para esse conhecimento.	1. Caracteriza com ligeiras falhas o organismo humano como sistema aberto, identificando os seus níveis de organização biológica, as direções anatómicas e as cavidades, discutindo o contributo da ciência e da tecnologia para esse conhecimento.	1. Caracteriza com algumas falhas o organismo humano como sistema aberto, identificando os seus níveis de organização biológica, as direções anatómicas e as cavidades, discutindo o contributo da ciência e da tecnologia para esse conhecimento.	1. Caracteriza com muitas falhas o organismo humano como sistema aberto, identificando os seus níveis de organização biológica, as direções anatómicas e as cavidades, discutindo o contributo da ciência e da tecnologia para esse conhecimento.	1. Não caracteriza o organismo humano como sistema aberto, não identifica os seus níveis de organização biológica, as direções anatómicas e as cavidades, nem discute o contributo da ciência e da tecnologia para esse conhecimento.	ANÁLISE DE CONTEÚDO - Registos de autoavaliação - Portefólio digital - Caderno diário
			2. Relaciona inequivocamente os elementos químicos mais abundantes no corpo humano com as funções por eles desempenhadas.	2. Relaciona com ligeiras falhas os elementos químicos mais abundantes no corpo humano com as funções por eles desempenhadas.	2. Relaciona com algumas falhas os elementos químicos mais abundantes no corpo humano com as funções por eles desempenhadas.	2. Relaciona com muitas falhas os elementos químicos mais abundantes no corpo humano com as funções por eles desempenhadas.	2. Não relaciona os elementos químicos mais abundantes no corpo humano com as funções por eles desempenhadas.	
			3. Distingue inequivocamente alimento de nutriente e nutriente orgânico de inorgânico, indicando corretamente as suas funções no organismo e identificando alguns nutrientes em alimentos.	3. Distingue com ligeiras falhas alimento de nutriente e nutriente orgânico de inorgânico, indicando com ligeiras falhas as suas funções no organismo e identificando alguns nutrientes em alimentos.	3. Distingue com algumas falhas alimento de nutriente e nutriente orgânico de inorgânico, indicando com algumas falhas as suas funções no organismo e identificando alguns nutrientes em alimentos.	3. Distingue com muitas falhas alimento de nutriente e nutriente orgânico de inorgânico, indicando com muitas falhas as suas funções no organismo e identificando alguns nutrientes em alimentos.	3. Não distingue alimento de nutriente, nem nutriente orgânico de inorgânico, e não indica as suas funções no organismo, nem identifica nutrientes em alimentos.	TESTAGEM - Questões de aula - Fichas de avaliação - Documento de atividade prática, experimental e/ou de pesquisa
			4. Relaciona corretamente a insuficiência de elementos traço (ferro, flúor, iodo) com os seus efeitos no organismo.	4. Relaciona com ligeiras falhas a insuficiência de elementos traço (ferro, flúor, iodo) com os seus efeitos no organismo.	4. Relaciona com algumas falhas a insuficiência de elementos traço (ferro, flúor, iodo) com os seus efeitos no organismo.	4. Relaciona com muitas falhas a insuficiência de elementos traço (ferro, flúor, iodo) com os seus efeitos no organismo.	4. Não relaciona a insuficiência de elementos traço (ferro, flúor, iodo) com os seus efeitos no organismo.	
			5. Explica corretamente o modo como alguns distúrbios alimentares (anorexia nervosa, bulimia nervosa e compulsão alimentar) podem afetar o organismo humano.	5. Explica com ligeiras falhas o modo como alguns distúrbios alimentares (anorexia nervosa, bulimia nervosa e compulsão alimentar) podem afetar o organismo humano.	5. Explica com algumas falhas o modo como alguns distúrbios alimentares (anorexia nervosa, bulimia nervosa e compulsão alimentar) podem afetar o organismo humano.	5. Explica com muitas falhas o modo como alguns distúrbios alimentares (anorexia nervosa, bulimia nervosa e compulsão alimentar) podem afetar o organismo humano.	5. Não explica o modo como alguns distúrbios alimentares (anorexia nervosa, bulimia nervosa e compulsão alimentar) podem afetar o organismo humano.	OBSERVAÇÃO - Observação do trabalho desenvolvido pelos alunos individualmente, a pares e em grupo - Listas de verificação da realização de uma tarefa (prática, experimental e/ou de pesquisa)
			6. Relaciona corretamente a alimentação saudável com a prevenção de doenças da contemporaneidade, reconhecendo de forma muito bem fundamentada a importância da dieta mediterrânica na promoção da saúde.	6. Relaciona com ligeiras falhas a alimentação saudável com a prevenção de doenças da contemporaneidade, reconhecendo de forma bem fundamentada a importância da dieta mediterrânica na promoção da saúde.	6. Relaciona com algumas falhas a alimentação saudável com a prevenção de doenças da contemporaneidade, reconhecendo de forma fundamentada a importância da dieta mediterrânica na promoção da saúde.	6. Relaciona com muitas falhas a alimentação saudável com a prevenção de doenças da contemporaneidade, reconhecendo com dificuldade a importância da dieta mediterrânica na promoção da saúde.	6. Não relaciona a alimentação saudável com a prevenção de doenças da contemporaneidade, nem reconhece a importância da dieta mediterrânica na promoção da saúde.	
			7. Caracteriza corretamente as etapas da nutrição, explicitando a função do sistema digestivo e a sua relação com o metabolismo celular.	7. Caracteriza com ligeiras falhas as etapas da nutrição, explicitando a função do sistema digestivo e a sua relação com o metabolismo celular.	7. Caracteriza com algumas falhas as etapas da nutrição, explicitando a função do sistema digestivo e a sua relação com o metabolismo celular.	7. Caracteriza com muitas falhas as etapas da nutrição, explicitando a função do sistema digestivo e a sua relação com o metabolismo celular.	7. Não caracteriza as etapas da nutrição, nem explicita a função do sistema digestivo e a sua relação com o metabolismo celular.	OUTROS
			8. Relaciona inequivocamente os órgãos do sistema digestivo e as respetivas glândulas anexas com as funções desempenhadas, explicitando corretamente as transformações físicas e químicas da digestão.	8. Relaciona com ligeiras falhas os órgãos do sistema digestivo e as respetivas glândulas anexas com as funções desempenhadas, explicitando com ligeiras falhas as transformações físicas e químicas da digestão.	8. Relaciona com algumas falhas os órgãos do sistema digestivo e as respetivas glândulas anexas com as funções desempenhadas, explicitando com algumas falhas as transformações físicas e químicas da digestão.	8. Relaciona com muitas falhas os órgãos do sistema digestivo e as respetivas glândulas anexas com as funções desempenhadas, explicitando com muitas falhas as transformações físicas e químicas da digestão.	8. Não relaciona os órgãos do sistema digestivo e as respetivas glândulas anexas com as funções desempenhadas, nem explicita as transformações físicas e químicas da digestão.	
			9. Explica corretamente a importância do microbiota	9. Explica com ligeiras falhas a importância do microbiota	9. Explica com algumas falhas a importância do microbiota	9. Explica com muitas falhas a importância do microbiota	9. Não explica a importância do microbiota humano, nem indica medidas que contribuam para o bom funcionamento do sistema digestivo.	
							10. Não identifica os constituintes do sangue em preparações definitivas, nem os relaciona com a	

		humano, indicando medidas que contribuam para o bom funcionamento do sistema digestivo. 10. Identifica corretamente os constituintes do sangue em preparações definitivas, relacionando-os corretamente com a função que desempenham no organismo. 11. Analisa corretamente possíveis causas de desvios dos resultados de análises sanguíneas relativamente aos valores de referência. 12. Relaciona corretamente o modo de atuação dos leucócitos com a função que desempenham no sistema imunitário. 13. Identifica corretamente a morfologia e a anatomia do coração de um mamífero, explicitando os seus principais constituintes e as respetivas funções. 14. Relaciona inequivocamente os constituintes do sistema cardiovascular com o ciclo cardíaco. 15. Caracteriza corretamente a variação da frequência cardíaca e da pressão arterial em algumas atividades do dia-a-dia, articulando com saberes de outras disciplinas (ex.: Educação Física). 16. Relaciona corretamente a estrutura dos vasos sanguíneos com as suas funções e compara as características do sangue venoso e do sangue arterial na circulação sistémica e na circulação pulmonar. 17. Identifica corretamente as principais doenças do sistema cardiovascular, inferindo contributos da ciência e da tecnologia para a minimização das referidas doenças e explicitando de forma muito bem fundamentada usando argumentos científicos válidos a importância da implementação de medidas que	9. Explica com ligeiras falhas a importância do microbiota humano, indicando medidas que contribuam para o bom funcionamento do sistema digestivo. 10. Identifica com ligeiras falhas os constituintes do sangue em preparações definitivas, relacionando-os corretamente/com ligeiras falhas com a função que desempenham no organismo. 11. Analisa com ligeiras falhas possíveis causas de desvios dos resultados de análises sanguíneas relativamente aos valores de referência. 12. Relaciona com ligeiras falhas o modo de atuação dos leucócitos com a função que desempenham no sistema imunitário. 13. Identifica com ligeiras falhas a morfologia e a anatomia do coração de um mamífero, explicitando os seus principais constituintes e as respetivas funções. 14. Relaciona com ligeiras falhas os constituintes do sistema cardiovascular com o ciclo cardíaco. 15. Caracteriza com ligeiras falhas a variação da frequência cardíaca e da pressão arterial em algumas atividades do dia-a-dia, articulando com saberes de outras disciplinas (ex.: Educação Física). 16. Relaciona com ligeiras falhas a estrutura dos vasos sanguíneos com as suas funções e compara as características do sangue venoso e do sangue arterial na circulação sistémica e na circulação pulmonar. 17. Identifica com ligeiras falhas as principais doenças do sistema cardiovascular, inferindo contributos da ciência e da tecnologia para a minimização das referidas doenças e explicitando de forma bem fundamentada usando	9. Explica com algumas falhas a importância do microbiota humano, indicando medidas que contribuam para o bom funcionamento do sistema digestivo. 10. Identifica com algumas falhas os constituintes do sangue em preparações definitivas, relacionando-os corretamente/com algumas falhas com a função que desempenham no organismo. 11. Analisa com algumas falhas possíveis causas de desvios dos resultados de análises sanguíneas relativamente aos valores de referência. 12. Relaciona com algumas falhas o modo de atuação dos leucócitos com a função que desempenham no sistema imunitário. 13. Identifica com algumas falhas a morfologia e a anatomia do coração de um mamífero, explicitando os seus principais constituintes e as respetivas funções. 14. Relaciona com algumas falhas os constituintes do sistema cardiovascular com o ciclo cardíaco. 15. Caracteriza com algumas falhas a variação da frequência cardíaca e da pressão arterial em algumas atividades do dia-a-dia, articulando com saberes de outras disciplinas (ex.: Educação Física). 16. Relaciona com algumas falhas a estrutura dos vasos sanguíneos com as suas funções e compara as características do sangue venoso e do sangue arterial na circulação sistémica e na circulação pulmonar. 17. Identifica com algumas falhas as principais doenças do sistema cardiovascular, inferindo contributos da ciência e da tecnologia para a minimização das referidas doenças e explicitando de forma fundamentada usando alguns argumentos científicos	humano, indicando medidas que contribuam para o bom funcionamento do sistema digestivo. 10. Identifica com muitas falhas os constituintes do sangue em preparações definitivas, relacionando-os com dificuldade com a função que desempenham no organismo. 11. Analisa com muitas falhas possíveis causas de desvios dos resultados de análises sanguíneas relativamente aos valores de referência. 12. Relaciona com muitas falhas o modo de atuação dos leucócitos com a função que desempenham no sistema imunitário. 13. Identifica com muitas falhas a morfologia e a anatomia do coração de um mamífero, explicitando os seus principais constituintes e as respetivas funções. 14. Relaciona com muitas falhas os constituintes do sistema cardiovascular com o ciclo cardíaco. 15. Caracteriza com muitas falhas a variação da frequência cardíaca e da pressão arterial em algumas atividades do dia-a-dia, articulando com saberes de outras disciplinas (ex.: Educação Física). 16. Relaciona, com muitas falhas, a estrutura dos vasos sanguíneos com as suas funções e compara as características do sangue venoso e do sangue arterial na circulação sistémica e na circulação pulmonar. 17. Identifica, com muitas falhas, as principais doenças do sistema cardiovascular, inferindo contributos da ciência e da tecnologia para a minimização das referidas doenças e explicitando, com dificuldade, a importância da implementação de medidas que contribuam para o seu bom funcionamento.	função que desempenham no organismo. 11. Não analisa possíveis causas de desvios dos resultados de análises sanguíneas relativamente aos valores de referência. 12. Não relaciona o modo de atuação dos leucócitos com a função que desempenham no sistema imunitário. 13. Não identifica a morfologia e a anatomia do coração de um mamífero, nem explicita os seus principais constituintes e as respetivas funções. 14. Não relaciona os constituintes do sistema cardiovascular com o ciclo cardíaco. 15. Não caracteriza a variação da frequência cardíaca e da pressão arterial em algumas atividades do dia-a-dia, nem articula com saberes de outras disciplinas (ex.: Educação Física). 16. Não relaciona a estrutura dos vasos sanguíneos com as suas funções e não compara as características do sangue venoso e do sangue arterial na circulação sistémica e na circulação pulmonar. 17. Não identifica as principais doenças do sistema cardiovascular, não infere contributos da ciência e da tecnologia para a minimização das referidas doenças e nem explicita a importância da implementação de medidas que contribuam para o seu bom funcionamento. 18. Não distingue os diferentes tipos de linfa, nem explicita a sua função, a importância dos gânglios linfáticos, bem como a necessidade de efetivar medidas que contribuam para o bom funcionamento do sistema linfático. 19. Não identifica os principais constituintes do sistema	
--	--	--	--	--	---	---	--

contribuam para o seu bom funcionamento.

18. Distingue **corretamente** os diferentes tipos de linfa, explicitando **corretamente** a sua função e a importância dos gânglios linfáticos, bem como a necessidade de efetivar medidas que contribuam para o bom funcionamento do sistema linfático.

19. Identifica **corretamente** os principais constituintes do sistema respiratório de um mamífero e as respetivas funções.

20. Distingue **inequivocamente** respiração externa de respiração interna e descreve **corretamente** as alterações morfológicas ocorridas durante a ventilação pulmonar.

21. Compara **corretamente** a hematose alveolar com a hematose tecidual e reconhece a sua importância no organismo.

22. Discute **de forma muito bem fundamentada** usando **argumentos científicos válidos** os efeitos do ambiente e dos estilos de vida no equilíbrio do sistema respiratório e na minimização da ocorrência de doenças, destacando **corretamente** as consequências da exposição ao fumo ambiental do tabaco e indicando **corretamente** medidas que contribuam para o seu bom funcionamento.

23. Explica **corretamente** a importância da cadeia de sobrevivência no aumento da taxa de sobrevivência em paragem cardiovascular.

24. Efetua **corretamente** o exame do paciente (adulto e pediátrico) com base na abordagem inicial do ABC (airway, breathing and circulation).

25. Implementa **corretamente** procedimentos do alarme em caso de emergência e executa

argumentos científicos válidos a importância da implementação de medidas que contribuam para o seu bom funcionamento.

18. Distingue **com ligeiras falhas** os diferentes tipos de linfa, explicitando **corretamente/com ligeiras falhas** a sua função e a importância dos gânglios linfáticos, bem como a necessidade de efetivar medidas que contribuam para o bom funcionamento do sistema linfático.

19. Identifica **com ligeiras falhas** os principais constituintes do sistema respiratório de um mamífero e as respetivas funções.

20. Distingue **com ligeiras falhas** respiração externa de respiração interna e descreve **com ligeiras falhas** as alterações morfológicas ocorridas durante a ventilação pulmonar.

21. Compara **com ligeiras falhas** a hematose alveolar com a hematose tecidual e reconhece a sua importância no organismo.

22. Discute **de forma bem fundamentada** usando **argumentos científicos válidos** os efeitos do ambiente e dos estilos de vida no equilíbrio do sistema respiratório e na minimização da ocorrência de doenças, destacando **corretamente/com ligeiras falhas** as consequências da exposição ao fumo ambiental do tabaco e indicando **corretamente/com ligeiras falhas** medidas que contribuam para o seu bom funcionamento.

23. Explica **com ligeiras falhas** a importância da cadeia de sobrevivência no aumento da taxa de sobrevivência em paragem cardiovascular.

24. Efetua **com ligeiras falhas** o exame do paciente (adulto e pediátrico) com base na abordagem

válidos a importância da implementação de medidas que contribuam para o seu bom funcionamento.

18. Distingue **com algumas falhas** os diferentes tipos de linfa, explicitando **corretamente/com algumas falhas** a sua função e a importância dos gânglios linfáticos, bem como a necessidade de efetivar medidas que contribuam para o bom funcionamento do sistema linfático.

19. Identifica **com algumas falhas** os principais constituintes do sistema respiratório de um mamífero e as respetivas funções.

20. Distingue **com algumas falhas** respiração externa de respiração interna e descreve **com algumas falhas** as alterações morfológicas ocorridas durante a ventilação pulmonar.

21. Compara **com algumas falhas** a hematose alveolar com a hematose tecidual e reconhece a sua importância no organismo.

22. Discute **de forma fundamentada** usando **alguns argumentos científicos válidos** os efeitos do ambiente e dos estilos de vida no equilíbrio do sistema respiratório e na minimização da ocorrência de doenças, destacando **corretamente/com algumas falhas** as consequências da exposição ao fumo ambiental do tabaco e indicando **corretamente/com algumas falhas** medidas que contribuam para o seu bom funcionamento.

23. Explica **com algumas falhas** a importância da cadeia de sobrevivência no aumento da taxa de sobrevivência em paragem cardiovascular.

24. Efetua **com algumas falhas** o exame do paciente (adulto e pediátrico) com base na abordagem

18. Distingue, **com muitas falhas**, os diferentes tipos de linfa, explicitando, **com dificuldade**, a sua função e a importância dos gânglios linfáticos, bem como a necessidade de efetivar medidas que contribuam para o bom funcionamento do sistema linfático.

19. Identifica **com muitas falhas** os principais constituintes do sistema respiratório de um mamífero e as respetivas funções.

20. Distingue, **com muitas falhas**, respiração externa de respiração interna e descreve **com muitas falhas** as alterações morfológicas ocorridas durante a ventilação pulmonar.

21. Compara, **com muitas falhas**, a hematose alveolar com a hematose tecidual e reconhece a sua importância no organismo.

22. Discute, **com dificuldade**, os efeitos do ambiente e dos estilos de vida no equilíbrio do sistema respiratório e na minimização da ocorrência de doenças, destacando **com dificuldade** as consequências da exposição ao fumo ambiental do tabaco e indicando, **com dificuldade**, medidas que contribuam para o seu bom funcionamento.

23. Explica **com muitas falhas** a importância da cadeia de sobrevivência no aumento da taxa de sobrevivência em paragem cardiovascular.

24. Efetua, **com muitas falhas**, o exame do paciente (adulto e pediátrico) com base na abordagem inicial do ABC (airway, breathing and circulation).

25. Implementa **com muitas falhas** procedimentos do alarme em caso de emergência e executa **com muitas falhas** procedimentos de suporte básico de vida (adulto e

respiratório de um mamífero e as respetivas funções.

20. **Não** distingue respiração externa de respiração interna e **não** descreve as alterações morfológicas ocorridas durante a ventilação pulmonar.

21. Não compara a hematose alveolar com a hematose tecidual e **não** reconhece a sua importância no organismo.

22. **Não** discute os efeitos do ambiente e dos estilos de vida no equilíbrio do sistema respiratório e na minimização da ocorrência de doenças, **não** destaca as consequências da exposição ao fumo ambiental do tabaco e **nem** indica medidas que contribuam para o seu bom funcionamento.

23. **Não** explica a importância da cadeia de sobrevivência no aumento da taxa de sobrevivência em paragem cardiovascular.

24. **Não** efetua o exame do paciente (adulto e pediátrico) com base na abordagem inicial do ABC (airway, breathing and circulation).

25. **Não** implementa procedimentos do alarme em caso de emergência e **não** executa procedimentos de suporte básico de vida (adulto e pediátrico), seguindo os algoritmos do European Resuscitation Council.

26. **Não** simula medidas de socorro à obstrução grave e ligeira da via aérea e **não** demonstra corretamente a posição lateral de segurança.

27. **Não** relaciona os constituintes do sistema urinário com a função que desempenham e **não** caracteriza corretamente a anatomia e a morfologia do rim de um mamífero, **nem** explicita as funções desempenhadas pelos seus constituintes.

corretamente procedimentos de suporte básico de vida (adulto e pediátrico), seguindo os algoritmos do European Resuscitation Council.
 26. Simula **corretamente** medidas de socorro à obstrução grave e ligeira da via aérea e demonstra **corretamente** a posição lateral de segurança.
 27. Relaciona **corretamente** os constituintes do sistema urinário com a função que desempenham e caracteriza **corretamente** a anatomia e a morfologia do rim de um mamífero, explicitando **corretamente** as funções desempenhadas pelos seus constituintes.
 28. Relaciona **corretamente** as características da unidade funcional do rim com o processo de formação da urina, identificando **corretamente** alguns fatores que condicionam a sua formação.
 29. Caracteriza **corretamente** as funções da pele, explicitando **corretamente** medidas que podem contribuir para a eficácia da sua função excretora.
 30. Discute, **de forma muito bem fundamentada** usando **argumentos científicos válidos**, a importância da ciência e da tecnologia na minimização de problemas da função renal e o contributo do cidadão na efetivação de medidas que contribuam para a eficiência da função excretora.
 31. Identifica **corretamente** os constituintes e as funções do sistema nervoso central e periférico e relaciona **corretamente** a constituição do neurónio com o modo como ocorre a transmissão do impulso nervoso.
 32. Distingue **corretamente** ato voluntário de ato reflexo, relacionando-os com o papel do

inicial do ABC (airway, breathing and circulation).
 25. Implementa **com ligeiras falhas** procedimentos do alarme em caso de emergência e executa **com ligeiras falhas** procedimentos de suporte básico de vida (adulto e pediátrico), seguindo os algoritmos do European Resuscitation Council.
 26. Simula **com ligeiras falhas** medidas de socorro à obstrução grave e ligeira da via aérea e demonstra **corretamente/com ligeiras falhas** a posição lateral de segurança.
 27. Relaciona **com ligeiras falhas** os constituintes do sistema urinário com a função que desempenham e caracteriza **corretamente/com ligeiras falhas** a anatomia e a morfologia do rim de um mamífero, explicitando **com ligeiras falhas** as funções desempenhadas pelos seus constituintes.
 28. Relaciona **com ligeiras falhas** as características da unidade funcional do rim com o processo de formação da urina, identificando **corretamente/com ligeiras falhas** alguns fatores que condicionam a sua formação.
 29. Caracteriza **com ligeiras falhas** as funções da pele, explicitando **corretamente/com ligeiras falhas** medidas que podem contribuir para a eficácia da sua função excretora.
 30. Discute, **de forma bem fundamentada** usando **argumentos científicos válidos**, a importância da ciência e da tecnologia na minimização de problemas da função renal e o contributo do cidadão na efetivação de medidas que contribuam para a eficiência da função excretora.
 31. Identifica **com ligeiras falhas** os constituintes e as funções do

inicial do ABC (airway, breathing and circulation).
 25. Implementa **com algumas falhas** procedimentos do alarme em caso de emergência e executa **com algumas falhas** procedimentos de suporte básico de vida (adulto e pediátrico), seguindo os algoritmos do European Resuscitation Council.
 26. Simula **com algumas falhas** medidas de socorro à obstrução grave e ligeira da via aérea e demonstra **corretamente/com algumas falhas** a posição lateral de segurança.
 27. Relaciona **com algumas falhas** os constituintes do sistema urinário com a função que desempenham e caracteriza **corretamente/com algumas falhas** a anatomia e a morfologia do rim de um mamífero, explicitando **com algumas falhas** as funções desempenhadas pelos seus constituintes.
 28. Relaciona **com algumas falhas** as características da unidade funcional do rim com o processo de formação da urina, identificando **corretamente/com algumas falhas** alguns fatores que condicionam a sua formação.
 29. Caracteriza **com algumas falhas** as funções da pele, explicitando **corretamente/com algumas falhas** medidas que podem contribuir para a eficácia da sua função excretora.
 30. Discute, **de forma fundamentada** usando **alguns argumentos científicos válidos**, a importância da ciência e da tecnologia na minimização de problemas da função renal e o contributo do cidadão na efetivação de medidas que contribuam para a eficiência da função excretora.
 31. Identifica **com algumas falhas** os constituintes e as funções do

pediátrico), seguindo os algoritmos do European Resuscitation Council.
 26. Simula **com muitas falhas** medidas de socorro à obstrução grave e ligeira da via aérea e demonstra **com dificuldade** a posição lateral de segurança.
 27. Relaciona **com muitas falhas** os constituintes do sistema urinário com a função que desempenham e caracteriza **com dificuldade** a anatomia e a morfologia do rim de um mamífero, explicitando **com muitas falhas** as funções desempenhadas pelos seus constituintes.
 28. Relaciona **com muitas falhas** as características da unidade funcional do rim com o processo de formação da urina, identificando **com dificuldade** alguns fatores que condicionam a sua formação.
 29. Caracteriza **com muitas falhas** as funções da pele, explicitando **com dificuldade** medidas que podem contribuir para a eficácia da sua função excretora.
 30. Discute, **com dificuldade**, a importância da ciência e da tecnologia na minimização de problemas da função renal e o contributo do cidadão na efetivação de medidas que contribuam para a eficiência da função excretora.
 31. Identifica **com muitas falhas** os constituintes e as funções do sistema nervoso central e periférico e relaciona **com muitas falhas** a constituição do neurónio com o modo como ocorre a transmissão do impulso nervoso.
 32. Distingue **com muitas falhas** ato voluntário de ato reflexo, relacionando-os com o papel do sistema nervoso na regulação homeostática.
 33. Discute, **com dificuldade**, o contributo da ciência e da

28. **Não** relaciona as características da unidade funcional do rim com o processo de formação da urina, **nem** identifica corretamente alguns fatores que condicionam a sua formação.
 29. **Não** caracteriza as funções da pele, **nem** explicita corretamente medidas que podem contribuir para a eficácia da sua função excretora.
 30. **Não** discute, de forma fundamentada, a importância da ciência e da tecnologia na minimização de problemas da função renal, **nem** o contributo do cidadão na efetivação de medidas que contribuam para a eficiência da função excretora.
 31. **Não** identifica os constituintes e as funções do sistema nervoso central e periférico e **não** relaciona a constituição do neurónio com o modo como ocorre a transmissão do impulso nervoso.
 32. **Não** distingue ato voluntário de ato reflexo, **nem** os relaciona com o papel do sistema nervoso na regulação homeostática.
 33. **Não** discute, de forma fundamentada, o contributo da ciência e da tecnologia na identificação de doenças do sistema nervoso, **nem** o contributo do cidadão na efetivação de medidas que contribuam para o seu bom funcionamento.
 34. **Não** distingue glândulas de hormonas e de células-alvo, **não** identifica algumas glândulas endócrinas (hipófise, hipotálamo, pâncreas/ ilhéus de Langerhans, ovário, placenta, suprarrenal, testículo, tireoide), **nem** as principais hormonas por elas produzidas.
 35. Não explica a importância do sistema neuro-hormonal no organismo e o contributo da ciência e da tecnologia na identificação de

			sistema nervoso na regulação homeostática. 33. Discute, de forma muito bem fundamentada usando argumentos científicos válidos, o contributo da ciência e da tecnologia na identificação de doenças do sistema nervoso e o contributo do cidadão na efetivação de medidas que contribuam para o seu bom funcionamento. 34. Distingue corretamente glândulas de hormonas e de células-alvo, identificando algumas glândulas endócrinas (hipófise, hipotálamo, pâncreas/ilhéus de Langerhans, ovário, placenta, suprarrenal, testículo, tiroide) e as principais hormonas por elas produzidas. 35. Explica corretamente a importância do sistema neuro-hormonal no organismo e o contributo da ciência e da tecnologia na identificação de doenças associadas, discutindo, de forma muito bem fundamentada, medidas que podem contribuir para o seu bom funcionamento.	sistema nervoso central e periférico e relaciona com ligeiras falhas a constituição do neurónio com o modo como ocorre a transmissão do impulso nervoso. 32. Distingue com ligeiras falhas ato voluntário de ato reflexo, relacionando-os com o papel do sistema nervoso na regulação homeostática. 33. Discute, de forma bem fundamentada usando argumentos científicos válidos, o contributo da ciência e da tecnologia na identificação de doenças do sistema nervoso e o contributo do cidadão na efetivação de medidas que contribuam para o seu bom funcionamento. 34. Distingue com ligeiras falhas glândulas de hormonas e de células-alvo, identificando algumas glândulas endócrinas (hipófise, hipotálamo, pâncreas/ilhéus de Langerhans, ovário, placenta, suprarrenal, testículo, tiroide) e as principais hormonas por elas produzidas. 35. Explica com ligeiras falhas a importância do sistema neuro-hormonal no organismo e o contributo da ciência e da tecnologia na identificação de doenças associadas, discutindo, de forma bem fundamentada, medidas que podem contribuir para o seu bom funcionamento.	sistema nervoso central e periférico e relaciona com algumas falhas a constituição do neurónio com o modo como ocorre a transmissão do impulso nervoso. 32. Distingue com algumas falhas ato voluntário de ato reflexo, relacionando-os com o papel do sistema nervoso na regulação homeostática. 33. Discute, de forma bem fundamentada usando alguns argumentos científicos válidos, o contributo da ciência e da tecnologia na identificação de doenças do sistema nervoso e o contributo do cidadão na efetivação de medidas que contribuam para o seu bom funcionamento. 34. Distingue com algumas falhas glândulas de hormonas e de células-alvo, identificando algumas glândulas endócrinas (hipófise, hipotálamo, pâncreas/ilhéus de Langerhans, ovário, placenta, suprarrenal, testículo, tiroide) e as principais hormonas por elas produzidas. 35. Explica com algumas falhas a importância do sistema neuro-hormonal no organismo e o contributo da ciência e da tecnologia na identificação de doenças associadas, discutindo, de forma bem fundamentada, medidas que podem contribuir para o seu bom funcionamento.	tecnologia na identificação de doenças do sistema nervoso e o contributo do cidadão na efetivação de medidas que contribuam para o seu bom funcionamento. 34. Distingue com muitas falhas glândulas de hormonas e de células-alvo, identificando algumas glândulas endócrinas (hipófise, hipotálamo, pâncreas/ilhéus de Langerhans, ovário, placenta, suprarrenal, testículo, tiroide) e as principais hormonas por elas produzidas. 35. Explica com muitas falhas a importância do sistema neuro-hormonal no organismo e o contributo da ciência e da tecnologia na identificação de doenças associadas, discutindo, com dificuldade, medidas que podem contribuir para o seu bom funcionamento.	doenças associadas, nem discute, de forma fundamentada, medidas que podem contribuir para o seu bom funcionamento.
		Resolução de problemas	É capaz de resolver problemas, em situações de maior complexidade e que convocam a mobilização das novas aprendizagens no domínio do Organismo Humano em Equilíbrio, aprofundando a análise de estratégias e dos resultados obtidos, e formulando problemas em contextos variados. Cumpre corretamente as instruções das	É capaz de resolver a maior parte dos problemas, em situações de maior complexidade e que convocam a mobilização das novas aprendizagens no domínio da Dinâmica Externa da Terra, aprofundando a análise de estratégias e dos resultados obtidos, e formulando problemas em contextos variados. Cumpre	Resolve situações de aplicação dos conceitos. Nem sempre cumpre, integralmente, as instruções da tarefa. Apresenta um plano de execução com algumas falhas e, nem sempre, é capaz de identificar os aspetos menos conseguidos. Revela alguma persistência e	Nem sempre resolve situações de aplicação dos conceitos. Raramente cumpre, integralmente, as instruções da tarefa. Apresenta um plano de execução com muitas falhas e, raramente, é capaz de identificar os aspetos menos conseguidos. Revela pouca persistência e responsabilidade e autonomia O trabalho final	Não é capaz de resolver tarefas/problemas.

			tarefas (práticas, experimentais e/ou de pesquisa), apresenta uma planificação bem elaborada, quer na conceção, quer na execução da tarefa, materiais e etapas a seguir. É capaz de reformular o plano, sempre que houver necessidade. Revela persistência, responsabilidade e autonomia. O trabalho final é rigoroso e criativo.	corretamente quase todas as instruções das tarefas (práticas, experimentais e/ou de pesquisa), apresenta uma planificação maioritariamente bem elaborada, quer na conceção, quer na execução da tarefa, materiais e etapas a seguir. É capaz de reformular o plano, quase sempre que houver necessidade. Revela persistência, responsabilidade e autonomia. O trabalho final quase sempre é rigoroso e criativo.	responsabilidade e autonomia O trabalho final apresenta os itens pedidos, mas é pouco rigoroso e criativo.	apresenta muito poucos dos itens pedidos, e é muito pouco rigoroso e criativo.		
		Comunicação	Apropria-se e utiliza corretamente os conceitos e vocabulário, oralmente e por escrito, usando a linguagem científica própria do conteúdo estudado. Utiliza com facilidade diversos suportes de comunicação proporcionados pelas tecnologias de informação na transmissão e divulgação do conhecimento, sendo fluente e rigoroso no modo como representa, exprime e discute as suas ideias, procedimentos e raciocínios.	Apropria-se e utiliza, com frequência e corretamente os conceitos e vocabulário, oralmente e por escrito, usando quase sempre a linguagem científica própria do conteúdo estudado. Utiliza diversos suportes de comunicação proporcionados pelas tecnologias de informação na transmissão e divulgação do conhecimento, sendo, quase sempre fluente e rigoroso no modo como representa, exprime e discute as suas ideias, procedimentos e raciocínios.	Apropria-se e utiliza, embora nem sempre corretamente, os conceitos e vocabulário. Utiliza, algumas vezes, linguagens e suportes diversos nomeadamente os suportes de comunicação proporcionados pelas tecnologias de informação na transmissão e divulgação do conhecimento.	Raramente se apropria e utiliza os conceitos e vocabulário. Utiliza, poucas vezes, linguagens e suportes diversos nomeadamente os suportes de comunicação proporcionados pelas tecnologias de informação na transmissão e divulgação do conhecimento.	Não é capaz de comunicar em linguagem científica, oralmente e por escrito.	
TRANSMISSÃO DA VIDA	20%	Conhecimento	1. Compara corretamente as estruturas dos órgãos reprodutores humanos com as funções desempenhadas, e explica, corretamente , sumariamente, os processos da espermatogénese e da oogénese. 2. Caracteriza corretamente a coordenação ovárica e uterina, identificando corretamente o período fértil num ciclo menstrual. 3. Distingue inequivocamente as células reprodutoras humanas, a nível morfológico e a nível fisiológico, e o processo de fecundação do processo de nidação. 4. Discute, de forma muito bem fundamentada , questões relacionadas com o aleitamento materno e outras alternativas.	1. Compara com ligeiras falhas as estruturas dos órgãos reprodutores humanos com as funções desempenhadas, e explica, com ligeiras falhas , sumariamente, os processos da espermatogénese e da oogénese. 2. Caracteriza com ligeiras falhas a coordenação ovárica e uterina, identificando corretamente o período fértil num ciclo menstrual. 3. Distingue com ligeiras falhas as células reprodutoras humanas, a nível morfológico e a nível fisiológico, e o processo de fecundação do processo de nidação. 4. Discute, de forma bem fundamentada , questões relacionadas com o aleitamento materno e outras alternativas.	1. Compara com algumas falhas as estruturas dos órgãos reprodutores humanos com as funções desempenhadas, e explica, com algumas falhas , sumariamente, os processos da espermatogénese e da oogénese. 2. Caracteriza com algumas falhas a coordenação ovárica e uterina, identificando corretamente o período fértil num ciclo menstrual. 3. Distingue com algumas falhas as células reprodutoras humanas, a nível morfológico e a nível fisiológico, e o processo de fecundação do processo de nidação. 4. Discute, de forma fundamentada , questões relacionadas com o aleitamento materno e outras alternativas.	1. Compara com muitas falhas as estruturas dos órgãos reprodutores humanos com as funções desempenhadas, e explica, com muitas falhas , sumariamente, os processos da espermatogénese e da oogénese. 2. Caracteriza com muitas falhas a coordenação ovárica e uterina, identificando corretamente o período fértil num ciclo menstrual. 3. Distingue com muitas falhas as células reprodutoras humanas, a nível morfológico e a nível fisiológico, e o processo de fecundação do processo de nidação. 4. Discute, com dificuldade , questões relacionadas com o aleitamento materno e outras alternativas.	1. Não compara as estruturas dos órgãos reprodutores humanos com as funções desempenhadas, e não explica os processos da espermatogénese e da oogénese. 2. Não caracteriza a coordenação ovárica e uterina, nem identifica corretamente o período fértil num ciclo menstrual. 3. Não distingue as células reprodutoras humanas, a nível morfológico e a nível fisiológico, nem o processo de fecundação do processo de nidação. 4. Não discute, de forma fundamentada, questões relacionadas com o aleitamento materno e outras alternativas. 5. Não discute, de forma fundamentada, o papel da ciência e da tecnologia na identificação de	ANÁLISE DE CONTEÚDO - Registos de autoavaliação - Portefólio digital - Caderno diário TESTAGEM - Questões de aula - Fichas de avaliação - Documento de atividade prática, experimental e/ou de pesquisa OBSERVAÇÃO - Observação do trabalho desenvolvido pelos alunos individualmente, a pares e em grupo

		5. Discute, de forma muito bem fundamentada usando argumentos científicos válidos, o papel da ciência e da tecnologia na identificação de infeções sexualmente transmissíveis e o contributo do cidadão na implementação de medidas que contribuam para o bom funcionamento do sistema reprodutor. 6. Analisa criticamente, de forma muito bem fundamentada usando argumentos científicos válidos, as vantagens e as desvantagens dos diferentes métodos contraceptivos. 7. Discute, de forma muito bem fundamentada usando argumentos científicos válidos, o contributo da ciência e da tecnologia na evolução do conhecimento genético e das suas aplicações na sociedade e interpreta corretamente informação relativa a estruturas celulares portadoras de material genético. 8. Explica corretamente a relação entre os fatores hereditários, a informação genética e o modo como a reprodução sexuada condiciona a diversidade intraespecífica e a evolução das populações.	5. Discute, de forma bem fundamentada usando argumentos científicos válidos, o papel da ciência e da tecnologia na identificação de infeções sexualmente transmissíveis e o contributo do cidadão na implementação de medidas que contribuam para o bom funcionamento do sistema reprodutor. 6. Analisa criticamente, de forma bem fundamentada usando argumentos científicos válidos, as vantagens e as desvantagens dos diferentes métodos contraceptivos. 7. Discute, de forma bem fundamentada usando argumentos científicos válidos, o contributo da ciência e da tecnologia na evolução do conhecimento genético e das suas aplicações na sociedade e interpreta corretamente informação relativa a estruturas celulares portadoras de material genético. 8. Explica com ligeiras falhas a relação entre os fatores hereditários, a informação genética e o modo como a reprodução sexuada condiciona a diversidade intraespecífica e a evolução das populações.	5. Discute, de forma fundamentada usando alguns argumentos científicos válidos, o papel da ciência e da tecnologia na identificação de infeções sexualmente transmissíveis e o contributo do cidadão na implementação de medidas que contribuam para o bom funcionamento do sistema reprodutor. 6. Analisa criticamente, de forma fundamentada usando alguns argumentos científicos válidos, as vantagens e as desvantagens dos diferentes métodos contraceptivos. 7. Discute, de forma fundamentada usando alguns argumentos científicos válidos, o contributo da ciência e da tecnologia na evolução do conhecimento genético e das suas aplicações na sociedade e interpreta com alguma dificuldade informação relativa a estruturas celulares portadoras de material genético. 8. Explica com algumas falhas a relação entre os fatores hereditários, a informação genética e o modo como a reprodução sexuada condiciona a diversidade intraespecífica e a evolução das populações.	5. Discute, com dificuldade, o papel da ciência e da tecnologia na identificação de infeções sexualmente transmissíveis e o contributo do cidadão na implementação de medidas que contribuam para o bom funcionamento do sistema reprodutor. 6. Analisa, com dificuldade, as vantagens e as desvantagens dos diferentes métodos contraceptivos. 7. Discute, com dificuldade, o contributo da ciência e da tecnologia na evolução do conhecimento genético e das suas aplicações na sociedade e interpreta com dificuldade informação relativa a estruturas celulares portadoras de material genético. 8. Explica com muitas falhas a relação entre os fatores hereditários, a informação genética e o modo como a reprodução sexuada condiciona a diversidade intraespecífica e a evolução das populações.	infeções sexualmente transmissíveis, nem o contributo do cidadão na implementação de medidas que contribuam para o bom funcionamento do sistema reprodutor. 6. Não analisa criticamente as vantagens e as desvantagens dos diferentes métodos contraceptivos. 7. Não discute, de forma fundamentada, o contributo da ciência e da tecnologia na evolução do conhecimento genético e das suas aplicações na sociedade e não interpreta corretamente informação relativa a estruturas celulares portadoras de material genético. 8. Não explica a relação entre os fatores hereditários, a informação genética, nem o modo como a reprodução sexuada condiciona a diversidade intraespecífica e a evolução das populações.	- Listas de verificação da realização de uma tarefa (prática, experimental e/ou de pesquisa) OUTROS
	Resolução de problemas	É capaz de resolver problemas, em situações de maior complexidade e que convocam a mobilização das novas aprendizagens no domínio da Transmissão da Vida, aprofundando a análise de estratégias e dos resultados obtidos, e formulando problemas em contextos variados. Cumpre corretamente as instruções das tarefas (práticas, experimentais e/ou de pesquisa), apresenta uma planificação bem elaborada, quer na conceção, quer na execução da tarefa, materiais e etapas a seguir. É	É capaz de resolver a maior parte dos problemas, em situações de maior complexidade e que convocam a mobilização das novas aprendizagens no domínio da Dinâmica Externa da Terra, aprofundando a análise de estratégias e dos resultados obtidos, e formulando problemas em contextos variados. Cumpre corretamente quase todas as instruções das tarefas (práticas, experimentais e/ou de pesquisa), apresenta uma planificação	Resolve situações de aplicação dos conceitos. Nem sempre cumpre, integralmente, as instruções da tarefa. Apresenta um plano de execução com algumas falhas e, nem sempre, é capaz de identificar os aspetos menos conseguidos. Revela alguma persistência e responsabilidade e autonomia O trabalho final apresenta os itens pedidos, mas é pouco rigoroso e criativo.	Nem sempre resolve situações de aplicação dos conceitos. Raramente cumpre, integralmente, as instruções da tarefa. Apresenta um plano de execução com muitas falhas e, raramente, é capaz de identificar os aspetos menos conseguidos. Revela pouca persistência e responsabilidade e autonomia O trabalho final apresenta muito poucos dos itens pedidos, e é muito pouco rigoroso e criativo.	Não é capaz de resolver tarefas/problemas.	

			capaz de reformular o plano, sempre que houver necessidade. Revela persistência, responsabilidade e autonomia. O trabalho final é rigoroso e criativo.	maioritariamente bem elaborada, quer na conceção, quer na execução da tarefa, materiais e etapas a seguir. É capaz de reformular o plano, quase sempre que houver necessidade. Revela persistência, responsabilidade e autonomia. O trabalho final quase sempre é rigoroso e criativo.				
		Comunicação	Apropria-se e utiliza corretamente os conceitos e vocabulário, oralmente e por escrito, usando a linguagem científica própria do conteúdo estudado. Utiliza com facilidade diversos suportes de comunicação proporcionados pelas tecnologias de informação na transmissão e divulgação do conhecimento, sendo fluente e rigoroso no modo como representa, exprime e discute as suas ideias, procedimentos e raciocínios.	Apropria-se e utiliza, com frequência e corretamente os conceitos e vocabulário, oralmente e por escrito, usando quase sempre a linguagem científica própria do conteúdo estudado. Utiliza diversos suportes de comunicação proporcionados pelas tecnologias de informação na transmissão e divulgação do conhecimento, sendo, quase sempre fluente e rigoroso no modo como representa, exprime e discute as suas ideias, procedimentos e raciocínios.	Apropria-se e utiliza, embora nem sempre corretamente, os conceitos e vocabulário. Utiliza, algumas vezes, linguagens e suportes diversos nomeadamente os suportes de comunicação proporcionados pelas tecnologias de informação na transmissão e divulgação do conhecimento.	Raramente se apropria e utiliza os conceitos e vocabulário. Utiliza, poucas vezes, linguagens e suportes diversos nomeadamente os suportes de comunicação proporcionados pelas tecnologias de informação na transmissão e divulgação do conhecimento.	Não é capaz de comunicar em linguagem científica, oralmente e por escrito.	